DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 173 — ANO 106 | DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1931

A repercussão do gesto do general Miguel Costa demitindo-se do comando da policia de São Paulo

A censura oficial não permitiu comentarios da imprensa sobre o fato.

O ministro Osvaldo Aranha não concordou com o gesto do chefe da Legião Revolucionaria de São Paulo.

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Teve larga repercussão o gesto do general Miguel Costa solicitando demissão do comando da Força Policial do Estado e do serviço ativo do Exercito.

E' verdade que a censura oficial não permitiu os comentarios da imprensa a esse respeito, cortando os que iam ser feitos por alguns jornais que se apresentaram por isto com claros em o seu noticiario.

Pelo que estamos acompanhando, o pedido do general Miguel Costa será aceito pelo interventor Laudo Camargo, passando o comando da Força Policial a ser exercido por um dos coroneis dessa milicia.

NOVOS DETALHES DA CARTA DIRIGIDA AO CORONEL JOÃO ALBERTO

SÃO PAULO, 1 — Junto á carta dirigida ao coronel João Alberto a proposito de sua renuncia ao comando da Força Publica, o general Miguel Costa enviou um relato das conversações telefônicas entre membros proeminentes do Partido Democratico com conceitos depreciativos do antigo comandante da Coluna Prestes e que traduziram as esperanças dos membros da facção politica fundada pelo conselheiro Prado no governo do interventor Laudo Camargo.

Conseguimos saber ainda, por um esforço de reportagem, que dentre as conversações apanhadas, estão algumas expressões do sr. Cardoso de Mélo Néto, vice-presidente em exercicio do Partido Democratico com o sr. Morais Barros e com outros próceres democráticos dessa capital e do Rio.

Na sua mesma carta ao ex-interventor de São Paulo o general Miguel Costa enviou relatos de telefonemas do capitão Orlando Leite Ribeiro, ex-secretario do sr. João Alberto, com amigos seus e nos quais aquêle oficial revolucionario se referia de fórma inteiramente depreciativa ao missivista.

UM TELEGRAMA DO MINISTRO OSVALDO ARANHA AO GENERAL MIGUEL COSTA

RIO, 1 — Respondendo á carta do general Miguel Costa pedindo demissão do comando da policia e do serviço ativo do exercito, o ministro Osvaldo Aranha endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"Recebi tua carta e aguardo a visita para resolvermos a situação creada. Não posso admitir que tomes qualquer atitude separadamente daquêles com os quais lutaste e junto aos quais tens o dever de carregar a cruz até o fim da jornada. Não concordei nem concordarei com tua demissão. Não concordo com as atitudes isoladas que nos quiseram dividir creando casos de revolução. Espero-te amanhã sem falta. Afetuósos abraços. — (a.) Osvaldo Aranha."

Apesar dêste telegrama o general Miguel Costa não atendeu o convite permanecendo em São Paulo.

O general Góes Monteiro está inteiramente solidario com o novo governo paulista

O bravo revolucionario faz declarações a um vespertino da Paulicéa, sobre o momento politico paulista

S. PAULO, 1 — O general Góes Monteiro entrevistado por um vespertino desta capital disse nada ter-lhe que dizer sobre a situação politica do Estado, acrescentando: "as forças sob o meu comando estão perfeitamente integradas na sua missão, não cuidando das questões partidarias de qualquer especie". A uma nova pergunta do reporter declarou: "nada tenho que ver com o que se desenrolou fóra da esfera militar. Estamos aqui para prestigiar o governo de São Paulo até o dia em que o sr. Getulio Vargas compreender que ele não mais merece o nosso apoio. O sr. Laudo Camargo que foi escolhido como candidato de todos os paulistas tem ampla liberdade de ação podendo escolher os auxiliares que bem entender".

"Quanto ao pedido de demissão do general Miguel Costa digo-lhe unicamente o que já disse hontem pessoalmente a ele — que deve voltar para o comando da Força Publica onde estava.

Objetamos ainda ao general Góes Monteiro que si não tivessemos orientadores para o momento politico era certo que voltariamos ao antigo situacionismo que foi a causa do movimento revolucionario de outubro, ao que respondeu: "não creia nisso, na situação atual em que estamos nunca mais poderemos voltar ao que eramos. Temos dois caminhos a seguir: ou cairemos num estado de coisas muito peor do que existia ou então sairemos vencedores. O exercito está na expectativa. Entretanto, exponho-lhe a minha opinião pessoal: acho que nós seguiremos o segundo caminho e muito breve estaremos otimamente colocados quanto á vida nacional. O que precisamos no momento é de medidas severas contra os impatriotas que vivem pregando a rutura da união brasileira.

O regresso da esquadrilha aérea que foi a Buenos Aires

RIO, 1 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os oito aparelhos que constituem a esquadrilha aérea brasileira que foi a Buenos Aires, ora em viagem de regresso a esta capital, partiram de Paranaguá, hontem, ás 10h.30.

Na altura de Paranaguá pousaram três dos aviões, o de n. 1 que é o capitanea, do comando do capitão Short e os de ns. 5 e 7, comandados, respectivamente pelos capitães Gordilho e Ari' Lima.

Os restantes aparelhos proseguiram no vôo até Santos, onde baixaram os de ns. 2, 4, 6 e 10, continuando a sua róta o n. 3, do comando do capitão Dante Matos, unico que chegou a esta capital, descendo no Centro de Aviação ás 15 horas de hoje.

De Santos, o comandante Dias da Costa telefonou para o Ministerio da Marinha, recebendo ordem de partir imediatamente com os demais aviões para esta capital. Em obediencia a essa ordem, três dos aparelhos ficados em Santos decolaram para aqui, permanecendo ali apenas o n. 2, comandado pelo capitão Neto Reis. Sabe-se, entretanto, que esse avião tambem levantou vôo de Santos para regressar pouco depois ao ponto de partida. Ha quem afirme que ele chegou a aproximar-se do Rio.

Até a hora em que telegrafamos — 23h45, não ha noticia alguma dos aviões que ficaram em Paranaguá.

Quem conserva o bom humôr leva grande vantagem sôbre o contendor. (Campanha da Bôa Vontade).

O MOTIN MILITAR DO PIAUÍ EM JUNHO ULTIMO

Pleitêam a anistia 29 dos implicados nesse movimento, ora recolhidos á Penitenciaria do Recife.

Através de suas declarações, o «Diario de Pernambuco» reconstitue em suas linhas gerais os acontecimentos desenrolados em Teresina, após a tomada do quartel do 25 B. C. e a prisão de sua oficialidade pelos amotinados.

A anistia recentemente concedida pelo Governo provisorio da Republica aos implicados no movimento sedicioso verificado, dois mezes atrás, em São Paulo, deu motivo a que um grupo de inferiores e praças do Exercito envolvidos no motim ocorrido no Piauí em junho ultimo telegrafasse aos jornais cariocas, pedindo-lhes que pleiteassem igual medida em seu favor.

Como acontece que as ocurrencias de Teresina não tiveram entre nós larga divulgação, podendo se dizer mesmo que são ignoradas do grande publico e mais ainda porque viemos apurar que estes outros candidatos á anistia se encontravam no Recife, recolhidos á Penitenciaria, deliberámos por interesse puramente jornalistico ir ouvi-los naquele estabelecimento.

Ciente de nosso intuito, o diretor da Penitenciaria dr. Aureliano Silva acedeu gentilmente na visita. Um dos funcionarios da casa guiou-nos até ao raio léste e, fazendo-nos subir duas escadas, mandou, por fim, abrir uma céla, á direita, pondo-nos assim em contacto com os revoltosos do Piauí.

Logo á entrada, fomos cercados por um grupo de gente moça, verdadeiros tipos de nordestinos — acaboclados uns, outros de epiderme um pouco mais escura. Dissemo-lhes o fim da visita. Desejavamos ouvi-los sobre o seu pedido de anistia e, já agora, tambem sobre a génese e a marcha do movimento em que se viram envolvidos.

Um dos detentos, o 1º. sargento José Ferreira de Azevedo Filho, figurá simpática e loquaz, ofereceu-nos uma mala, unico assento ali existente, e, cercado de seus companheiros, pôs-se á nossa disposição.

— São em numero de 29 os que se acham aqui recolhidos como implicados nos fatos de Teresina. Pode anotar, além do meu, os nomes de meus outros camaradas: 1º. sargento Luis Sarmento Cardoso, segundos sargentos Mariano Frasão, João Batista Calandi, Benedito Nogueira de Holanda, terceiros sargentos José Gabriel da Cunha, Olimpio de Sousa Leitão, Godofredo Monteiro, Odilo Franco e Fausto de Oliveira Santos, cabos Aluisio da Silva Diniz, José Gomes Ferreira Neto, Ariovaldo Marinho Cavalcanti, Elvidio Rodrigues de Araujo, Ocilio Batista Lima, Eulampio José da Cunha, Vicente Pacheco Sobrinho, Nicomedes Gonçalves Cardoso, Pedro de Freitas Piauí, Pedro Nunes Muniz, João Francisco Nunes, Agostinho da Paz, Antonio Felix Pereira, Silvestre Rodrigues de Vasconcelos e Noemias Mélo e soldados Antonio Duarte Ribeiro, Ricardo da Silva Monteiro, Milton Carvalho e Silva e Clodoaldo Rodrigues da Costa.

Vou agora narrar-lhe como se passaram as coisas. Foi em a noite de 2 para 3 de junho ultimo. O cabo Amador Vieira de Carvalho que era o comandante da guarda do quartel do 25º. B. C. a que todos pertenciamos, revoltou-se com os homens sob o seu comando e prendeu o comandante do batalhão major Sebastião Rabêlo Leite, os oficiais e varios sargentos. Nenhum de nós, presos sabia qual a finalidade desse movimento. Já pela madrugada, o sargento Calandi, aqui presente, tambem detido pelo cabo Amador, procurou convence-lo a entregar-lhe a direção do movimento, sendo, por fim, atendido. O sargento Calandi, tendo ouvido o cabo Amador dizer que os oficiais presos seriam fuzilados e a cidade, em seguida, saqueada, procurava assim evitar tão graves calamidades e poupar a Teresina tamanhos horrores. Realmente, logo que assumiu o comando dos amotinados, o aludido sargento tratou de pôr em liberdade os oficiais inferiores presos e fez distribuir patrulhas pelas ruas com recomendações muito severas sobre a manutenção da ordem. Por sua vez, os oficiais postos em liberdade deliberaram resolver o caso sem derramamento de sangue e sem perseguições, o que, aliás, lhes fôra sugerido pelo desembargador Vaz da Costa que tambem havia sido preso. Fez-se então um pacto de honra: o interventor passaria uma esponja sobre o caso, mesmo porque o movimento não fôra dirigido contra ele, mas contra o comandante do 25º. B. C., em revide ao excesso de castigos disciplinares que ordenava diariamente. Basta dizer-lhe que, no proprio dia do levante, havia 72 praças presas, com as quais e mais a guarda do quartel o cabo Amador fez o movimento. Feito o pacto, confiantes nele, todos depuseram as armas. Soube-se depois que, apesar disto, o cabo Amador persistia no seu primitivo proposito de fuzilar o comandante, os oficiais e os sargentos que prendera.

Até aqui, a narrativa do sargento Azevedo Filho, apoiada por seus companheiros. Nesta altura, ele passa a palavra ao sargento Holanda para relatar o que se seguira, pois que tomára parte direta nos acontecimentos posteriores.

Conta o sargento Holanda:

— Quando os sargentos aprisionados pelo cabo Amador foram soltos graças á argucia do sargento Calandi, trataram do revide, marcando-o para ás 21 horas. Não foi possivel, porém, leva-lo a efeito, porque os cabos amotinados ainda se encontravam de posse do quartel. Ficou transferido para a manhã seguinte, ás 11 horas. Mas, como soubessemos que os cabos iam fazer novas prisões, resolvemos agir naquela mesma manhã, ás 8h.30. O quartel do 25º. B. C. foi retomado sem derramamento de sangue, com alguns tiros a esmo. Foi nesta ocasião que o cabo Amador fugiu com alguns de seus comparsas, emquanto outros eram detidos.

Indagámos então porque se encontravam agora presos na penitenciaria do Recife.

Voltou a falar o sargento Azevedo:

— Por acusações infundada de alguns companheiros de armas que se esquivaram a tomar parte no revide. Veiu o inquerito. Fomos presos e embarcados para o Maranhão. Depois, de São Luis para o Recife. Naquela capital, no momento do embarque, o cabo José Pereira da Silva ofereceu resistencia, travando luta com a patrulha e nela sucumbindo.

Os sargentos que aqui estão, têm todos serviços prestados á Revolução. Alguns estavam na Paraiba quando ela irrompeu. Outros participaram da luta que se travou nas ruas do Recife. Eu não só combati aqui pela Revolução, como segui para o sul na coluna Juraci Magalhães.

Pedimos que nos traçasse um perfil do cabo Amador. O sargento Azevedo assim nos atendeu:

— E' piauiense, tipo de caboclo, com 24 anos presumiveis. Era pacato, de otimo comportamento, sem um só castigo em sua fé de oficio. Fôra comissionado em sargento na Revolução.

Despedimo-nos. Já á saida, nos disse o sargento Azevedo:

— Não somos criminosos, mas vemos na anistia a nossa unica salvação. Imagine o nosso estado de espirito, longe de nossas familias que ficaram ao abandono no Piauí' e ignoram a nossa sorte! Esperamos confiantemente que o Governo Provisorio, tendo usado de clemencia para São Paulo, não se esquecerá do norte. Esperamos por outro lado que o interventor do Piauí' não queira ficar aquém do de Pernambuco em relação ao motim do Derbi.

O NOVO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

EM ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA, O COMANDANTE ERCOLINO CASCARDO EXPÕE EM LINHAS GERAIS O PROGRAMA ADMINISTRATIVO QUE PRETENDE EXECUTAR.

Depois de tratar dos problemas mais relevantes da terra potiguar, o novo interventor se ocupa do momento politico nacional, mostrando-se simpatico á convocação da Constituinte.

NATAL, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Conforme prometera, o novo interventor federal neste Estado concedeu hoje á imprensa uma entrevista coletiva sobre o seu programa de governo.

A's 11 horas, reunidos em seu gabinete os representantes dos jornais desta e doutras capitáis, nesse numero o diretor da sucursal do "Diario de Pernambuco", após os cumprimentos do estilo, o sr. comandante Ercolino Cascardo principiou a falar.

Anuncia que dará inicio á sua entrevista expondo o que pensa sobre

A PROTEÇAO A INDUSTRIA ALGODOEIRA

Diz que se faz mister a creação da Bolsa do Algodão, visando apenas estabelecer a facilidade de comercio entre os compradores e os vendedores, sem qualquer idéa de financiamento ou de valorisação do produto que reputa inaceitavel, uma vez que desaconselhada pela experiencia. Lembra o que ocorreu com a Bolsa paulista, cujo fracasso deve ser atribuido exatamente ao fato de haver incluido em seu programa aquelas finalidades. Nestas condições, deve o Rio Grande do Norte beneficiar da experiencia alheia como lição a aproveitar na organisação da sua Bolsa algodoeira.

Passa a referir-se em seguida

A INDUSTRIA SALIFERA

E' um assunto que o preocupa. Está estudando cuidadosamente o processo que deve ser empregado para melhorar a qualidade do sal potiguar de sorte a poder enfrentar desassombradamente a concorrencia do similar de Cadis, já tendo recebido a respeito, no Rio e aqui, interessantes sugestões. Todavia, somente depois de visitar a região das salinas, é que poderá formar opinião segura sobre si convem, para melhorar o produto, deixar envelhece-lo, como aconselham alguns ou beneficia-lo, como entendem outros. Vai mandar examinar o sal de todas as idades mediante analise quimica e bateriologica. Acredita que, uma vez melhorado, o sal do Rio Grande do Norte irá ter um grande consumo no Rio da Prata e no Rio Grande do Sul, nas xarqueadas. Julga, porem, dificil o transporte, o que será outro problema a ser resolvido.

VIAS DE COMUNICAÇÕES

O comandante Cascardo fala das vias de comunicações e dos meios de transporte de que precisamos. Anuncia que vão proseguir os serviços da Estrada de Ferro Central, estando em estudos os da Estrada de Ferro de Mossoró. Promoverá tambem, quanto permitam as possibilidades economicas do Estado, a construção de rodovias.

OBRAS CONTRA AS SECAS

Fará o possivel, empenhadamente, para que continuem as obras contra as sêcas em realização no Estado. Vão proseguir os serviços da estrada de rodagem de Mossoró e Assú, onde trabalhavam 1.200 homens que foram exabruptamente dispensados, não faz muito. Logo que aqui chegou, telegrafou ao ministro da Viação, pedindo urgentes providencias para distribuição das verbas destinadas áquele fim, no que foi atendido. Espera que sejam aumentadas pelo Governo Provisorio todas as verbas destinadas a serviços desta ordem no Estado.

A PESCA

Tem idéas proprias a respeito da pesca. Não pode ver com bons olhos as companhias de pesca em mãos de estrangeiros. Devem ser nacionalisadas. Impõe-se uma reorganização, pão sos o critério conservador da Confederação de pescadores, mas nos moldes do plano que está em poder do sr. ministro da Marinha.

A MAGISTRATURA

O interventor declara-se disposto a dar completa autonomia á magistratura. E' certo que cogita de reformala, mas de acordo com ela propria. E' seu desejo imprimir-lhe organização identica á do Distrito Federal.

O FUNCIONALISMO PUBLICO

Acha exiguos os vencimentos percebidos pelo funcionalismo publico do Estado. Conta aumenta-los logo que as rendas o permitam. Em todo caso, vai desde já restabelecer os vencimentos da justiça diminuidos após a Revolução.

POLITICA FISCAL

Ativará a arrecadação das rendas publicas, evitando quanto possivel a sua evasão. Logo que as estradas de rodagem estejam preparadas, conta estabelecer em varios pontos do Estado postos de cobrança para o imposto de exportação, de maneira que não deixe de pagar a tributação devida todo produto que saír do Rio Grande do Norte via Paraíba ou Ceará.

Trata da reforma tributaria. Diz que não gosta de prometer aquilo que não póde fazer. Acha que o imposto de exportação deve ser substituido pelo territorial, visto este gravar tambem os proprietarios de terras incultas. E' um assunto que terá de ser estudado com cautela.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE

Sobre esse instituto de credito, o sr. Cascardo diz que pensa em remodela-lo em bases mais eficientes á economia do Estado. Mas, isto só será feito depois que conhecer completamente o seu mecanismo.

SERVIÇOS FEDERAIS NO ESTADO

O sr. interventor informa que não cogita absolutamente de passar a cargo do Estado qualquer dos serviços publicos federais existentes no Rio Grande do Norte. Nem mesmo o de classificação oficial do algodão.

MUNICIPIOS

O comandante Cascardo manifesta-se resolvido a reorganisar os municipios rio-grandenses do norte, subsistindo apenas os que tiverem renda anual superior a 10 contos, sendo os demais anexados. Tratará tambem de organisar um codigo de contabilidade municipal. Já enviou circulares aos prefeitos determinando que os municipios recolham ao Tesouro do Estado a quota de 10 °|° de suas rendas para o serviço de estradas de rodagem e informem sobre as proximas colheitas agricolas e suas estimativas.

Informa que na proxima semana visitará os municipios salineiros e na seguinte os algodoeiros.

A ESCOLHA DOS ALTOS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO

Referindo-se á escolha de seus auxiliares no governo, o sr. interventor diz que procurou nomes que inspirassem respeito e infundissem confiança. Escolheu riograndenses honestos, competentes e sem exaltação partidaria.

O MOMENTO POLITICO

O comandante Cascardo entende que a mentalidade revolucionaria estacionou. O Governo está agora administrando. Acha que a todos os revolucionarios sinceros deve repugnar o uso da força para governar, pois seu unico apoio deve ser o povo. Este, o motivo porque o tenente João Alberto deixou nobremente o governo de São Paulo. Para que o governo revolucionario nasça isento de macula, é-lhe necessaria a espontaneidade.

PRO'-CONSTITUINTE

A Constituinte é uma questão capital, requerendo preliminarmente a reforma eleitoral. E' de urgencia a sua convocação devido á situação do Brasil no estrangeiro estar a sofrer com o fato do país não ter ainda voltado ao regimen constitucional.

A JUSTIÇA REVOLUCIONARIA

O sr. interventor é de opinião que a Junta de Sanções deve adotar o criterio da anistia para os crimes politicos e proceder ao julgamento urgente dos crimes funcionais. Adianta que reorganizará a comissão de sindicancias deste Estado afim de despachar com brevidade os processos, arquivando-os, condenando ou absolvendo os réus ou enviando-os á Justiça ordinaria.

Uma nota d'«A Patria» a proposito da revogação da suspensão do «Diario de Pernambuco»

RIO, 31 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Publicando uma nota vinda telegraficamente de Pernambuco, na qual o interventor interino declara que foi por sua própria iniciativa e não por interferência do governo provisório que fez cessar a suspensão do "Diario de Pernambuco", borda "A Patria" com um pequeno comentario que assim termina:

"Sendo essa a verdade, não nos custa transferir para o delegado do governo provisório os elogios que a êste endereçámos.

Nunca regateamos louvores aos que, depois de um exame de consciencia, não se obstinam na falta ou na injustiça, mas procuram emendá-las ou saná-las."

O SR. OSVALDO ARANHA CONTRA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O publico está assistindo um dos debates mais pitorescos que tem divertido a platéa carioca estes ultimos tempos. Ha três dias que o honrado ministro da Justiça e o Departamento de Publicidade não fazem outra coisa senão pretender desmentir, numa fusilaria de "notas", os "Diarios Associados"; e o que é pungente é que todo o esforço prodigioso dos "dopistas" do Monroe se vem gerando em torno de um mal-entendido, que não podemos explicar em um homem da inteligencia e da penetração do sr. Osvaldo Aranha.

Os "Diarios Associados" matutinos desconcertaram ante-hontem o meio politico com uma série de revelações, que o ministro da Justiça se apressou em contestar. Todavia, o depoimento de um homem da notoria respeitabilidade pessoal do sr. Assis Brasil, cremos que bastou para corroborar a existencia do decalogo, cuja divulgação parece não ter sido de particular agrado do ministro da Justiça.

O que haviamos afirmado foi o seguinte:

a) — que o regulamento eleitoral estava para ser publicado, dentro de breve prazo;

b) — que o prazo para o alistamento seria de 6 mêses;

c) — que em março ou abril deveria reunir-se a Constituinte;

d) — que seria constituida uma comissão para redigir o ante-projéto da Constituição.

E afirmámos ainda que esse ante-projéto, uma vez elaborado e entregue ao Governo Provisorio, será a sua lei constitucional.

O Departamento Oficial de Publicidade contestou-nos, dizendo que em Irapuásinho não ocorrera nada do que publicámos.

Provocados pela contestação precipitada do ministro da Justiça, eis como se pronuncia sobre a nossa reportagem o "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, segundo telegrama publicado pelo "Estado de São Paulo" de hontem:

"Alguns orgãos da imprensa carioca não se acham bem informados a respeito das conversações que o ministro Osvaldo Aranha teve no Rio Grande com o interventor federal, com o chefe republicano e com o presidente do diretorio do Partido Libertador. E' natural que assim sucedesse, pois, nenhuma publicação oficial foi feita ainda a tal respeito, pelo simples motivo de que as deliberações aqui tomadas estavam dependentes de ratificação ulterior.

Todavia, para evitar toda a possibilidade de confusão, cremos conveniente divulgar qual foi o criterio dominante nas reuniões realisadas: Abreviar a promulgação da lei eleitoral na parte relativa ao alistamento, de maneira que este possa começar em breve; marcar para a realisação do alistamento um prazo maximo de seis mêses; constituir quanto antes uma comissão para redigir um ante-projéto de Constituição.

Verdade é que se tem argumentado com uma declaração do sr. Borges de Medeiros, segundo a qual a constitucionalisação do país se operaria dentro de um ano. Cremos que nada temos a opôr-lhe, pois é preciso não confundir reunião da constituinte com constitucionalização do país. A primeira poderá efetivar-se logo que termine o alistamento e a distribuição do eleitorado pelas secções; a segunda só a teremos naturalmente depois de encerrados os trabalhos da Constituinte.

Assim a constitucionalização do país levará um ano seguramente, mas a reunião da convenção nacional poderá fazer-se dentro de oito ou nove mêses no maximo, decorrido apenas o prazo necessario ao novo alistamento e á solução dos recursos contra ele interpostos.

Como bem poder ver os nossos colegas do Rio, os libertadores não abandonaram os compromissos espontaneamente assumidos com a opinião publica."

Nada mais temos que acrescentar para dizer que o "absurdo", se absurdo ha, é o de um departamento oficial de publicidade tentar lançar o descredito sobre informações fidedignas divulgadas por jornais ciosos das suas fontes de informação, como são os "Diarios Associados". De resto, o "Dop" ama tanto o escrupulo, nas informações que presta á imprensa, que ha poucos dias dava o sr. Laudo de Camargo por empossado no governo de São Paulo com 24 horas de antecedencia desse fáto.

Temos a impressão de que o sutil azedume do ministro da Justiça contra os ultimos informes politicos dos "Diarios Associados" resulta de um equivoco, que nos apressamos em esclarecer. Isto para salvar o sr. Osvaldo Aranha de injustiças maiores do que as que vem cometendo contra nós — o que não deveste maior significação — e contra o programa liberal da Revolução — o que é mais grave, e por isso mesmo queremos evitar. O desencadeamento da censura, com a violencia com que acaba de ser precipitada, não recomenda a tradicional cordura do Governo Provisorio. E como o poder censorial parece haver ressuscitado, pelo menos em seu estado agudo atual, por via das nossas inocentes pesquisas na região do pampa, queremos tirar a pedra que tanto incomóda o sapato ao valente cabo de guerra que dirige a pasta da Justiça revolucionaria.

Não houve nenhum desprimor da nossa parte, em relação ao chefe do Governo Provisorio, quando demos por assentadas as decisões que em torno da constitucionalização do país foram tomadas no Rio Grande, em consequencia da visita que ali fez o sr. Osvaldo Aranha. Dir-se-ia que o ministro da Justiça esqueceu que ele era, em Porto Alegre como no Irapuásinho, o porta-voz, o arauto, o depositario mais legitimo da confiança do sr. Getulio Vargas. Seria crivel que o sr. Getulio Vargas despachasse o seu ministro da Justiça para o Rio Grande, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, o sr. Flores da Cunha e o sr. Raul Pila sobre transcendentes questões politicas, sem que o ministro da Justiça não estivesse investido dos poderes inherente a um embaixador, para tratar e resolver os casos suscitados nos debates em que ele ia tomar parte? A viagem do sr. Osvaldo Aranha teve um cunho nitidamente politico. Pois se tinha esse carater, poderá haver nada de mais absurdo do que raciocinar, como se está fazendo, que aquilo que deliberou em Porto Alegre e no Irapuásinho o ministro da Justiça do sr. Getulio Vargas fosse deste desconhecido?

O modo como o ministro da Justiça está encaminhando essa discussão academica com os "Diarios Associados" só poderá levar a uma conclusão: é que o sr. Osvaldo Aranha tivesse deixado os seus multiplos afazeres de secretario de Estado, que houvesse abandonado o estudo e a solução do caso da interventoria de São Paulo, para ir ao Rio Grande apenas saber quantas rêses o sr. Borges de Medeiros invernou este ano no Irapuásinho, ou comer um churrasco, á Tristeza, com o general Flores da Cunha, ou verificar se o sr. Pila escreve num estilo menos rebarbativo. Mas, nesse caso, o ministro da Justiça haveria perdido a confiança do sr. Getulio Vargas e das forças politicas que fizeram com o Rio Grande a revolução.

Porque, para ir ao Rio Grande, o sr. Osvaldo Aranha, e falar com o sr. Borges, com o sr. Pila e com o sr. Flores, sem nada haver combinado, em nome do sr. Getulio Vargas, só se o ministro da Justiça não fosse o que tem sido até aqui: o agente autorizado da policia revolucionaria do chefe do Governo Provisorio.

Se este raciocinio não está certo nem possue logica, então o sr. Getulio Vargas tem um secretario da Justiça de brinquedo, para agir como personagem de teatro desse nome do nosso respeitavel colaborador sr. Alvaro Moreyra.

Mas quem deu á sua viagem ao pampa o relevo politico, que lhe estamos agora desvendando, foi o proprio sr. Osvaldo Aranha, na entrevista que ao chegar dali, a 21 deste, concedeu ele aos "Diarios Associados".

Que no Irapuásinho se gisaram as linhas mestras da nova politica constitucional do Governo Provisorio, para senti-lo, basta tomar estes trechos das declarações do ministro da Justiça aos "Diarios Associados", ha nove dias atras:

"— Acabo de recolher a palavra do sr. Borges de Medeiros. Como sabe, o eminente chefe republicano traçou as diretrizes do momento, fixando num amplo debate os aspectos gerais da situação. E posso afirmar-lhe que desse exame resultou a verificação, esperada aliás, da identidade absoluta de pontos de vista entre o chefe republicano e o governo revolucionario. Vou, agora, levar ao conhecimento do sr. Getulio Vargas, esse fato."

E' o ministro da Justiça quem confessa que o sr. Borges "TRAÇOU AS DIRETRIZES DO MOMENTO". E quais são essas diretrizes? E' ainda o sr. Osvaldo Aranha quem no-las precisa, com a eloquencia que lhe é peculiar ao verbo peregrino:

"O Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros, o governo provisorio, não têm duas opiniões. Todos são pela integração do Brasil nas suas prerogativas constitucionais. E isso se dará o mais breve possivel."

Depois do que aí fica, a opinião brasileira deverá estar capacitada a concluir que quem deu a "deixa" para a reportagem trabalhar e agitar-se em torno das conferencias de Irapuásinho e de Porto Alegre foi o sr. Osvaldo Aranha. O ministro da Justiça cometeu todas as indiscreções possiveis para aguçar-nos o faro. E quando aparece um reporter, a fazer-lhe concurrencia, isto é, desenrolar-lhe as meadas, ele, como se fosse do oficio e trabalhasse num diario competidor, se zanga, manda o "Dop" xingar-nos e o dr. Luzardo ameaçar-nos com o seu famigerado lenço vermelho.

Sustenta ha mêses que não ha politico mais util á imprensa que o sr. Osvaldo Aranha. A sua inquietação é a origem de assuntos inexgotaveis, nesse semicupio ditatorial, que o dr. Getulio Vargas preside com ar de quem faz retiro espiritual. Mas porque será então que o amigo da imprensa, o abastecedor do mercado jornalistico de tão rica messe de debates, se volta assim de repente, com tamanha furia, contra os operarios da sua propria fabrica?

Assis CHATEAUBRIAND.

O RELATORIO DE SIR OTTO NIEMEYER

Eugenio GUDIN

(Copyright dos "Diarios Associados")

O resultado dos estudos, que ha varios mêses, vinha fasendo sir. Oto Niemeyer sôbre a nossa situação financeira acaba de ser dado a publico em um documento que é um primor de clarêsa, de sintese e de precisão.

Sente-se, através de todo o seu estudo, a influência daquela grande qualidade espiritual das raças anglo-saxonias, que êles denominam o "sound judgement". Esta expressão, que é muitas vêses traduzida entre nós por "bom senso", não sem certo intuito depreciativo, significa, de fáto, muita coisa mais; exprime um conjunto de penetração de espirito analitico, de aguda percepção, de clarêsa de raciocinio, a par de equilibrio de pensamento, de sobriedade e de uma grande dóse de probidade mental.

Entre nós, essas qualidades de espirito fôram menos a admiração geral do que o brilho e o arrojo do pensamento, a eloquencia da expressão e a belêsa da fórma, mas essas não são qualidades de pensamento construtivo.

Grande terá sido o serviço prestado ao Brasil por sir Oto Niemeyer com as indicações, diretivas e conselhos que a sua experiencia e o seu "sound judgement" o autorisam amplamente a nos dar, mas muito maior ainda será a obra do govêrno que conseguir traduzir em realidades a maioria das idéas e dos projétos de sir Oto.

E' que, entre outras rasões, as providencias tomadas para o bem coletivo afétam, ás vêses duramente, os interesses individuais ou de classes, a que falta não raro visão panoramica das questões e espirito de patriotismo.

Cabe aí aos governos — e é êsse o indice de seu valor moral — demonstrar capacidade de sacrificio conciente da sua popularidade e mesmo da sua tranquilidade em pról dos interesses superiores da coletividade e da patria.

Assim, o endosso ou o aceite, para falar em termos de finanças, que o nosso governo já deu publicamente, se bem que de um modo geral, ás diretivas traçadas por sir Oto Niemeyer, tras-nos a convicção de que o presidente Getulio Vargas está disposto a enfrentar e resolver patrioticamente os grandes e dificeis problemas, que envolve a execução dos projétos do eminente financista britanico.

—

O relatório não aborda os nossos problemas economicos, nem isso dêle se esperava. Aflora-os apenas em suas ligações mais intimas com os problemas financeiros de que trata.

O quadro de nossa progressão inflacionista de "meios de pagamento" está sintetico e admiravelmente bem traçado.

As apreciações e conselhos sôbre a organisação do Orçamento e sôbre a necessidade de aliviar os encargos dos serviços de exploração industrial do Estado sôbre o Orçamento da Despesa são muito justos e de grande utilidade.

Os conceitos sobre o nosso regimen tributario e ainda mais sobre a necessidade de clareza e de unidade nos Orçamentos, suprimindo a complicação dos algarismos paralelos em ouro e papel, a necessidade para o Poder Central de controlar, até certo ponto, os emprestimos externos dos Estados, os conceitos tão justos, tão sinceros e tão delicadamente expressos sobre a aplicação de capitais estrangeiros, constituem todos, preciosas indicações e diretivas para a maneira por que poderemos pôr bôa ordem na administração do país.

De todos, porém, o assunto mais cuidadosamente e, por isso mesmo, mais primorosamente tratado, é o do Banco Central de Reservas, mecanismo indispensavel á estabilisação da moeda e por cuja organisação tanto me bati em uma serie de artigos publicados neste jornal em junho de 1929.

O fato de ficar a denominação de "Banco do Brasil" como o banco atual e de passar a nova organização a chamar-se Banco Central, ou vice-versa, não tem a menor importancia. O que é indiscutivel é a impossibilidade de confiar as funções de banco da moeda á atual organização do Banco do Brasil, donde não se conclue que este ultimo deixe de representar um grande elemento de nossa organização bancaria, até porque precisamos organizar um banco em que se apoie o nosso progresso economico, industrial e agricola e o Banco do Brasil, livre das preocupações de moeda e da influencia nefasta da politica através do governo, pode e deve vir a representar um papel preponderante em nosso progresso economico.

Sobre um unico ponto sinto estar em divergencia com as idéas do mestre, que é sir Otto, em materia financeira. E' possivel, provavel mesmo, que eu esteja errado, mas confesso que não compreendo a conveniencia, NAS CIRCUMSTANCIAS TODAS ESPECIAIS DO MOMENTO no Brasil, de fixar-se a taxa de estabilisação "prontamente", como aconselha sir Otto, e sem esperar que a situação economica e financeira do país saia desse periodo anormal que atravessamos, depois do grande abalo politico e economico que o país acaba de sofrer com a conjunção das lutas politicas, da revolução e da derrocada do café. Explicarei melhor esse ponto em outro artigo.

Sir Otto fez ju's á amizade e á gratidão dos brasileiros pelo carinho, pelo esforço, pela probidade e pela sinceridade com que, mêses a fio veio estudando os nossos problemas com o espirito e o desejo de ajudar-nos a reorganizar financeiramente o Brasil.

IN GLOBO

"O principal sintoma da cegueira revolucionaria consiste em querer que as reformas sejam ao mesmo tempo imediatas e radicais. Esta disposição constitue a fonte das perturbações ocidentais.

....

Seria impossivel terminar a revolução ocidental, si a concepção geral do porvir humano não tivesse sido convenientemente deduzida de uma suficiente explicação do passado".

(AUGUSTO COMTE: Apêlo aos Conservadores, pg. 161)

Cap. Vilaronga FONTENELE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os ultimos acontecimentos politicos desenrolados no cênario da vida nacional são tão animadores como coerentes com a verdadeira moral republicana.

A honrosa solução do caso da interventoria federal de São Paulo veiu definir, de modo preciso, a disposição dominante nas camadas dirigentes em virtude de ter o Governo Provisório, honrosamente, se afastado do sic volo sic jubeo, que distinguia a orientação dos politicóides decaídos, para conciliar a ternura com a energia, ou melhor o pudor republicano, com a autoridade do comando temporal.

O Governo monocrático do Brasil, justo, enérgico e sobretudo prestigiado pelo Grande Publico e pelas classes armadas, foi, no caso em apreço, tão inteligente quanto tolerante, mantendo a sua autoridade e, ao mesmo tempo, respeitando as aspirações legitimas e concientes de um povo altaneiro e bom.

A situação assim creada permitiu ao ministro Osvaldo Aranha uma excecional oportunidade de revelar-se á Opinião Publica como o homem á altura do momento de transição organica que vivemos, concorrendo tambem para realçar a excelencia da ciência social que encantou o portentoso espirito de Julio de Castilhos, o fundador do unico Partido Politico, (com P. maiusculo), de que a Patria Brasileira pode se ufanar e, por feliz coincidencia, Partido esse ao qual pertencem os membros mais proeminentes da situação atual.

Os nossos dirigentes encontrarão nas diretivas de Julio de Castilhos o pábulo de todas as nossas necessidades administrativas e politicas, bastando-lhes apenas, para missão que a fatalidade lhes confiou, manter a indispensavel coerencia na inflexibilidade dos principios da Doutrina tantas vêses proclamada pelo chefe subjetivo da Politica gaucha.

Por hoje podemos dizer que o Brasil está de parabens pela mudança de orientação dos seus homens de governo visto os quaes eco da antiga politicagem pretoriana do Catête, terem sido substituidos pela fraternidade e pela tolerancia de modo a facultar o livre intercambio entre a dedicação dos chefes e a veneração dos governados.

Outros sintomas não menos eloquentes foram denunciados pela imprensa independente: ora na parte em que se refere ao racional retraimento dos comandantes militares da Revolução aos seus antigos postos e as suas disposições de harmonia no cumprimento sereno dos seus deveres sem nenhum vislumbre do mandonismo autoritário.

Esses dignos chefes, patrocinados pelo grande João Alberto, compreenderam que o papel militar da Revolução já cumpriu o seu destino lógico, competindo-lhes agora, como a todos os cidadãos bem formados, a unica e sublime missão de cada um cumprir com os seus deveres, principalmente os que se referem á fraternidade, á paz e á harmonia como sendo os elementos indispensaveis para a integração do Brasil no seu grande papel de lider da confraternisação da Humanidade: — ora na unificação da justiça e, em consequencia, a extinção do tribunal de emergencia creado em consequencia dos ultimos acontecimentos. Quanto á esta parte, desde o dia da creação do Tribunal Revolucionario, depois crismado por Junta de Sanções, que emiti a minha obscura opinião a seu respeito, isto é, julgando como a unica solução racional para o caso a concessão da anistia ampla a todos os criminosos politicos alcançados pela vitória da Revolução, salvaguardando-se apenas a obrigação de cada um em provar, ás claras, a procedencia das suas fortunas revestindo para o Tesouro todas as quantias que não fossem plenamente justificadas. Como é lógico esse medida de anistia não abrangeria os criminosos comuns, inclusive os dilapidadores dos cofres publicos cujo delito, em bôa fé, não póde ser taxado de crime politico embora o criminoso fosse um politico militante ou um depositario dos dinheiros publicos em razão do seu oficio ou categoria administrativa. Ha muitos mêses emiti essa opinião e, com o desenrolar dos acontecimentos e a inocuidade das pretensas sentenças especiais, cada vez mais se robustece no meu espirito a sua idéa inicial. Anistia para os que combateram o governo: recolhimento ao Tesouro das fortunas ilicitas e cadeia para os criminosos comuns.

Si a orientação politica dos nossos chefes temporais continuar a se inspirar na legitima Doutrina que frutificou no Rio Grande do Sul sob a inspiração de Julio de Castilhos, muito em breve teremos uns decretos, tipo sweet, para regalo e satisfação das almas verdadeiramente disciplinadas pelo regimen republicano.

Teremos assim a proibição formal de algumas praxes que não deram bons resultados na fáse oligarquica da Republica, concorrendo antes para a pratica de inominaveis crimes.

Assim não é demais prever-se que sejam taxativamente revogadas todas as disposições anteriores que permitem o seguinte: oferecimento de banquetes politicos ou não; realizações de exequias ou de enterros de quem quer que seja, e hospedagem seja lá de quem fôr, tudo, por conta do erario publico.

Essas demonstrações de veneração ou de solidariedade e cortezia devem ter um carater intimo e, como tal, correrem por conta do interessado em demonstra-las. Sejam quais forem os valores dos homenageados, em hipótese alguma, se justificam despêsas dos dinheiros arrecadados do povo e não ser em obras publicas ou em equiros beneficios á coletividade.

Si o mais austéro e digno homem de governo proseguir nessas praxes — (oferecimento de banquetes, etc.) não se esquivará de culpa si um dos seus sucessôres de menor moralidade fizer dessa praxe um proterio para dar lugar a deshonestidades. Nem que me citem com o seu prehendi repito aqui o que tenho ouvido falar a respeito de uma Missa no valor de trinta contos, mandada celebrar na Candelaria, por um dos oligarcas e em homenagem á memória de um cidadão que, na sua vida, até, tinha sido um padrão de honestidade.

Verdade ou não, o fato é que, socialmente considerado este assunto, os dinheiros publicos só pódem ser empregados em beneficio do próprio publico ou da séde planetaria em que vivemos e que já recebemos da prioridade devidamente adaptada ás condições da vida humana, restando-nos portanto conserva-la e melhora-la afim de servirmos á Posteridade da mesma forma que tudo recebemos das gerações passadas.

Afóra o niilismo de uma minoria insignificante e perturbadora, no Brasil, a maioria do povo está voltada para o governo em verdadeira estatolatria, esperando das soluções politicas o remedio de todos os seus males. Si o problema humano é simplesmente religioso, no qual a questão social propriamente dita é uma raiz distinta da questão politica, no Brasil, pelas excecionais condições de riquêsa e da escassêz da sua população e da vastidão do seu feracissimo territorio, a questão social ainda nos é prematura pelo que, em aparencia, ela se identifica com a solução politica.

Pelo exposto é que, fraternalmente, faço os mais civicos votos para que o Governo monocrático do Brasil continue na senda do amôr humano, fazendo de cada um dos seus átos publicos uma exortação á fraternidade.

Recife, 16 de Dante de 143|77 (1º de agosto, 1931).

A campanha em prol do alcool-motor

As atividades desenvolvidas neste sentido pela Sociedade Nacional de Agricultura

RIO, 29 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelo correio aereo — Na ultima semanal da Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, presidida pelo sr. Artur Torres Filho, e presente o sr. Mário Carneiro, que representava o ministro da Agricultura, entre outros assuntos, tratou-se o que se relaciona com o alcool-motor.

Eis o resumo dos trabalhos:

O consultor técnico da sociedade, dr. Tomás Coêlho Filho, vai dizer em breves palavras o que nesse sentido tem feito a sociedade agora que uma campanha acoroçoada pelos poderes publicos vêm empolgando o espirito nacional. O sr. Tomás Coêlho Filho lê então uma resenha dos trabalhos da sociedade em favor das aplicações industriais do alcool, inclusive do alcool-motor, partindo de 1902, quando a Sociedade, comparecendo á conferencia assucareira da Baía, abre, no país, a magna questão da aplicação do alcool nos misteres industriais, e já no ano seguinte promovia, na Capital Federal, a Primeira Exposição Internacional de Aparelhos a Alcool, simultaneamente com a inauguração de um congresso das aplicações industriais do alcool.

Não esquece o orador — apesar da naturesa sintética do seu relato dos feitos principais da sociedade em referencia ao patriotico desiderato, chegando até aos derradeiros dias, quando a sociedade colabora francamente com o poder publico e o particular na solução perfeita e definitiva da importante questão, levando a contribuição propria e a que, gentilmente, lhe trazem os técnicos e interessados no palpitante assunto.

O sr. presidente retomou a palavra e recordou, a seu turno, com expressões de louvor, a atuação da sociedade e a dos seus dirigentes, entre os quais cita Sergio de Carvalho e Miguel Calmon, no sentido de crear essa riqueza nacional, que é o alcool industrial e, depois, tratando da situação presente da atitude da sociedade, informa que ela, pioneira do movimento, não poderia alhear-se ás iniciativas do Governo ou dos particulares que, aliás como se viu, na exposição sucinta que o sr. Tomás Coêlho Filho lêra, sempre acoroçoou.

No momento, a Sociedade está empenhada em coadjuvar a todos, dando quanto póde e quanto tem de experiencia para a solução suspirada do problema.

Os seus estudos não cessam, antes proseguem, dirigidos para uma solução curadoura e definitiva. Ouve a sociedade, por isso mesmo, com prazer, a observação dos técnicos, dos especialistas e dos interessados da industria assucareira, e, recolhendo esses elementos de informação fidedigna, poderá formular conclusões seguras acerca do problema.

A solução técnica da questão já está por assim dizer resolvida. A praticabilidade das medidas de ordem economica é que precisam de exame ponderado. A esse respeito póde formular algumas conclusões que sua excia. lê aos presentes e que, tentaremos resumir, nestes termos: não é possivel que o alcool sendo um produto inferior á gasolina, possa vir a ficar mais caro, quando se visa, sinão suplantar, pelo menos diminuir o consumo da gasolina, preparar um produto destinado a ser misturado com a gasolina, não parece ser o caminho mais aconselhavel, não devemos ter o alcool como industria artificial; é fáto irretorquivel que a produção do alcool para a mistura preconisada é ainda insuficiente. A esse respeito o sr. Artúr Torres Filho expende oportunos conceitos, que tentaremos resumir.

Em primeiro lugar, afirmou que não é possivel que o alcool possa vir a ficar mais caro que a gasolina, quando se visa sinão suplantar, pelo menos diminuir o consumo do combustivel estrangeiro. Pensa que preparar um produto destinado a ser misturado com a gasolina não parece ser o caminho aconselhado, e que não devemos ter o alcool como industria artificial.

Afirmou que a produção nacional do alcool ainda é insuficiente para a mistura preconisada com a gasolina, e que, portanto, o objetivo deve ser de conseguir o aumento da produção e não do preço.

A fabricação do alcool é subsidiaria da do assucar, sendo pois, preciso efetuar estudos quimicos para o aproveitamento, com pouco dispendio do alcool-motor.

O problema, portanto, reside no aumento do volume de materias primas, utilizaveis como sucedaneos da gasolina é manter os preços da mesma, num nivel satisfatorio, abaixo do preço da gasolina.

Depois, aludiu o sr. presidente, á conveniencia da transformação no local da produção, como ocorre em Pernambuco e em Alagôas, e afirma que o alcool motor deve começar por conquistar os mercados pequenos. Devemos proseguir na campanha da utilização do alcool-motor, cujo emprego, como sucedaneo da gasolina, já não necessita de experiencias de ordem técnica, restando saber-se se é mais economico o seu emprego.

A industria puramente alcoolica não lhe parece viavel, devendo a sua produção economica partir das usinas de assucar.

Aludiu, em seguida, o sr. Artúr Torres, á questão do custo de venda do alcool nas usinas e á produção dos assucares de primeiro, segundo e terceiro játos, mostrando que na base de 400 a 300 réis por litro, para o alcool de 42º, não será conveniente o aproveitamento do segundo e terceiro játos.

O capital empregado em cristalizadores e tanquesseria empregado em aperfeiçoar as distilarias e as usinas se aperfeiçoarão desde que fabriquem assucar cristal.

Desse modo se elevará a produção de melaço e as distilarias poderão funcionar todo o ano, sem se lhes aumentar a capacidade.

O sr. Artúr Torres Filho assegura que adotados os alvitres que formula poderemos duplicar ou triplicar a produção do alcool e termina dizendo que a nossa orientação deve ser, no momento, não impedir a entrada da gasolina, mas diminuir o seu concurso, valorisando um sub-produto da nossa industria assucareira.

Isso dito, sua excia. concede a palavra ao sr. Anibal Matos, representante técnico da Cooperativa de Alcool Motor em Pernambuco, a quem sua excia. convidara para dizer, de viva voz, o que é a industria do alcool motor naquêle Estado.

Anuindo ao convite, o sr. Anibal Matos, com perfeito e cabal conhecimento do assunto, em que revela ser especialista, improvisou uma exposição clara e edificante, em torno da questão em fóco. S. s. fala em primeiro lugar do combustivel liquido e da sua importancia e necessidade na defesa militar, e depois alude ao carburêto nacional, como fatôr economico.

Referiu o que se deu na guerra européa e, continuando, atualisa o seu comentário, passando em revista a situação do mercado mundial do petroleo que está entregue ás formidaveis emprêsas que são: a Standard Oil Co., com um capital de 4.000.000.000 de dolares; a Royal Dutch Strell, com um capital de 1.225.000.000 de dolares, e a Anglo Persian Burmisch Oil, com ...... 800.000.000 de dolares de capital, em 1929.

Diante desses algarismos, bem dificil será pensar-se em concorrencia. Refere-se depois aos vários substitutos da gasolina e diz que a fórmula de alcool ether é a que melhor tem provado nos muitos paises que reagem contra a gasolina. Cita então um ról de fabricas de carburêtos alcool-éter, na Africa do Sul, na Australia, Africa Oriental, na Nova Zelandia, nas ilhas Philippinas, nas ilhas Mauricias, nas ilhas Hawaii, nas Guyanas Inglêsas, em Cuba, Santo Domingo, Costa Rica e Java, na Tchecoslovaquia, na Hungria, na Polonia, no Panamá, na Alemanha, França, etc. e dá as respectivas fórmulas.

Isto posto, s. s. declarou que a solução do problema para nós é tambem a da adoção da fórmula alcool-eter, tanto mais convinhavel quanto se sabe que do proprio alcool se extrae o éter.

Falou depois do carburante "Azulina" adotado em Pernambuco e contesta — com o êxito de uma experiencia de mais de um ano, a balêla dos que, condenam pela possibilidade da corrosão dos motores, que ainda não foi constatada.

Falou depois s. s. sempre otimista, sobre a possibilidade de fabricação do alcool absoluto, louvando em seguida a ação do Governo Provisório em favor das industrias nacionais.

Demorou-se s. s. num comentário interessante acerca da situação de Pernambuco na utilização do alcool motor e termina exortando os Estados produtores a se interessarem, em comunhão de vistas, na solução do mágno problema acoroçoando a creação de cooperativas e sindicatos, fórmula esta absolutamente necessaria á solução economica do problema.

O sr. Anibal Matos prestou alguns esclarecimentos acerca da produção da "Azulina" que em 1930 atingiu a ...... 1.586.680 litros e assegurou um lucro liquido de fabricação de .... 168:234$560.

Terminando, o orador exorta os interessados de todos os Estados a se congregarem para a Organisação dessa industria, de modo a evitar o presuposto de que a concessão de determinado favor a esta ou áquêla firma, visa apenas beneficia-la, quando, em verdade, o interesse é geral.

O sr. Artúr Torres Filho, com muitos agradecimentos ao sr. Anibal Matos, pela brilhante exposição, comentou a seu turno, os conceitos expendidos pelo competente técnico, esposando francamente a idéa da congregação dos interessados na industria, pensando mesmo, sua excia. que do consorcio das firmas reunidos num sindicato central, atingiriamos á suspirada solução do problema.

Force a sua alegria; ela o ajudará a vencer as dificuldades. (Campanha da Bôa Vontade).

SILVA LOBATO

Realizar-se-á impreterivelmente a 19 dêste mês o festival em beneficio da familia do saudoso poeta conterraneo

Iniciativa de todo digna de encomios, pela finalidade verdadeiramente alevantada e nobre que a norteia, proseguem com a mais viva animação os preparativos da festa darte e letras em beneficio dos filhinhos do saudoso e brilhante poeta pernambucano Silva Lobato.

Esse festival está, assim, destinado, ao mais completo exito, prestigiado sem duvida, pelo que de mais ilustre e generoso possue em seu seio a sociedade pernambucana.

Promovido por figuras de toda significação em as nossas melhores rodas intelectuais, o anunciado sarau litero-artistico em beneficio do pranteado cantôr de "Franta de Pan" e "Ceus do Brasil" deverá realizar-se impreterivelmente no dia 19 do corrente, no Teatro Santa Izabel.

A FITA VERMELHA

é o distinctivo do afamado

SABONETE EUCALOL

Á base de Eucalypto

Reliquia histórica

A bandeira dum batalhão de voluntários da patria, de Pernambuco

Ao sr. secretário da Justiça dirigiu o diretor do museu pernambucano e secretario perpetuo do Instituto Arqueologico o oficio do teôr abaixo:

"Em minha recente excursão pelo interior do estado, vi, no municipio de Ouricuri, em posse dum particular, o pavilhão que pertenceu ao batalhão de Voluntarios da Patria daquele municipio e que o acompanhára á guerra durante cinco anos numa luta contra o despota do Paraguai.

Essa bandeira nacional verdadeira reliquia historica, e de sêda e bordada a oiro. Esta indevidamente em poder do sr. Anisio Coelho, e dentro de poucos anos não mais existirá, porque o seu possuidor não sabe conserva-la. Tra-la enrolada no pendão e coberta com uma capa de mochila apertada, de modo que todas as vêses que tem de mostra-la a um curioso, a sêda se vai abrindo pela ação de enrolar e desenrolar, já puida pelo tempo. Acresce que as pedras preciosas que ornavam a corôa imperial têm sido arrancadas, de modo que poucas são as existentes.

Falei ao possuidor para ceder essa reliquia ao Museu do Estado ou ao Instituto Arqueologico, onde seria bem conservada até perpetuam rei memoriam num movel envidraçado, como acontece com outras em ambos os museus, sendo que no segundo ha três bandeiras iguais de batalhões de voluntarios da patria de Pernambuco, mas o sr. Anisio recusou terminantemente, dizendo que aquilo era patrimonio de familia e constituia riquêsa para a mesma. Deu a entender que estaria dispôsto a negocia-la, mas não entabolei negociações, porque entendo que esse trofeu é patrimonio do Estado.

"Os troféus — escreveu o barão do Rio Branco nas Efemérides — pertencem á nação e são conservados com o maior cuidado e respeito em algum templo ou museu militar".

O que reza a tradição, por mim colhida de moradores de Ouricuri, inclusive de parentes do sr. Anisio Coêlho, é que, organizando-se naquele municipio um batalhão de Voluntarios da patria, foi ao mesmo oferecido o pavilhão que deveria desfraldar na luta. (Aliás esse oferecimento consta de uma fita bordada a oiro, com diseres, apenas á lança da bandeira, como tive oportunidade de lêr.) Dêsse batalhão fazia parte um ascendente do sr. Anisio Coêlho, com alta graduação.

Terminada a guerra, o comandante pediu ao Imperador ser-lhe confiada a bandeira do seu batalhão, para trazê-la ao ponto de partida. Era pensamento de todos que á sombra dela expuseram a vida, deposita-la na matriz de Ouricuri.

As bandeiras dos batalhões de Voluntarios da Patria do Recife foram primeiramente depositadas na Sé de Olinda, donde, posteriormente, retiradas para o Instituto Arqueologico. As do Rio de Janeiro, na igreja da Candelaria; as de Minas Gerais na catedral de Mariana e assim por diante. O pensamento da época era que essas reliquias historicas deviam de sêr confiadas á guarda da religião. Só posteriormente o govêrno as recolheu aos museus, como acaba de fazêr com a do 17º. de voluntarios.

Si a bandeira do batalhão de Ouricuri foi destinada á matriz daquela então vila — e não se compreenderia que o Imperadôr a cedesse a um particular quando fôra ela dádiva duma coletividade a outra coletividade — é claro que não pode estar em podêr dum particular, muito menos dum particular que não sabe ou não pode conserva-la.

Para melhor elucidação do meu ponto de vista, permitir-me-ei transcrever periodos do recente livro "O Brasil em face do Prata" do Gustavo Barroso, antigo diretor do museu historico do Rio de Janeiro.

Nêsse carater foi o escritor a Mariana assistir a trasladação, para o Museu de Arte e Historia dali, duma bandeira semelhante á que se encontra indevidamente na posse dum particular em Ouricuri.

"Para a inauguração dêsse Museu, o arcebispo de Mariana organisou uma cerimonia social, religiosa e patriotica, que, si não foi a mais rica, a mais imponente ou a mais esplendorosa que meus olhos têm visto, que a mais emocionante que meus olhos presenciaram. A bandeira do 17º de voluntarios da patria, famôso no coração de Minas, que tremulou sobre as dôres, as miserias e os heroismos da retirada da Laguna, trapo descorado que o incendio dos matagáis tostara e que os olhos moribundos de Camizão e os olhos sonhadores de Taunay viam adejar entre o brilho das baionêtas, estava guardada dêsde o fim da campanha do Paraguai na catedral de Mariana. Ali a puseram as proprias mãos que a benzeram quando partira para a luta; as mãos emaciadas de Dom Viçôso.

"Para Mato Grosso e o Paraguai, levou-a o pulso forte do alferes Joaquim José de Sena. Foram as suas mãos trigueiras e seguras de veterano daquelas campanhas que a entregáram ao bispo de Mariana, de volta das refregas. Agôra, quem deveria levar a bandeira augusta, da Sé para o Museu do Rio Pedro? As mãos trementes do octogenario José Joaquim de Sena! E bastou este fato raro e extraordinario para tornar essa festa patriotica de Mariana a mais cheia de alma que tenho presenciado.

"Entre alas de caçadores do exercito, ao som da musica militar, o ancião, tremendo e chorando, abraçado á velha bandeira. Sob o pálio, o arcebispo. O mundo oficial em tôrno. Depois o povo inteiro. O ar cheio do clangôr bronzeo dos velhos sinos. E os aljôfares das lagrimas, mais preciosas que as mais preciosas pérolas, dando um brilho inigualavel a todos os olhos".

A bandeira do batalhão de Voluntarios de Ouricuri não pode continuar em poder de extranho ao drama sangrento do Paraguai. Tanto mais quanto já desapareceram todos que a defendiam. Ela foi ofertada por uma coletividade a outra coletividade e só á coletividade pode pertencêr. Essa coletividade é o povo pernambucano. E o povo pernambucano tem escrinios para êsses troféus: o Instituto arqueologico mantido por um grupo de homens de bôa vontade, atraves de setenta anos; o Museu do Estado, criação mais recente para o mesmo fim, de iniciativa do governo. Num ou noutro é que essa reliquia pernambucana deve de sêr conservada.

Justamente no instante em que Pernambuco está sendo dirigido por um bravo militar, que melhor do que ninguem pode compreender que troféus de guerra são objetos de zêlo e de veneração, peço-vos, como secretario perpetuo do Instituto Arqueologico e como diretor do Museu do Estado, sejam tomadas providencias decisivas no sentido de sêr a reliquia historica entregue ao estabelecimento que fôr designado para zela-la e conserva-la.

A meu vêr, o possuidor do troféu, caso ainda recuse uma intervenção amigavel do governo para a restituição do mesmo ao patrimonio nacional, não tem direito a indenização alguma, porque simplesmente está na posse indevida duma reliquia historica que lhe não pertence.

Os troféus, como disse Rio Branco, pertencem á nação e são conservados com o maior cuidado e respeito em algum templo ou museu.

Com os meus protestos de consideração e estima (a) Mário Mélo, inspetor dos Monumentos e diretor do Museu".

Continue gastando; o dinheiro circulará e voltará ao seu bolso. (Campanha da Bôa Vontade).

O momento internacional

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

A atenção dos circulos internacionais sul-americanos continua voltada para a Republica Argentina, onde fatos de suma gravidade acabam de se desenrolar. A conspiração de Corrientes e de Mendonsa levou o governo provisorio a tomar uma serie de medidas de extremo rigor, como a dissolução de corpos do exercito e a expulsão de figuras do maior relevo social e politico da Republica. A partida dos srs. Marcelo Alvear e Honorio Pueyrredon, para citar apenas os nomes mais salientes dos atingidos pela severidade da ditadura, deu lugar a que a metropole platina, assistisse a um emocionante espetaculo: a multidão que se comprimia no cáes, para levar-lhes suas despedidas, não poude conter a profunda emoção que a dominava, entoando então o hino da patria em honra dos emigrados. A circunstancia de ter sido o sr. Alvear um adversario da situação deposta e a irradiação de sua ilustre personalidade são outros tantos motivos para que a opinião internacional receba com a maior extranheza o duro castigo que lhe é imposto.

Tudo indica que o general Uriburu' tenha perdido as melhores oportunidades de prestar ao seu país o maior dos serviços, fasendo-o reintegrar na ordem legal e não dilatando por mais tempo o periodo discrecionario. Foi aliás o que disse, em sua celebre carta, o ex-governador de Entre-Rios dr. Laurencena, mostrando em incisivas palavras os erros do governo provisorio, não só desrespeitando as eleições de Buenos Aires, como mantendo o estado de sitio e outras limitações á liberdade de opinião.

Os telegramas de hontem falam-nos que o governo pretende incluir as eleições presidenciais no proximo pleito de 8 de novembro. Somente é dificil conciliar essa resolução com as ultimas medidas, de tão excepcional violencia. No decreto de 8 de maio deste ano, fixando o dia 8 de novembro para a celebração das eleições legislativas e governos provisorios, dizia o governo provisorio: — "Dentro desse prazo, si as forças civicas chegarem a acordo para a mencionada reconstrução institucional, e houverem proclamado formulas para a presidencia e vice-presidencia da Republica, que signifiquem garantias de ordem, de paz e de progresso, o governo provisorio, que não tem interesses partidarios, mas os grandes e permanentes interesses da patria, estenderá tambem a dita convocação ás eleições presidenciais, para que se realisem conjuntamente com as demais, no mesmo dia fixado pelo presente decreto". Como se vê, o decreto oferece larga margem ao arbitrio governamental, porque desde que o governo entenda que a formula não corresponda áquelas "garantias de ordem, progresso e paz" revogará sumariamente a data da eleição. Aproveitando o movimento de Corrientes, já o governo determinou que não figurassem nas listas de candidatos os que estivessem implicados na ultima tentativa de sedição. O que representa uma coação á liberdade do eleitorado. Pelo que se viu com o pleito de 5 de abril, o general Uriburu' não parece muito disposto a respeitar o pronunciamento das urnas a não ser que estas sejam favoraveis á corrente que merece as suas simpatias. O seu principal objetivo é destruir o Partido Radical. Ele mesmo o disse claramente na carta em resposta ao ex-governador de Entre-Rios: — "Tenho cumprido e cumprirei o compromisso de honra de não influir nas soluções politicas; nem permitirei que se formem candidaturas ao calor oficial. Só intervirei com todas as forças ao meu alcance para impedir que sejam burlados os fins da revolução e que volte a imperar o sistema que a provocou, seja com os mesmos homens seja com outros afins que disfarcadamente os representem". Ora, vê-se por ahi que o general Uriburu' de ante-mão veta qualquer resultado que importe na consagração, pelo sufragio popular, de personalidades ligadas direta ou indiretamente ao regimen deposto. Bastam essas disposições para atestar que o proximo pleito não pode ser uma verdadeira manifestação livre do eleitorado, que de ante-mão se vê coagido pelo arbitrio da ditadura. Foi isso aliás que se fez com a eleição de governador da provincia de Buenos Aires, afrontosamente anulada.

Tais perspectivas chegam a nos dar a impressão de que o regimen democratico está virtualmente eliminado da Republica Argentina.

Kabipe

VIDA MILITAR

VARIAS NOTICIAS

Em vista de ter sido classificado na 1ª bateria independente de artilaria de costa outro facultativo, foi transferido dessa unidade para o Centro Militar de Educação Fisica o 1º tenente-medico dr. Edgar Alvarenga, onde continuará a exercer as funções de instrutor, cargo para o qual já foi nomeado anteriormente.

Foram aprovadas as tabelas de distribuição anual de quantitativos, sob o regime de massas, ás unidades administrativas, serviços e estabelecimentos militares, constantes das mesmas tabelas, os quais serão pagos pelas respectivas repartições pagadoras á conta da verba 8ª — serviço de intendencia, consignação material, material de consumo, n. 15, forragens, etc. do atual orçamento do Ministerio da Guerra.

Foi designado o capitão Altair Eugenio Rozanyl, para na qualidade de delegado o governo esclarecer a "sub-comissão de direito aéreo" da comissão legislativa, sobre as questões atinentes a este direito e relacionadas com a defesa nacional.

O 1º tenente Umberto Moura foi posto á disposição do governo de Pernambuco.

Foi mandado substituir no conselho de justiça para que foi sorteado, o capitão Astrogildo Pereira da Cunha, visto ser de imperiosa necessidade a sua permanencia diaria na fiscalisação das obras do 2º regimento de artilaria montada em Santa Cruz.

Tendo sido deferido o requerimento em que o capitão Alcides Paulino da Fonseca Veloso pediu que lhe seja contado como tempo de serviço arregimentado o periodo de 6 de julho de 1922 a 31 de dezembro de 1930, em que esteve respondendo a processo por crime politico, o ministro da Guerra resolveu que a mesma resolução se estenda aos que estiverem em identicas condições.

A REVOLUÇÃO NÃO PAROU!

Sim, a **revolução**, o **grande queima** de **ALBINO, MAIA & Cia.** não parou, meus senhores!

E é por isso que **Albino, Maia & Cia.**, gratos á cativante preferencia que lhe dispensa sua vasta e preclara freguezia, não tem mãos a medir!

Albino, Maia & Cia. agradecem tão gentil confiança e tão sedutora preferencia.

E avisa a sua ilustre clientela que a **REVOLUÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS**, pelos preços mais atraentes, continúa de pé.

Tenis a 2$800! Chapéus de palha desde 4$000. Chapéus de feltro de 8$000 a 35$000. Calçados desde 1$600 a 48$000. Artigos novos, novissimos. Os melhores chapéus e os mais finos calçados!

ALBINO, MAIA & Cia.

RUA 1.º DE MARÇO N. 88

REVIGON — (Formula do Prof. Dr. Rocha Vaz) é uma preparação scientifica, constituida de phosphatos assimilaveis pelo organismo, não contendo alcool nem Xarope. Amargo estomacal — Abre o apetite.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lins, Ltda. — RIO

Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

VARIAS

A Repartição de Saneamento chama a atenção dos srs. concessionarios de penas dagua, para o que preceitúa o artigo 43 do Regulamento em vigôr, relativamente ao disperdicio dagua, fáto que vem com frequencia verificando notadamente na zona suburbana.

Artigo 43 — Os concessionarios são obrigados a mudar imediatamente qualquer encanamento, torneira ou aparelho estragado ou julgado inconveniente, de modo que a agua não seja disperdiçada e sim utilizada para o fim contratado, ficando proibido a qualquer pessoa deixar torneiras abertas para correr agua inutilmente, "sob pena de ser fechada a pena dagua".

Consideram-se "disperdicios" toda serie de vasamentos em torneiras, chuveiros, canalisações (encanamentos), etc os quais devem ser imediatamente reparados pelos proprietarios ou locatarios por intermedio dos aparelhadores externos licenciados; ou avisados á repartição que tomará as necessarias providencias correndo a despêsa por conta do concessionario.

A irrigação da rua em frente ao prédio, quando a instalação dagua dêste não dispuzér de hidrómetro, tambem será considerada "disperdicio dagua".

A verificação do disperdicio determinará, irrevogavelmente, o fechamento da pena dagua.

+

A receita de ante-hontem da Prefeitura da capital atingiu a importancia de 74:338$305.

+

A diretoria da Fazenda Municipal da capital receberá até o dia 8 do corrente, independente de multa, os impostos de limpeza, porta aberta e outros da freguezia do Recife, referentes ao 1.º semestre do corrente exercicio.

+

O sr. dr. Paulo Guido está convidado a comparecer na diretoria da Fazenda Municipal para tratar de negocios do seu interesse.

+

A secretaria da Escola Normal Oficial receberá das 10 ás 14 horas, a começar de amanhã, até 8 do corrente a quantia de 20$000, correspondente á segunda prestação da taxa de matricula, dos alunos dos Cursos geral e comercial e a de 25$000, correspondente a mesma prestação dos alunos do 1.º ano profissional.

+

O diretor do Tesouro convida aos srs. abaixo mencionados a comparecerem nessa repartição, afim de receberem em bilhetes do Tesouro, importancias consignadas em ordens de pagamentos, expedidas em seu favor:

Joana Cavalcanti de Albuquerque Cabral, Maria José de Freitas Cavalcanti, G. Bloy, do Rio de Janeiro; Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro (2 ordens); Cia. Industrial Pirapama, Casimiro Alves e Cia. e Pedro Celestino dos Santos.

Nos dominios da politica potiguar

O que disse ao "Diario de Pernambuco" o sr. Antonio de Sousa que acaba de ser convidado para secretario geral do Estado pelo novo interventor

NATAL, 1 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Antonio de Sousa foi convidado pelo sr. Ercolino Cascardo para desempenhar as funções de secretario geral do Estado.

Na ocasião em que recebia esse convite era tal a sua displicencia e modestia que, em vez de estar na capital, se achava no logar Serra Caiada, em companhia de sua genitora e irmães, invernando.

Hontem, pela manhã no automovel da Interventoria seguiu para ali o ajudante de ordens do interventor, afim de convidar o sr. Antonio de Sousa a comparecer á vila Cincinato, atendendo ele ao convite do sr. Cascardo.

Somente ás 13 horas o sr. Antonio de Sousa chegou aqui conferenciando demoradamente com o novo interventor. Após esta palestra, dirigiu-se o sr. Antonio de Sousa para sua residencia onde estivemos para entrevista-lo.

Declarou-nos s. excia. que tinha sido convidado para o cargo de secretario geral do Estado, sendo sua obrigação como riograndense aceitar o convite.

Adiantou que ouvira do comandante Cascardo a declaração de que era ele o primeiro auxiliar que conhecia.

O entrevistado teve ainda oportunidade de tratar das declarações feitas pelo comandante Ercolino Cascardo ao O Jornal, de que vinha administrar, isento de preocupações politicas.

Achava acertado o modo de pensar do novo interventor e somente por isto aceitara o convite para aquele cargo.

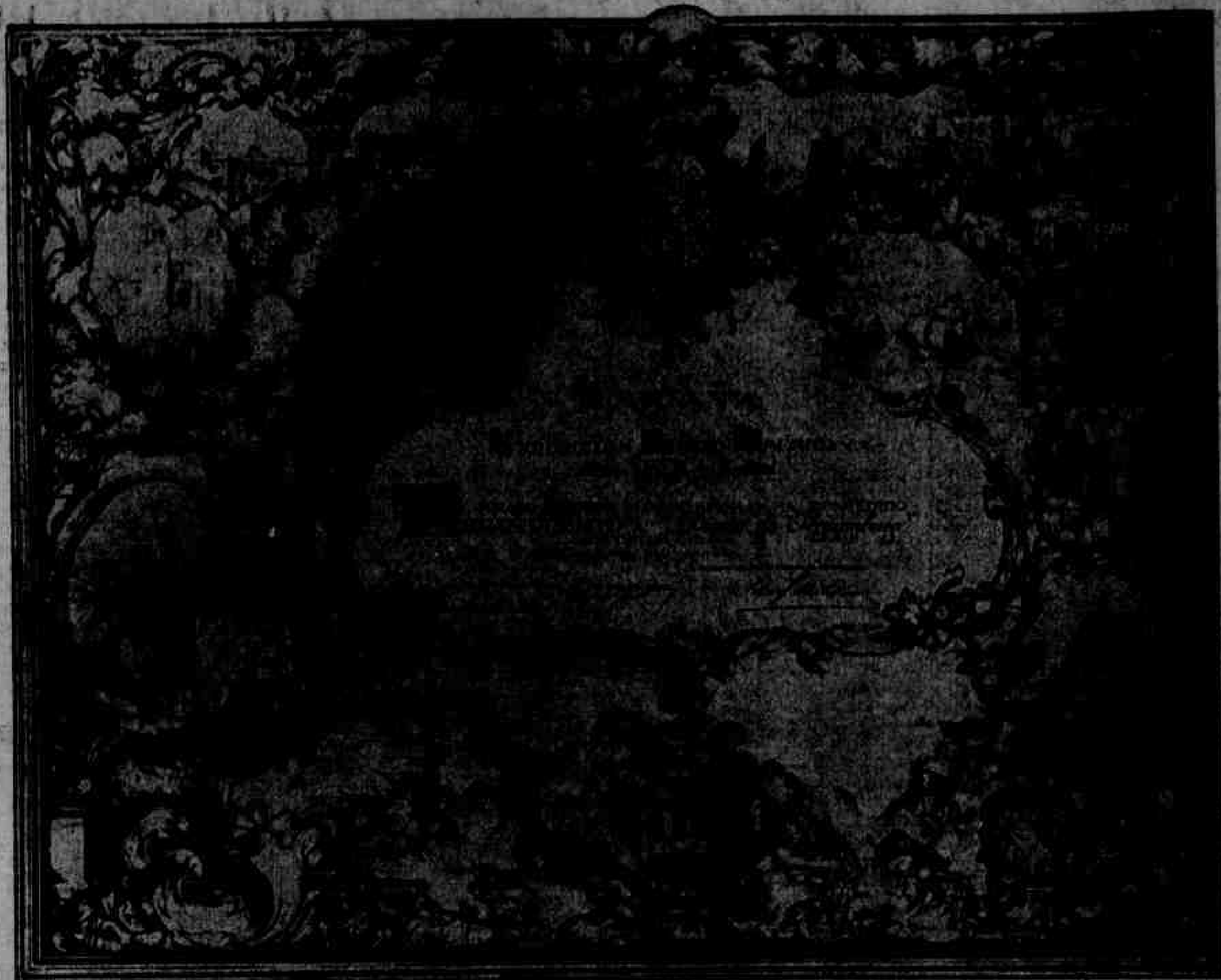
Disse ainda que foi governador do Estado e nunca fez politica, preocupado sempre e exclusivamente com a administração.

O sr. Antonio de Sousa mostrou-se admirado com a repercussão imediata que teve na cidade a noticia da escolha do seu nome para colaborar no novo governo, adiantando haver declarado ao interventor que se admirava do joven oficial de marinha haver escolhido um velho para seu secretario.

O nosso entrevistado ignora quais serão os outros auxiliares. Vivia atualmente dedicado aos seus serviços como procurador geral do Estado tendo algum trabalho, em contraste com os tempos da republica velha, quando os homens do governo nada lhe consultaram.

Conclue o sr. Antonio de Sousa a entrevista afirmando estar disposto a trabalhar, absolutamente despreocupado da politica partidaria.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE SEVILHA



Promovida pelo governo espanhol, realizou-se em 1929 em Sevilha uma Exposição industrial a que concorreram quasi todos os paises do mundo.

Neste certamen que teve um notavel luzimento e se revestiu de inusitado sucesso, tomou parte o Brasil, com uma contribuição sob todos os pontos de vista digna de nota e largamente apreciada pela imprensa européa como um indice do nosso progresso em varios ramos da atividade humana.

Como quasi todos os outros Estados, Pernambuco tambem foi á Exposição de Sevilha e conseguiu levantar o maior numero de recompensas, de tal modo se impuzeram os seus mostruarios á atenção do juri do certamen.

O "Diario de Pernambuco" se fez tambem expositor e a sua contribuição se tornou merecedora da maior recompensa instituida para os trabalhos levados á Exposição — o Grande Premio, cujo diploma se reproduz no cliché acima.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

CASA EM AFLITOS

Aluga-se uma, á rua Barão de Contendas, 43, com seis quartos internos, dois saneamentos, garage, etc. Preço: 350$000. Trata-se na rua João Pessôa, 313, de 2 ás 5 horas.

DR. AMARO LOPES

ADVOGADO

Escriptorio: Rua Imperador, 408 — 1º
Phone: — 6771

EMILIO KUHLMANN

Da Escola Royal Official avisa aos seus alumnos, amigos e ao publico em geral, que não pretende ausentar-se desta cidade.

MATERIAIS ELETRICOS RADIO

Artigos eletricos e radio de primeira qualidade, não comprem antes de examinarem os preços da CASA BYINGTON. Servem bem a preço bom. — Rua João Pessôa, 318 — Phone 6605.

INGLÊS E ELETRICIDADE

Aulas — 37 — Rua da Praia, 1º andar — Progresso garantido.

SOUZA LEÃO & Cia.

comunicam que transferiram o seu escriptorio para á rua do Bom Jesus, n. 207 — 1º andar.

FIQUE RICO

criando gallinhas de raça Leghorn (mediterraneas) nunca chocam — um ovo por dia; Rod Island Red (ver melhos grandes) muita carne, excelente poedeira; Plymouth rock, pedrez barrada — muita carne, optima criadeira e poedeira; Marrécos de Pekin — paga hypothéca do americano — ovos do dia — Duzia 14$400 — Casa 111 — Rua da Praia.

GRANDE COFRE "MILNERS"

Vende-se um com as seguintes dimensões internas:
Comprimento: 1m.26.
Largura: 1m.32.
A tratar na Sociedade Exportadora de Alcool, Ltda., á Avenida Marquez de Olinda, 58 — 1º and., S. 2.

Prof. Dr. COSTA PINTO

Consultorio R. Sigismundo Gonçalves, 86, 1º andar.
De 16 horas em diante.

SALA DE JANTAR

Luxuosa sala de jantar estilo moderno, quasi nova, constante de 9 peças. Vende-se urgente por .. .. .. 1:750$000.
Vêr e tratar: Av. Marquez de Olinda, 207 — (Escriptorio).

15$000

Aulas de dactylographia na Escola L. C. Smith — R. Livramento, 71.

ESTA' DESEMPREGADO?

A agencia de empregados e informações, o colocará imediatamente. Imperador, 408 — 1º — Fone 6-6-1-3.

AUTOMOVEL ISOTTA-FRASCHINI

Vende-se um, tipo sport, de 100 H. P., ou troca-se por uma Limousine de fabricante acreditado. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 111.

DEUTSCHER KLUB PERNAMBUCO

Heute Sonntag den 2. August nachmittags 4 Uhr.
TANZTEE



CAFE' MOIDO

Discos e quebradores para moinhos — vende a CASA 111 — rua da Praia.

GRANJA SANTA MARIA

TIMBAUBA

Sitio magnifico; optima casa de vivenda, estabulo moderno. Vende-se. A tratar na mesma.
Imperatriz, 51

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

A DEFESA DO ASSUCAR

Intensifica-se o movimento de salvaguarda aos interesses da produção pernambucana desamparada pelos seus delegados ao Congresso Assucareiro do Rio

O «DIARIO DE PERNAMBUCO» colhe na praça varios depoimentos interessantes sobre o atual momento assucareiro, todos comprovando a resistencia da frente unica estabelecida

Vale bem considerar-se, nesse caso do assucar, o contraste entre a conduta dos representantes dos demais Estados e a da nossa delegação. Em Alagôas, o interventor Freitas Melro, com o bom senso e a lealdade que o caracterizam, convoca á séde do governo as classes produtoras; expõe-lhes, em traços gerais, o que pretende fazer o Congresso assucareiro e pede-lhes que decidam. Entende o chefe do governo alagoano que, ao decidirem dos proprios interesses não podem os produtores resolver sinão tambem, por igual, a bem do Estado. E lealmente transmite aos delegados alagoanos o ponto de vista dos produtores do seu Estado: nem cooperativa compulsória, nem vendedor unico; nenhuma restrição á liberdade de comercio — o campo da livre concorrencia para todos.

Tudo quanto póde haver de mais nitido e corrêto.

Os produtores paulistas são êles mesmos consultados, dirêta e detalhadamente, pelos seus delegados; e com o decidido apoio e colaboração dêstes resolvem repelir a propósta tendenciósa "de um grupo de interessados que desejavam acobertar vantagens individuais".

Assim claramente viram os delegados paulistas o grupo "vendedor unico", e assim claramente o disseram.

Entretanto, qual a conduta da delegação pernambucana?

Mancomuna-se, sem qualquer consulta aos seus comitentes com os promotores do projéto Guaraná: e quando, afinal, informados por terceiros os industriais pernambucanos protestam, atira-se, por um dos seus orgãos, contra êles, porque tiveram a audacia de não concordar com o rumo, na melhor das hipóteses insensato, por ela assumido, á inteira revelia dos interesses da classe e do próprio Estado.

Não sabemos si o sr. Interventor interino no Estado terá sido acaso informado do assunto. Tudo indica, porém, que não; tal o mistério que envolve, para Pernambuco, os passos dos seus delegados. Nenhuma publicidade; nenhuma comunicação aos orgãos da classe. As informações para aqui enviadas, é notorio que o são apenas para um limitado grupo; e êste não se digna transmiti-las aos demais interessados.

Ora, isto não está, de modo algum, corrêto. Daí a natural veemencia com que a grande maioria dos produtores pernambucanos está a insurgir-se contra semelhante pratica, de nenhum modo consentanea com os seus legitimos interesses.

Os produtores pernambucanos, como os alagoanos, como os paulistas — os que verdadeiramente trabalham e produzem pelo próprio esfôrço — estão já, perfeitamente inteirados do valôr de todos os artificios valorizadores, provadamente nocivos á saúde economica da produção; igualmente funestos ao produtor e ao consumidor, e somente propicios aos magnatas da especulação, chamem-se êles "vendedor unico" ou que outro nome se lhes dê.

A delegação pernambucana, que não podia absolutamente ignorar o ponto de vista dos seus representados, foi, sem duvida, empolgada, desta vez, na sua inocencia, pelas artimanhas do velho Moloch crónico do assucar.

OPINIÕES DE ALGUNS INDUSTRIAIS

Hontem, á hora da Bolsa, ouviam-se por toda parte os mais desfavoraveis comentários, em torno das sugestões e encaminhamento das resoluções que seriam adotadas pelo Congresso Assucareiro.

Procurámos então conversar com alguns industriais que no momento se achavam presentes.

O sr. Fileno de Miranda combate com veemencia o projéto do sr. Guaraná

Coube ao sr. Fileno de Miranda a oportunidade de falar em primeiro lugar.

Controlando os negocios da Companhia Usina Tiúma, proprietaria de uma das mais importantes fábricas de assucar do Estado — a usina Tiúma — seria interessante dar aos nossos leitores o seu pensamento integral, si bem que já conhecido, por ser o sr. Fileno de Miranda um dos signatarios do telegrama-protesto ao sr. Getulio Vargas, que assim falou:

"A defesa centralizada num departamento ou comissão com séde no Rio ou aqui, seria de resultados desastrosos.

São por demais conhecidas as disposições em que se acham neste momento, lavradores e industriais do assucar, no sentido de evitar por todos os meios que esse atentado ás liberdades comerciais se consuma".

O sr. Fileno de Miranda falou pouco, todavia disse tudo em relação á atitude da industria canavieira pernambucana.

O sr. João Dourado tambem combate o plano do "vendedor unico"

Falou-nos em seguida o sr. João Dourado, proprietario da usina N. S. Auxiliadora, que se externou do seguinte modo:

—Sou absolutamente contrario ao cerceamento da liberdade de comercio.

A Cooperativa Assucareira serviu-nos para experiencia. No momento não comporta qualquer constrangimento e só nos resta como esperança de salvação uma ampla liberdade de comercio.

Com a Cooperativa instalada dentro do próprio Estado os nossos prejuizos foram sempre apreciaveis, como vamos agora, aceitar um "vendedor unico" no Rio de Janeiro e mais a pesada taxa de 10$000 por saco de assucar do produtor que não quizer associar-se??

Sou pela liberdade de comercio, repito, e estou disposto á defende-la até se preciso fôr de armas nas mãos.

Combati ardorosamente a Cooperativa Assucareira de Pernambuco e não posso submeter-me ao controle de um Instituto congênere.

Ainda é esta a opinião unanime da classe. Por isso não creio que o projéto do sr. Luiz Guaraná seja defendido pela nossa delegação, a não ser que queira agir divorciada da classe.

O dr. Tancredo Bandeira tambem desaprova a centralização das vendas

Ainda solicitámos a opinião do dr. Tancredo Bandeira, adiantado industrial da zona do norte do Estado.

Disse-nos s. s. apenas o seguinte:

"Estou inteiramente solidario com a grande maioria da classe. Sou contrario á instituição do "vendedor unico", por não consultar aos interesses dos produtores.

O PONTO DE VISTA DE ALAGOAS

Os produtores alagoanos, pelos seus elementos mais representativos, em reunião efetuada no palacio da interventoria, desaprovaram o plano de centralização, passando á sua delegação o telegrama seguinte:

"Os representantes das classes interessadas no assucar, reunidos hoje no palacio do governo a convite do interventor, tomaram conhecimento da proposta remetida, deliberando unanimemente manter os pontos de vista de Alagôas, já enviados em telegrama inicial, que deverão ser defendidos como unica fórmula que póde beneficiar a produção de Alagôas, Pernambuco e Sergipe.

Secundamos os têrmos do telegrama dos produtores pernambucanos dirigido aos interventores de Pernambuco e do Rio, contra qualquer limitação á liberdade do comercio ou medidas que tenham por fim formação de "stocks" pleiteando financiamento bancario, apenas para o periodo de entre-safras.

Somos absolutamente contrarios ao "vendedor unico" ou organizações distribuidôras da produção o que implicitamente viria prejudicar a liberdade de comercio.

A inversão do assucar destinado á exportação estrangeira em alcool-motor deve ser facultativa ás usinas que o quizerem, sendo obrigatoria a exportação como meio de regular os preços minimos nos mercados internos".

UM TELEGRAMA DO SR. LIMA CAVALCANTI

Do sr. interventor federal neste Estado, recebeu a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, o seguinte despacho:

"Edgar Teixeira Leite, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. — Recife — Inexistente o motivo do protesto porquanto jamais se resolveu restringir a liberdade de comercio.

E mais qualquer deliberação definitiva será tomada com amplo esclarecimento e conhecimento interessados. Abraços — Lima Cavalcanti, interventor federal."

O SR. CEL. MENDO SAMPAIO RENUNCIA A REPRESENTAÇÃO

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura recebeu tambem um telegrama do sr. cel. Mendo Sampaio, renunciando a representação da mesma Associação ao Congresso Assucareiro do Rio, por serem as suas idéas divergentes, segundo verificou do telegrama que lhe foi transmitido, dando-lhe conhecimento do pensamento dominante das classes produtoras.

UM TELEGRAMA DIRIGIDO AO SR. LICIO MARQUES E PUBLICADO NO "JORNAL PEQUENO" DE HONTEM

"Arsdr Licio Marques — Rio — Lendo atentamente projéto Convenio compulsorio mas que prego minimo admitido sem garantia concreta e idoneo para ele pagamento todos produtores Brasil sob quotas prévias estabelecidas representa positivo desvantagem para Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Paraiba, porque Baía, Campos, São Paulo e Minas têm consumo para todo o seu assucar dentro própria zonas inatingiveis pelas exportações nordestinas enquanto o sul tiver assucar para vender. Além disso causa impressão desagradavel produtores tão artigo segundo declarar ser Convenio uma instituição sua exclusiva quando artigo texto letra "D" já cogita escolhas comerciantes como colocadores assucares. Pedimos em nosso nome mostrar este telegrama ilustres colégas comissão dando publicidade para discussões e esclarecimentos na salvaguarda altos interesses que representamos no ambiente de liberdade e independencia asseguradas pelo novo regime. — (a.a.) Mendes Lima & Cia., José Rufino & Cia., Comp. Geral de Melhoramentos Pernambuco, Pessôa Maranhão."

A FIRMA PESSOA MARANHÃO & CIA. NÃO ASSINOU O TELEGRAMA DIRIGIDO AO SR. LICIO MARQUES

Recebêmos da firma Pessôa, Maranhão & Cia., para ser publicada, a seguinte nota:

"Houve lamentavel engano por parte do "Jornal Pequeno", edição de sábado, incluindo o nosso nome como signatario de um telegrama transmitido hontem a um dos membros da representação de sendo-nos, embora, tôda a consideração Pernambuco naquêle Congresso. Merea pessôa do destinatario, somos todavia contrarios a qualquer manifestação que signifique adesão ás conclusões daquêle Congresso. Recife, 1 de agosto de 1931. — (a.) Pessôa, Maranhão & Cia."

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Castro Menezes e os financistas do seu tempo. — Como se faz um financista no Brasil. — O relatorio de "sir" Oto Niemeyer e as mensagens dos Govêrnos na Republica Velha — Os processos do Rei de França. — Mas... acabou-se o que era dôce!

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

RIO, 29 — Castro Menezes, o brilhante jornalista e poeta que a morte levou aos 36 ou 37 anos, consagrou, como se sabe, os ultimos tempos da sua vida afanosissima ao trato das questões economicas e financeiras. Secretario da Associação Comercial e redator do "Imparcial" e do "Jornal do Comercio", era ele quem interpretava para a imprensa e para o país as idéas que tinham, ou deviam ter, os homens de negocio com que se achava em contacto. Dotado de imaginação poderosa e de um espirito pratico que fiscalisava a imaginação, era dêle que emanava a maior parte das entrevistas e discursos atribuidos aos banqueiros da Associação e institutos circumjacentes. A sua pena fez ministros de Estado e governadores. Com duas palavras de Francisco Salles ele enchia duas paginas do jornal. Certa vez foi entrevistar o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Não trouxe uma nota siquer, porque não havia levado lapis. E sentou-se á mesa para escrever. Em determinado momento levantou a cabeça, voltando para nós, seus companheiros de redação, o unico olho que restava.

— Tive uma idéa agora! — exclamou — Vou pôr na boca do Hermes esta frase: "O Banco do Brasil e o Tesouro não podem permanecer no regimen dos vasos communicantes".

E soltou uma gargalhada estrondosa.

No dia seguinte, a entrevista saiu. A imprensa governista, unanime, aplaudiu a felicidade da frase. E á tarde chegava Castro Menezes á redação puxando a sua perna de hemiplégico, soltando as suas gargalhadas famosas, e agitando na mão, acima da cabeça, um telegrama em que o presidente da Republica lhe agradecia a fidelidade com que interpretara o seu pensamento...

Quando em 1912 Enéas Martins foi eleito governador do Pará, Castro Menezes procurou-o, em nome do "Imparcial", para uma entrevista. Protelado sempre, o encontro entre o jornalista e o politico só se realizou na vespera do embarque dêste ultimo. E de tal modo que Enéas apenas pôude dizer a Castro Menezes:

— Não ha mais tempo nem para conversarmos dois minutos. Mas aqui está a ultima mensagem do meu antecessor. Ha aí pelas margens umas notas. Veja se entende e diga o que quizer.

Castro Menezes chegou á redação com a brochura pesada, em cujas páginas havia, de longe em longe, um rabisco ininteligivel.

— Que é que eu vou fazer com isto! — observou.

E sentando-se á mesa:

— Vou pregar uma peça ao Enéas.

O novo governador do Pará embarcou pela manhã, cêdo. No cáis recebeu o jornal com a "sua" entrevista, e embarcou com ele, para ler a bordo. E três dias depois recebia Castro Menezes um telegrama de Belém, mais ou menos nestes termos:

"Profundamente grato maneira interpretou minhas idéas sobre governo Pará. Entrevista consubstancia tão fielmente meu pensamento que servirá base minha plataforma politica."

Era diante dêstes e de outros casos, que Castro Menezes me dizia, toda a vez que me relatava um semelhante:

— Qual, Humberto! eu quero apenas arranjar a minha independencia economica; porque, no dia em que eu tiver a minha casa e uns cobres reunidos, o meu primeiro cuidado consistirá em tomar a pena, e escrever um livro sensacional com êste titulo: "Como se faz um financista". Essa gente toda que me pede para escrever discursos e entrevistas está crente que eu entendo de finanças como ninguem; mas eu te juro por Nossa Senhora que eu escrevo sôbre tudo isso mas não entendo nada desta vida!

E ria alto, com toda a inteligencia e com toda a alma.

O relatorio que "sir" Oto Niemeyer acaba de apresentar ao Governo Provisório sôbre a situação economica e financeira do Brasil, as observações singelas que faz e os conselhos intuitivos que dá, vêm mostrar, talvez, quanta razão tinha Castro Menezes e a pilhéria que constituia, e constitue ainda, a ciência das finanças nêste país. E essa verdade está, evidentemente, tanto nas palavras como nos fatos. Nas suas palestras com o rei de Brobdingnag, o capitão Gulliver informou ao soberano que, na Inglaterra, o govêrno de vezes gastava mais do que arrecadara, e que havia uma classe de homens que passavam a vida estudando finanças. E essa noticia foi, para o monarca, a maior das surpresas que lhe fez o viajante. Havia então, Estados que viviam de emprestimos? E havia quem confiasse dinheiro á governantes que dispendiam mais do que arrecadavam? E havia, mais, quem se consagrasse ao estudo de materia tão clara e intuitiva, transformando em segrêdo de Estado a coisa mais simples da terra, e cuja facilidade é demonstrada até pelo mais humilde dos cidadãos, quando ele equilibra, com os seus rendimentos os gastos da sua casa?

Essa observação somente leva, naturalmente, o homem de bom senso á convicção de que é mesmo politica pôr os povos á frente do governo os seus homens mais incapazes. Quantas familias ha que vivem permanentemente endividadas? Algumas dezenas em cada país; mas, quando isso acontece, quando algum dêstes vive a aumentar progressivamente as dividas, logo é considerada imprevidente e desbonrada. Entretanto quantos paises ha, no mundo, que se não encontrem cobertos de dividas com o sacrificio de muitas gerações que ainda não nascêram?

Eu fui, na Velha Republica, e pretendo ser nesta nova, um leitor paciente de mensagens, principalmente da parte relativa á finanças. E tenho na lembrança que nenhum governador confessou, jamais, que se do seu Estado ia mal, a não ser quando assumia o governo e precisava lançar ás feras o seu antecessor, geralmente seu protetor e seu amigo. Até o Amazonas, arrecadando 6.000 contos e devendo 220.000, ainda tinha esperanças de sair das suas dificuldades! Havia um Estado do Sul, o Paraná, cuja administração era das mais louvadas na imprensa do Rio, e cujas contas eu não pude, jamais, compreender. O presidente, que diziam ser um contabilista notável, expunha a situação economica logo depois da financeira apresentando dois quadros: um, da financeira, com "deficit" alto, e outra da economica, com saldo de exportação sôbre a importação. E concluia: "como se vê do quadro acima, tivemos um saldo de tantos mil contos". E as mensagens eram publicadas no Rio com este subtitulo: "O Paraná encerra o seu exercicio financeiro com um saldo de tantos mil contos!" Como pouca gente lê mensagens por inteiro, e se contenta com os titulos, o Estado do Sul ia passando como um dos que se encontravam em melhor situação em toda a Republica.

O caso mais interessante que encontrei foi, porém, o do Estado do Rio, na mensagem de um dos seus ultimos presidentes. O exercicio financeiro havia sido encerrado com um "deficit" de 30 ou 40 mil contos. O presidente expunha isso claramente, declarando que, para compensar essa diferença, havia recorrido a diversas operações no país e no exterior. E terminava: "Como se vê, devemos nos regosijar pela nossa situação, pois a realização dessas transações mostra que o nosso Estado continua a merecer credito nas praças nacionais e no estrangeiro."

O anedotário nacional, nessa matéria, é dos mais ricos do mundo. Mas não convém continuar a exposição. A culpa é de todos, e todos os povos que hoje são ricos tiveram o seu periodo de estupidez. Em uma das cartas que Rica escreve de Paris, a Ibben, em Smirna, atribue-lhe Montesquieu este trêcho: "Le roi de France est un grand magicien: il exerce son empire sur l'esprit même de ses sujets; il les fait penser comme il veut. S'il n'a q'un million d'écus dans son trésor, et qu'il en ait besoin de deux, il n'a qu'à leur persuader qu'un écu en vaut deux, et ils le croient. S'il a une guerre difficile á soutenir, et qu'il n'ait point d'argent, il n'a qu'à leur mettre dans la tête qu'un morceau de papier est de l'argent, et ils sont aussitôt convaincus."

Era assim que vivia o Brasil. Há um século, quiçá, andava o povo a acreditar ingenuamente nas palavras dos seus Reis de França. Agora, porém, acaba de ser condenada a nossa fábrica de papeis pintados.

— Acabou-se o que era dôce!

E pode-se completar, com a frase popular:

— Quem comeu "se arregalou-se"!...

BASTA UM comprimido de **TAKACITRINA** nos casos ligeiros de Azias-Aerophagia-Ardencias, Dôres e demais molestias do Estomago. Nos demais casos, 2 comprimidos ao dia, e em pouco tempo a Cura será Certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lins. Ltda. — RIO

Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 116

EVITE as fermentações intestinaes que causam as erupções da pelle, usando

FRUCTAL

FRUCTAL facilita a digestão, effervescente, Anti-Acido. O melhor salino de fructas

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: — Andrade & Lins, Ltda. — RIO
Agentes neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 116

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Propriedade: Diario de Pernambuco S. A. Diretores: José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escriptorio, 0327 — Redação, 0328

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . . 48$000 Semestre 25$000

EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno . . . 70$000 Semestre 40$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno . . . 120$000 Semestre 70$000

VIDA ESCOLAR

GRUPO ESCOLAR MANUEL BORBA

Circulo de Letras "João Pessôa"

Conforme anteriormente annunciado, realisou-se hontem, ás 14 horas, no salão do 3º anno, a installação solemne do Circulo de Letras "João Pessôa", creado por iniciativa dos alumnos, bem como a inauguração da Bibliotheca Infantil e dos clubs de "Leitura" e "Historia".

Presentes o tenente Jurandir Mamede, interventor federal, general Sotero de Menezes, commandante da região, e seu ajudante de ordem, dr. Adolfo Celso, secretario da Justiça, ts. Oliveira Leite, representante do commandante do 21º, dr. Anibal Bruno, director tecnico da educação, prof. José Vicente, presidente da Sociedade Pernambucana de Educação, inspetora escolar Maria de Lourdes Temporal, as directoras de grupo Lia Marques e Beatriz Baia, além de numerosas professoras e familias, teve inicio a solemnidade com o Hino João Pessôa, cantado pelos alumnos.

Em seguida o sr. interventor federal que presidiu a festividade, deu posse á directoria do Circulo.

Empossada a directoria, a aluna Adriana Falangula presidente do Circulo abriu a sessão, com ligeiro discurso.

Lida e aprovada a ata da sessão de eleição, foi dada a palavra a aluna Cacilda Vidal que leu um conto da sua lavra, sendo bastante applaudida.

Em seguida usou da palavra a aluna Avani Almeida, directora do semanario "O Recife", orgão do Circulo João Pessôa

Encerrada a sessão foi então aberto o salão de leitura, da "Bibliotheca Infantil", que já conta com numerosos e interessantes volumes. Nessa occasião foi servida aos presentes uma taça de champanha.

Por ultimo realisou-se a parte theatral que agradou geralmente, pela escolha e desempenho dos papeis.

O sr. interventor, comandante da região, e o dr. diretor tecnico da educação ao deixarem o grupo apresentaram felicitações ao inspetor escolar do districto, directora do grupo Manuel Borba e ao corpo docente, pela bella festa escolar realisada.

—

O Grupo Escolar "João Barbalho" se fez representar pela professora Maria Emilia Silveira.

—

Encerrada a festividade foi distribuido aos presentes o 1º numero do jornalsinho "O Recife", que trás interessantes secções, inclusive uma pagina dedicada á memoria do presidente João Pessôa, patrono do Circulo.

—

ESTUDANTES PARCELADOS

Realisar-se-á hoje ás 10 horas no "Externato Julio Pires" á rua da Aurora n. 363, 1º andar, a segunda reunião dos estudantes parceladoz, para tratar de importante assunto.

Ainda a commissão, nomeada na reunião de domingo ultimo, espera a comparencia de todos os estudantes parcelados afim dos mesmos assistirem á leitura do memorial a ser enviado ao sr. ministro da Instrucção Publica.

—

SOCIEDADE P. DE EDUCAÇÃO

Reune-se amanhã ás 19 horas no local do costume para recepção de seus novos socios, a Sociedade Pernambucana de Educação.

GRUPO ESCOLAR JOSÉ MARIA

Circulo de Pais e Mestres

Por motivo de força maior foi transferida para terça-feira, ás 19 1|2 horas, a reunião do Circulo de Pais e Mestres do grupo escolar "José Maria", marcada para hoje.

O presidente dessa corporação encarece a presença de todos os interessados uma vez que ha assuntos de relevancia a tratar.

—

CENTRO ACADEMICO DE MEDICINA

São convidados todos os academicos de medicina, pharmacia e odontologia para uma reunião no Centro Academico ás 14 horas, de amanhã.

Na mesma, a commissão encarregada de estudar uma solução para o incidente entre os corpos docente e discente, apresentará o resultado dos seus trabalhos.

—

GRUPO ESCOLAR JOÃO BARBALHO

Clube literario infantil

Realisa-se, hoje, ás 13 horas a posse na directoria do Clube literario infantil constituido de alumnos do grupo escolar "João Barbalho".

O acto será festivo.

—

NOVA REUNIÃO, HOJE, DOS DIPLOMADOS EM CIENCIAS ECONOMICAS

Convidam-se todos os bacharéis em sciencias economicas, pela Academia de Commercio", para nova reunião hoje, ás 14 horas, no palacete da A. R. C.

Tratar-se-á do recente decreto do governo provisorio, n. 20.120, de 20 de junho, que reorganisam a profissão do contador e dá outras instrucções.

—

LIGA DOS PROFESSORES DE HUMANIDADES

Para tratar de assumpto economico reune-se hoje, ás 10 horas, em sua sede, á rua da Aurora 362, 1º andar, esta sociedade. O presidente encarece o comparecimento dos associados, visto precisar tomar medidas que interessam economicamente a todos.

DIARIO SOCIAL

REGISTRO

CANÇÃO DE UM CREPUSCULO CARICIOSO

A tarde expira, serena...
Adormece em minha mão
a pena suave, a pena
com que, na tarde serena,
vou compondo esta canção

Um casinhoto da vila,
na sombra do entardecer,
illuminado ainda.
O movimento da vila
começa agora a morrer,

Vem de longe, dos cemitros
a magua sentimental
da canção dos hotéizinhos.
Que doçura nos carreiros
ocultos no matagal!

Num recôncavo da praia,
soturno soluça o mar.
Soluça... A tarde desmaia...
E o mar no lenço da praia
limpa os olhos, a chorar...

Muito á distancia, os navios
que o crepusculo esfumou
vão partindo, rugidos...
A voz triste dos navios
diz adeus a quem ficou...

E a tarde expira, serena...
Adormece em minha mão
a pena suave, a pena
com que, na tarde serena,
vou compondo esta canção...

Ribeiro Couto.

(Do "Jardim das Confidencias").

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria José de Lima e Albuquerque, esposa do sr. Alipio Valdemar C. de Albuquerque, auxiliar do commercio desta praça; Maria dos Anjos Pereira da Cruz, esposa do sr. José Eucildes Bento da Cruz; Maria Thia Machado, viuva do dr. Pedro A. Machado, que foi juiz de direito de Correntes, neste Estado; Beatriz de Amorim Lemos, esposa do sr. Carlos Peri de Lemos, commerciante nesta praça; Luiza Veloso Xavier Ramos, esposa do sr. Ernesto Xavier Ramos, funccionario estadual; Otilia Soares Brandão de Hollanda, esposa do sr. Rodolfo de Hollanda.

As senhoritas: Alaide Ramos da Silva; Rute Caldas, filha do sr. José Caldas, tor federal em Bezerros; Nair Avelar Coutinho; Maria de Lourdes, filha do poeta conterraneo dr. Adelmar Tavares, membro da Academia Brasileira de Letras e advogado de nota na capital do Piauhy.

Os senhores: Affonso Bastista, ex-secretario da Fazenda do Estado e advogado em nossos auditorios; dr. Manuel Guedes Alcoforado, contador e distribuidor do fôro da capital; Pedro Malta Maranhão, 1º escrivão do civil da capital, Natalicio Lopes de Menezes; farmaceutico Cicero D. Diniz, proprietario da Drogaria Diniz; dr. José Inacio Avila, clinico nesta cidade.

As meninas: Lenea, filha do sr. Pedro Campelo da Silva; Creusa, filha do professor de musica Aubiergio Costa; Mina, filha do sr. Cevaldo da Costa Freire, commerciante nesta praça; Esmeraldina da Silva Pessôa, filha do sr. Amaro Benedito Pessôa, funccionario do departamento de Saude Publica.

Os meninos Gilvan, filho do sr. Murilo Noblat, linotipista desta folha; Walter, filho do sr. Valfrido do Rego Neto; Fernando Ribeiro de Moraes, filho do dr. Jeronimo Ribeiro de Moraes; Vanildo, filho do sr. Braulio Espinola Pessôa.

ESMALTE PARA UNHAS
Satan
TONS TRANSPARENTES

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria José das Neves Guimarães, professora da Escola Felipe Camarão; Cecilia Nazaré B. Melo, esposa do sr. Severino C. Bezerra de Melo.

As senhoritas: Dolores Guerra, filha do sr. Casemiro Guerra; Maria Luiza Rocha, filha do sr. Gaspar Antonio da Rocha; Thaesma Pordeus; Lidia Barbalho Uchôa Cavalcanti, filha do dr. Cesar Uchôa, funccionario estadual.

Os senhores: Dr. Eduardo Moraes Gomes Pereira, illustre enganheiro civil e assiduo e festejado colaborador de nossa imprensa; Luiz Lopes, chefe da expedição da "Casa Ronco", desta cidade; Alvaro Lima, funccionario dos Telegrafos; Hemilo Ferreira Gomes; professor Sebastião Albuquerque, lente da Academia de Santa Gertrudes; Cicero Jordão Rodrigues.

As meninas: Lourdinha, filha do sr. Francisco Alves Lopes da Silva; Deusdia, filha do dr. João Paulo, funccionario da Repartição Central da Policia.

Os meninos: Djalma, filho do dr. Augusto Lindoso, advogado em nosso auditorios; Luiz, filho do sr. Pedro Affonso Moreira Temporal.

QUEM VER LINDOS E BEM-GANTES VESTIDOS?

Ide ás 5 horas ao chá da Casa Imperador, e lá encontrareis vossas amigas, exhibindo-os.

RUA DA INTENDENCIA, 10

ESPONSAES

Contrataram casamento o distincto joven Gumercindo Leite Nogueira da Paz, auxiliar da Camisaria Nacional, e senhorita Djanira Cavalcanti Cesar de Lima, filha do sr. Alfredo Cesar de Lima, já fallecido e de d. Ana Amelia Cavalcanti Lima.

CASAMENTOS

Consorciam-se, amanhã, em Camaragibe, na residencia do sr. Manuel Lacerda de Menezes, cunhado da noiva, a senhorita Maria Augusta Gomes Neto, filha do fallecido engenheiro Joseph Gomes Neto e o sr. René da Silva Porto.

Serão padrinhos da noiva, no civil o sr. Manuel Lacerda de Menezes e exma. sra. d. Alice Neto de Menezes, e no religioso o dr. Domingos Gonçalves e a senhorita Almira Gomes Neto. Do noivo no civil serviráo de testemunhas o sr. Antonio Milhetro de Oliveira e a senhorita Alaide Gomes Neto, e no religioso o sr. Manuel Lacerda de Menezes e exma. senhora.

O jovem par seguirá no mesmo dia para a Baia, onde fixará residencia.

RETRETAS

Programma da retreta que a banda de musica do 21 B. C., realisará, hoje, das 19 ás 21 horas, na praça Siqueira Campos:

1ª PARTE — Arahi, marcha; Sempre nos novos braços, valsa; Si eu tivesse o seu retrato, fox-trot; Nem é bem falar, samba; Vendedores de passaros, fantasia.

2ª PARTE — Carmen, fantasia; Cantemos um pouquinho, fox-trot; Eu vou pra vila, samba; Louise, fox-trot; n. 2, dobrado.

DIVERSAS

O dr. Geraldo de Andrade conceituado clinico nesta cidade e sua esposa d. Corina de Albuquerque Andrade recepcionaram, hontem, ás pessoas de suas relações, em regosijo pela passagem do anniversario do seu primogenito Breas Florentino.

FALECIMENTOS

Carl Friedrich Wilhelm Lüdr — Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Bemfica 386, o sr. Carl Friedrich Wilhelm Lüdr, socio da firma Borstelmann & Cia., desta praça.

O extincto, que contava 73 annos de idade, veio para o Brasil muito jovem e residia no Recife desde 1906.

Grandemente relacionado nesta cidade a sua morte soccou dolorosamente nos circulos sociaes e commerciaes, e, bem como, no seio da distincta colonia alemã, da qual era figura destacada.

Casado com d. Adelheid Borstelmann Lüdr, não deixa filhos.

O seu enterramento effetuar-se-á hoje no cemiterio dos Inglezes, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embellieza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha de 40 e 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

As tintas de impressão nacionais

A experiencia feita pelo "Diario de Pernambuco" com os productos da "Fabrica Paulista de Tintas e Vernizes"

Ha cerca de duas semanas, offereceram-nos os srs. A. Carvalho & Cia., commissionistas nesta praça, alguns quilos de tinta preta de impressão da "Fabrica Paulista de Tintas e Vernizes, Ltd", de que são agentes e representantes entre nós, com o pedido duma experiencia pelo "Diario de Pernambuco".

Sempre acolhemos com sympathia tudo que se refere á industria nacional a que jámais regateámos o nosso concurso toda vez que se trata de incentival-a.

O producto paulista já havia sido provado com successo por outros jornaes, do sul do paiz, onde gosa de grande agceitação.

Foi, pois, com fundamentada confiança que accedemos na experiencia que nos era pedida.

E, assim, já vem de três dias que algumas paginas do "Diario de Pernambuco" têm apparecido impressas naquella tinta nacional.

Folgamos em reconhecer que o resultado obtido corresponde perfeitamente ao preconcito que se vinha fazendo das bôas qualidades do producto paulista.



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, Joirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não manccha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Grund, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalisando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes institutos de Hygiene do estrangeiro.



Administração Publica

INTERVENTORIA FEDERAL

O sr. interventor assignou hontem actos: acceitando a renuncia apresentada em 30 do mez findo por Abdias Cordeiro da Silva á serventia vitalicia de official do registro civil do primeiro districto e sêde do municipio de São Bento e nomeiar, de accordo com a proposta do respectivo juiz de direito, Tertuliano Cordeiro de Carvalho para exercer, interinamente, o mesmo cargo; nomeando Cicero Perdigão Nogueira e Nestor Caminha da Rocha para exercerem os cargos, respectivamente, de dentista e guarda da Casa de detenção, devendo ser contado o exercicio do ultimo do dia 1 de julho proximo findo, desde quando vem prestando serviços áquelles estabelecimento; concedendo a Margarida do Rego Vieira, visitadora sanitaria do Departamento de Saude Publica, noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, devendo ser a mesma licença contada de 21 de julho ultimo; nomeando José Honorato de Lima para exercer o cargo de 3.º escripturario do Gabinete de Identificação da Secretaria de Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E INTERIOR

O sr. secretario baixou hontem portarias: nomeando a professora Tereza das Neves Gomes de Mendonça, da cadeira n. 44, pertencente ao Grupo Escolar Manoel Borba, para reger, em turno diferente, a de n. 200, incluida ambas de quarta entrancia, na capital, emquanto durar o impedimento da professora effetiva Helena Gomes de Mendonça, que se encontra licenciada; nomeando a professora Maria da Natividade Sousa, da cadeira n. 278, quarta entrancia, para reger, cumulativamente, a de n. 133 primeira entrancia, nocturna, ambas na capital, emquanto durar o impedimento da professora effetiva Maria Dulce Oliveira da Silva, que se encontra licenciada; nomeando Orlando da Rocha Carvalho e Georgete Pinheiro para exercerem os cargos de auxiliar de almoxarife e datilographa da Casa de Detenção, respectivamente, devendo ser contado o exercicio dos mesmos do dia 1 de Julho proximo findo, desde quando vêm prestando serviços áquelle estabelecimento.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Foram designados os agentes para fiscalisação dos leilões a se realisarem hoje:

Agente — Luiz Portela — Rua Silva Ferreira n. 164 — escripturario José Eugenio D. de Sousa.

Agente — Djalma Simões — Rua Conde da Bôa Vista n. 1.812 — escripturario Gentil Rocha.

Agente — Eduardo Fragoso — Rua da Concordia n. 389, — escripturario Antonio Araujo.

Agente — J. V. Costa Alecrim — Rua Formosa n. 217 — escripturario Joaquim F. R. de Carvalho.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

2 DE AGOSTO — Domingo — N. S. dos Anjos.

+

LAUS-PERENNE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto a adoração dos fieis catolicos na basilica de N. S. do Carmo.

+

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 10 horas em seu consistorio veneravel confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, em assembléa geral extraordinaria afim de tratar de assuntos de grande importancia referente a mesma confraria.

O irmão juiz, Artur Mauricio da Cunha pede o comparecimento de todos os irmãos e irmãs para melhor realce da assembléa.

+

PROCISSÃO DE N. S. DA PAZ

Em cumprimento duma devoção e promessa de tres familias afogadenses, será hoje conduzida processionalmente, ás 16 horas, a pequena imagem de N. S. da Paz, que demora ao pé da ponte de Afogados.

Desde pela manhã estará a mesma imagem exposta na matriz da Paz.

Tanto a imagem como o nicho foram mandados cuidar: sendo, aquella, com encarnação e este, restaurado e pintado.

+

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA JOSÉ, DA CASA FORTE

Reune-se hoje, ás 16 horas na matriz em sessão ordinaria, para a qual o diretor convida todos os ligulstas.

+

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DA TORRE

Reunir-se-á hoje, ás 9 horas, em assembléa geral ordinaria: semanal, a União de Moços Catolicos da Torre.

Dada a importancia dos assumptos a serem tratados nesta sessão entre as quaes a passeiata a realisar-se no p. dia 13 do corrente, o presidente encarece a presença de todos os unionistas.

O presidente relembra aos socios que faltaram á sessão passada, entre os quaes os srs. Marcial Costa e Luis Lôbo, para virem tomar posse dos cargos para que foram eleitos.

No terminio da sessão usará da palavra o padre dr. João Costa, assistente ecclesiastico da União, que fará, como de praxe, uma alocução civico religiosa.

+

UNIÃO DOS OPERARIOS CATOLICOS DE SANTO AMARO

Reune-se, hoje, ás 17 horas, em sua sêde, á rua da Piedade, 39 a União dos Operarios Catolicos de Santo Amaro, sob a presidencia do conego João Climaco.

A directoria encarece o comparecimento de todos os socios.

+

CIRCULO CATOLICO

Reune-se hoje, ás 15 horas, na sua sêde social, a directoria desta associação.

O seu presidente encarece o comparecimento de todos seus diretores.

+

VENERAVEL IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DA BÔA VISTA

Reune, hoje, em seu consistorio, na matriz da Bôa Vista, após a missa parochial das 10 horas, em sessão ordinaria, a veneravel irmandade do SS. Sacramento da Bôa Vista.

O irmão juiz roga o comparecimento de todos os mesarios, antecipando os seus agradecimentos.

+

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BÔA VISTA

Terá logar, amanhã, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista, a recitação do terço e outras orações em louvor a Nossa Senhora.

Em seguida, haverá leitura de um trecho duma obra instructiva e a explicação pelo revmo. vigario.

A matriz da Bôa Vista renova o convite a todos os homens, parochianos ou não, sem distincção de classe social, uma vez que, somente para os homens é a porta fechada é que foi instituida a devoção.

Com a franca acceitação que tem obtido, é de esperar maior frequencia, visto tratar-se de culto religioso e de instrucção, cujos trabalhos são feitos durante 30 minutos e uma vez por semana, ás segundas-feiras.

+

CULTO AOS MORTOS

SERGIO FIGUEIREDO — No convento de São Bento de Olinda, haverá missa amanhã, ás 7 horas, por alma do venerando sr. Sergio Figueiredo, primeiro anniversario de seu infausto passamento, mandada rezar por seus filhos Abdon Nazianzeno, Aminadab, Abdias e Nazareno Figueirêdo.

+

EVANGELISMO

LIGA PRÓ-CONSCIENCIA LIVRE

Realisa-se hoje, ás 14 horas, no templo da 1ª Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, a assembléa geral, á qual deve comparecer toda a mocidade evangelica, desta capital, fazendo-se, particularmente, necessaria a presença dos srs. delegados, pois vão ser tratados assuntos de magna importancia, em face do pronunciamento dos lideres politicos sobre a Constituição futura.

+

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Nos diversos apartamentos da igreja será effetuado o estudo da bibli as 9 horas, falando em seguida o dr. João Maia sobre assunto palpitante, de doutrinamento christão.

A noite, sobre o tema—Salvação completa, pregará o seminarista Heleias Camara, ás 19 horas após o programma da União de Moços, que terá logar ás 18 horas.

Assistencia franca.

+

IGREJA BATISTA DA CONCORDIA

Em seu templo sita á rua Cel. Suassuna n. 453 haverá hoje ás 9 1|2 horas Escola dominical onde será estudado algo do trabalho missionario de Filipe; ás 10 1|2 horas será ouvido sobre assumpto de interesse geral, o dr. A. J. Terry, e ás 19 horas falará o rev. Severino Batista sobre o tema: Um pedido de Deus.

Entrada franca.

+

IGREJA EVANGELICA

1ª Igreja Presbiteriana — No templo da praça Joaquim Nabuco, haverá, hoje, o seguinte serviço religioso: ás 10 horas, Escola dominical; ás 11, pregação pelo rev. J. Custrer sobre o tema — A fé, a palavra e o baptismo; ao meio dia reunião das senhoras e da mesão de [illegible]; ás 18 1|2, prégação pelo diacono — Bezerra.

2ª Igreja Presbiteriana — No templo da rua Formosa, 232: ás 9 1|2 Escola dominical; ás 10 1|2, oração pelo rev. J. Custres sobre o tema — A evangelisação na igreja primitiva; ás 16 horas, prelação do estudante F. Mota perante a mocidade da igreja Presbiteriana; ás 19 horas canto de hinos por toda a igreja; ás 19 1|2, sermão pelo rev. J. Custres e communhão para os membros da igreja e das congregações de Rumbá, Arraial e Tiuipitá.

Na 2ª-feira, ás 19 1|2 haverá no templo da praça Joaquim Nabuco ensaio de hinos para a festa de 11 de agosto corrente.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 13 horas do dia 31 do mez p. findo, ás 13 do 1 do corrente:

O tempo conservou-se instavel durante todo o periodo com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos de sudoeste.

A maxima thermometrica do dia foi de 27º8.

A minima de 20º4.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 31 do mez p. findo, ás 14 de 1 do corrente:

Pesqueira — Tempo ameaçador em geral com chuviscos. Max. 22º0; min. 17º0.

Goiana — Tempo instavel; em geral com chuvas a noite. Max. 27º2; min. 19º6.

Nazaré — Tempo ameaçador tarde bom noite e ameaçador após. Max. 27º2; min. 19º4.

Rio Branco — Tempo instavel em geral com chuvas. Max. 25º6; min. 14º2.

Serubim — Tempo ameaçador com chuviscos em todo periodo. Max. 23º9; min. 19º6.

Fernando — Tempo instavel em geral com chuvas fracas noite. Max. 29º6; min. 22º6.

Garanhuns — Tempo instavel em geral com chuviscos manhã e tarde. Max. 20º6; min. 22º2.

Correntes — Temno instavel em geral com chuvas. Max. 23º6; min. 16º6.

São Caetano — Tempo instavel em geral com chuvas fracas. Max. 24º2; min. 13º6.

Caruarú — Temno bom tarde instavel noite. Max. 25º8; min. 18º4.

Tiuipitá — Tempo instavel tarde e noite com chuvas e ameaçador após. Max. [illegible]; min. 16º6.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 31 de mez p. findo, ás 14 de 1 do corrente:

João Pessôa — Tempo instavel noite manhã com chuvas fracas e bom após. Max. 29º2; min. 20º8.

Maceió — Tempo instavel em geral com chuvas parte. Max. 27º0; min. 23º2.

Aracajú — Temno instavel tarde noite com chuvas fracas e bom após. Max. [illegible] vela, min. 22º8.

Natal — Tempo instavel tarde, bom noite e instavel após com chuvas. Max. 29º8; min. 17º8.

— NOTA — Não recebemos até ás 21 horas, os despachos de Barreiros e Cabrobó.

+

VAPORES

A chegar:

HOJE:

Olimpico, do Antuerpia;

Orvalle Aranha, do norte;

AMANHÃ:

A sair:

HOJE:

Tres de Outubro, para o sul;

Attilia, para o sul;

Olimpico, para o sul;

AMANHÃ:

João Alfredo, para o norte;

+

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 16 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum e Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 21 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registrada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14.

+

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba, ás 8.30; para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.30; para Caruarú, ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 8.00, 11.15, 13.14, 15.30, 17.25, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruarú, ás 9.40; de Sousa Filho e Rio Branco, ás 17.50; de Paraiba, ás 17.50; de Jaboatão, ás 5.10, 7.40, 10.05, 12.42, 14.10, 17.00, 18.13 e 22.10.

A' Estação Brum — De Itabaiana e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

+

TELEGRAMAS RETIDOS

No Nacional para:

Anisio; Aldaber; Distamar; Tatinha Joaquim Nabuco n. 234; Castor; Barsal; Picanau; Samuel, rua Padre Anchieta n. 24; Panudinho; Francolina; Vidal; Ester, rua João Pessôa n. 436; Arantes; Camino; Manuel otte; Manuel Guimarães, Sandes; João Uchôa, Otoa Nundes sin. Bôa Vista e Assis Rocha, Avenida Paulo Sousa, n. 95.

+

LOTERIAS

Extracções de hontem

Loteria Federal (1º premio) 4128.

Thesouro Popular (Noturno) 2271.

+

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De antiguidades pelo agente Djalma, á rua Conde da Bôa Vista, 1512.

— Pelo agente Portela, á rua Silva Ferreira, 164 (Santo Amaro).

+

PAGAMENTOS

Thesouro do Estado — Pagará, amanhã, segunda-feira, o 2º dia util: — Juizes de direito da capital, delegados da capital e regionaes, Junta commercial Presidio de Fernando de Noronha, Recebedoria, juizes municipaes da capital, Instituto de Medicina Legal.

+

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as pharmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz, bairro da Bôa Vista.

Villaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a pharmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

+

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Aristarcho Cesario Gomes; Americo Lins.

C — Gasoli Baptiste;

H — Heckel A. Batista; Horacio Bonifacio da Silva.

I — Iracema Jatobá Ferreira.

J — Dr. J. Antonio de Almeida Pernambuco; José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Moeda; José Rodrigues; José Vicente Ferreira; José Libanio Machado.

L — L. C.

M — Dr. Manuel Carneiro da Cunha; d. Marieta Rocha; Manuel Augel da Silva.

O — Otavio Correia de Araujo.

R — D. Rosa Bardazu; Roberto Rebello.

S — Severino Cavalcanti de Sousa.

Caixa de Pensões da Great Western

Ainda bem não acabava de dizer que os imprevistos do futuro, que aguardam os ferroviarios, cabem tão somente ao Conselho Nacional do Trabalho, já me deparava com a insufficiencia de meios para o serviço normal da nossa Caixa de Pensões.

Essa noticia, si bem que não traga surpresa a alguns interessados, que conhecem algo a respeito da vida do nosso benefico instituto de previdencia, merece, entretanto, a attenção de muitos outros, porque causará certamente panico em toda a classe ferroviaria da Great Western, e virá comprovar, mais uma vez, a necessidade urgente da reforma da lei n. 5.109.

Prosigamos a narrativa:

Em face dos dispositivos da lei n. 4.682 de 24 de janeiro de 1923, reformada pelo decreto n. 5.109 de 20 de dezembro de 1926, ora em vigôr, são as empresas ferroviarias, e outras que a mesma lei abrange, obrigadas ao pagamento de 1%½ da sua renda bruta, para a compodição da receita e vida normal das Caixas de Aposentadorias e Pensões, creadas por effeito da supracitada lei.

Aqui, com a nossa Caixa, porem a empresa respectiva, isto é, a Great Western, não acceitou a obrigatoriedade do pagamento de 1½% da sua renda bruta, como é publico e notorio, resultando dessa recusa, não serem incorporados á receita da mesma Caixa Rs. 1.234:322$066, afóra os juros cessantes correspondentes ao montante aproximado de Rs. 500:000$000, bem como as verbas concernentes ás multas advindas dessa infracção, importancias essas que reflectem em cheio na vida financeira do instituto, e que deviam ter sido, ao seu tempo, applicadas em conversão de titulos da Divida Publica, para fortalecer o seu patrimonio, consoante dispõe a lei.

O Conselho administrativo, do qual faz parte integrante o signatario destas linhas, formado, aliás, de empregados da propria empresa, um dos quaes compõe a sua administração, e cujo superintendente é o mesmo presidente do Conselho, por effeito de lei, resolveu submetter o caso ao arbitrio do Conselho Nacional do Trabalho, orgão creado que foi para fazer respeitar o fiel cumprimento dos dispositivos das leis sociaes, ex-vi da letra F do art. 7º do decreto 16.027, de 30 de abril de 1923.

Não estou aqui, me insurgindo contra a empresa onde passei 38 longos annos, a quem dei todo o vigor da minha juventude, em seu auxilio, mas, verdade é que o nosso util instituto de beneficencia, para onde volvemos as nossas vistas, na esperança de abrigo na velhice, começa a sentir os primeiros fruitos da desidia do Conselho Nacional do Trabalho, esquecido de que está este douto instituto, não os ferroviarios que lhe garantem a existencia luxuosa e burocratica, em troca das garantias que lhes assegura a propria lei, conservando-se silencioso, até agora.

Mais uma vez, solicito daquelles a quem estão entregues os destinos do paiz, especialmente dos srs. Lindolfo Color, ministro do Trabalho, e José Americo de Almeida, filho da invencivel Paraiba, não consintam o desmoronamento do nosso benemerito instituto de previdencia.

Consigno, aqui, o meu brado de revolta contra o desvio illegal do Conselho Nacional do Trabalho, relativamente ás suas mais implicitas attribuições.

Si a Revolução foi feita para banir os vicios creados pelos desregramentos dos administradores da Republica velha, e reintegrar as classes nos seus legitimos direitos, porque não se ouvir os reclamos dos ferroviarios brasileiros, que tanto têm contribuido para o progresso da nação?

Assim, pois, na qualidade de representante dos ferroviarios da Great Western, continuarei, das columnas deste jornal, a verberar a desidia de que tem sido alvo a classe ferroviaria, até que um dia os meus protestos se façam ouvir pelos poderes competentes.

Recife, Caxangá, julho — 1931.

M. PHILIPS

JÁ SOUBE?

A CAMISARIA ESPECIAL,

está vendendo Camisas e Pijamas marcados com lindos manogramas GEMELOS sem alteração de preço.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235

ESPORTE

HIPISMO

O dia esportivo de hoje no Jockey Club de Pernambuco — Seis magnificos pareos — O "betting" — Nossos palpites

A reunião esportiva de hoje, no "Jockey Clube de Pernambuco", está deveras atraente.

Superior aos das corridas anteriores, o programa está muito interessante, constando de cinco pareos, cada qual mais equilibrado.

Dentre as provas merecem destaque, os 3º. e 5º. pareos, ambos na distancia de 1.400.

Disputaram o primeiro os valentes parelheiros "Libertador", "Megaó" e "Japabóca", animais puro-sangue que se encontram em perfeito estado de treinamento.

A 5ª corrida é a prova conhecida pelo nome de "pareo de Sinala" e tem os seguintes disputantes: "Cherimola", "Volupia", "Sinala" e "Estramonio".

Esse pareo vai ser, certamente, o maior ponto de atração do programa.

O "betting" estará, hoje, muito animado, devendo subir a total elevado.

Nas duas corridas anteriores, o "betting" atingiu a 6:666$000, cuja importancia será adicionada á arrecadação de hoje.

Os seis pareos do programa estão assim organizados:

1º pareo — 900 metros

1 — Jaú	53	kilos
2 — Brasão	52	"
3 — Arraial	53	"
4 — Nautico	51	"

2º pareo — 1.050 metros

1 — Corrupio	52	"
2 — Domador	52	"
3 — Ivonete	44	"
4 — Bonina	51	"
5 — Pirueta	48	"

3º pareo — 1.400 metros

1 — Libertador	53	"
2 — Megaó	48	"
3 — Japaboca	44	"

4º pareo — 1.650 metros

1 — Humaitá	52	"
2 — Tintura	52	"
3 — Corrupião	45	"
4 — Restinga	46	"
5 — Medoc	46	"

5º pareo — 1.250 metros

1 — Volupia	52	"
2 — Cherimola	51	"
3 — Sinala	52	"
4 — Estramonio	46	"

6º pareo — 1.250 metros

1 — Val Flôr	48	"
2 — Vedor	52	"
3 — Catuama	48	"
4 — Humaitá	48	"

Damos, a seguir, os nossos palpites:
1º pareo — "Jaú" e "Brasão".
2º pareo — "Bonina" e "Corrupio".
3º pareo — "Japabóca" e "Libertador".
4º pareo — "Humaitá" e "Corrupio".
5º pareo — "Sinala" e "Estramonio".
6º pareo — "Vedor" e "Val-flôr".

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de turf

Palpites para as corridas dehoje:

Heleilio Celso: — 1º pareo: Brasão-Arraial; 2º pareo: Corrupio-Bonina; 3º pareo: Libertador-Megaó; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Sinala-Cherimoia; 6º pareo: Vedor-Val-flôr.

Romeu Medeiros — 1º pareo: Arraial-Brasão; 2º pareo: Domador-Corrupio; 3º pareo: Megaó-Japabóca; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Sinala-Cherimóia; 6º pareo: Vedor-Catuama.

Castano Camara — 1º pareo: Brasão-Jaú; 2º pareo: Corrupio-Domador; 3º pareo: Megaó-Japabóca; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Sinala-Cherimóia; 6º pareo: Vedor-Humaitá.

Hugo de Morais — 1º pareo: Jaú-Brasão; 2º pareo: Corrupio-Domador; 3º pareo: Megaó-Japaboca; 4º pareo: Medoc-Tintura; 5º pareo: Sinala-Estramonio; 6º pareo: Vedor-Catuama.

Manoel Marckman — 1º pareo: Arraial-Brasão; 2º pareo: Domador-Corrupio; 3º pareo: Megaó-Japaboca; 4º pareo: Humaitá-Medoc; 5º pareo: Cheriboia-Sinala; 6º pareo: Vedor-Val-flôr.

Chaves Martins — 1º pareo: Arraial-Brasão; 2º pareo: Domador-Pirueta; 3º pareo: Japabóca-Libertador; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Cherimóia-Volupia; 6º pareo: Vedor-Catuama.

Pedro Farias — 1º pareo: Brasão-Nautico; 2º pareo: Corrupio-Domador; 3º pareo: Megaó-Libertador; 4º pareo: Humaitá-Corrupio; 5º pareo: Sinala-Cherimóia; 6º pareo: Catuama-Vedor.

Antonio Almeida — 1º pareo: Brasão-Nautico; 2º pareo: Corrupio-Pirueta; 3º pareo: Megaó-Libertador; 4º pareo: Humaitá-Restinga; 5º pareo: Sinala-Cherimóia; 6º pareo: Vedor-Humaitá.

Mário Libanio — 1º pareo: Jaú-Brasão; 2º pareo: Ivonete-Domador; 3º pareo: Libertador-Japabóca; 4º pareo: Tintura-Humaitá; 5º pareo: Volupia-Sinala; 6º pareo: Vedor-Val-flôr.

Carlos Rios — 1º pareo: Brasão-Jaú; 2º pareo: Corrupio-Domador; 3º pareo: Megaó-Japaboca; 4º pareo: Humaitá-Medoc; 5º pareo: Sinala-Estramonio; 6º pareo: Val-flôr-Catuama.

Americo Magalhães — 1º pareo: Brasão-Arraial; 2º pareo: Corrupio-Bonina; 3º pareo: Libertador-Megaó; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Sinala-Cherimóia; 6º pareo: Vedor-Catuama.

Cleófas de Oliveira — 1º pareo: Arraial-Jaú; 2º pareo: Domador-Pirueta; 3º pareo: Japoboca-Libertador; 4º pareo: Medoc-Humaitá; 5º pareo: Sinala-Estramonio; 6º pareo: Humaitá-Vedor.

Alcides Lopes — 1º pareo: Brasão-Jaú; 2º pareo: Corrupio-Domador; 3º pareo: Megaó-Libertador; 4º pareo: Tintura-Restinga; 5º pareo: Estramonio-Cherimóia; 6º pareo: Vedor-Val-flôr.

Aimbiré Canisaura — 1º pareo: Jaú-Arraial; 2º pareo: Corrupio-Pirueta; 3º pareo: Megaó-Libertador; 4º pareo: Volupia-Sinala; 5º pareo: Humaitá-Restinga; 6º pareo: Val-flôr-Humaitá.

FUTEBOL

A EMBAIXADA ESPORTIVA PERNAMBUCANA QUE IRA' A S. PAULO

Está finalmente, organizada a embaixada esportiva que vai disputar, em São Paulo, mais uma prova do Campeonato Brasileiro de Futeból.

Constituida de distintos elementos do nosso meio esportivo, a embaixada escolhida está capaz de representar dignamente o nome de Pernambuco.

A Federação acertou e não lhe regatearemos os nossos aplausos.

Ficou assim organizada a delegação pernambucana: presidente, dr. Carlos Rios; secretario, Julio Fernandes; diretor técnico, Ricardo Salazar; jogadores: Antonio Valença, Fernando Mélo, Argemiro Felix, Ademar Bezerra, Sebastião de França, Faustino Reis, Valfrido do Espirito Santo, José Costa, Osvaldo Seixas, Marcilio Aguiar, Aluisio Caldas.

Reservas: Aluisio, Cabral, Henrique Mendes, Diogenes Prado, Antonio Dourado e Julio Soares.

O JOGO DE HOJE ENTRE OS SELECIONADOS DA "FEDERAÇÃO" E DA SUBURBANA"

Realiza-se hoje, no campo do "America F. C." o jogo revanche entre os selecionados da Federação e da Suburbana.

A pugna promete ser muito renhida e interessante, sendo de prever-se que o campo da Jaqueira regorgitará, hoje de espectadores.

Os dois quadros disputantes estão assim organizados:

Federação — Valença; Fernando e Scherlock; Ademar, Sebastião e Faustino; Aluisio, Marcilio, Osvaldo, Piaba e Valfrido.

A. S. D. T. — Barracas; Telefone e Bebé; Gato, Carioca, Leocadio; José Leandro, Marcionilo, Peu, Sararã e Isaias.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Filiada á L. P. D. P.

Somente serão válidos, hoje, para os jogos no campo do "America Futeból Clube" os permanentes desta Associação que foram visados hontem. A secretaria, para satisfazer as exigencias acima funcionou hontem até ás 22 horas.

"ASSOCIAÇÃO A. DO ARRUDA"

Secção juvenil

Afim de tomarem parte no torneio inicio de hoje no campo do "America F. C." são convidados os amadores abaixo escalados a comparecer na séde social ás 13 horas:

Elias, Luiz, Têté, Ismar, Enedino, Nelson, Pelado, José Dias, Belinho, Renato, Cromwell, Cesar, Lucas, Pinheiro, Valdir, Leléco e Déca.

— Outrosim, o diretor do departamento técnico convida aos amadores componentes dos 1º e 2º "teams" do adultos, bem como os respectivos reservas, para um treino, hoje, ás 6 horas, lembrando o encontro do próximo domingo.

"AMERICA FUTEBOL CLUBE"

Para um rigoroso treino hoje, pelas 6 horas no campo deste clube, o diretor dos esportes solicita o comparecimento dos abaixo escalados:

"Team" verde: — Pereira, Casado, Barbalho, Deocleclo, Ciril, Marcelo Mélo (cap.), Vadinho, Aldemar, Lucio, Seixas, Damasceno, Estacio, Rubens e Edgar.

"Team" branco: — Heitor, Capi, Mário, Zéca, Romeu, Campelo, Berto, Quincas, Zéê, Sabino, Ralph, Moacir, Lula, Chico e Fernando.

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

O diretor de esportes convida todos os jogadores do clube para um treino hoje, pelas 6 horas no campo social.

Secção juvenil — Haverá treino hoje pelas 8 horas para os jogadores componentes do quadro juvenil do clube; são especialmente convidados os componentes do 1º "team" e reservas.

"PINA ESPORTE CLUBE"

Deverá realizar-se hoje, um festival intimo entre os amadores do "Pina Esporte Clube", aproveitando a oportunidade de não realizar-se jogos oficiais da A. S. D. T.

Para este festival o diretor de esportes do "Pina" organizou os seguintes quadros: "Team" Antonio Licio x Ildefonso Rego; Centro Esportivo do Pina x Rio Negro.

Estão assim organizados os "teams": Antonio Licio — Vicente — Flavio — Zuzú — Nelson — Eugenio — Alvaro — Oliveira — João — Paulo — Madeirinha — Bijo.

Ildefonso Rego — Dida — Correia — Arnaldo — Emidio — Severino — Birro — Luiú — Petu — Vital — Chico — Guilião.

Centro Esportivo do Pina — Muniz — Zazé — Chico — Faustino — Moacir — Pinheiro — Ernani — Elias — Almir — Pedro — Edamaro.

Rio Negro — Roque — Jorge — Caboclo — Candido — Emidio — Fulio — Quatreco — Luis — Zézinho — Aluisio — Nazareno.

O "STANDARD OIL F. C." IRA' HOJE, A LIMOEIRO

Seguirá, hoje, destino á cidade de Limoeiro o "Standard Oil F. C.", onde prelíará com o "Centro Esportivo Limoeirense".

Essa peleja, que estava anunciada para domingo próximo passado, deixou de se efetivar em virtude das homenagens que foram prestadas á memória do presidente João Pessôa naquela cidade.

A embaixada do "Standard Oil F. C." que partirá desta cidade pelas 6 horas pelo trem da manhã, está assim organizada:

Presidente, Luis da Silva Rio; secretário, José Lins; tesoureiro, Oscar Lacerda; juiz, Eladio Carvalho; cronista, Wiberson Barbe, nosso enviado do "Jornal Desportivo".

Jogadores: Bezerra Leite, Jorge Costa, Carlos Leal, Edmardo Antunes, Lourival Góes, Rafael Góes, Adalberto Bulos, André Góes, Osvaldo Guimarães, Hermogenes Costa, e Jorge Castro. Reservas: F. Maranhão, Hercaldo, Manuel Eugenio e Adroaldo Leal.

A embaixada do "Standard Oil F. C." oferecerá, como lembrança, uma linda taça com expressiva inscrição.

O IMPORTANTE JOGO DE AMANHÃ ENTRE OS SELECIONADOS DA "FEDERAÇÃO" E DA "SUBURBANA"

Jogarão, amanhã, em "match" retorno, os selecionados da "Federação" e da "Suburbana".

Realiza-se, assim, mais um jogo de preparo do "scratch" pernambucano que vai a São Paulo disputar mais uma prova do Campeonato Brasileiro de Futeból.

A pugna prenuncia-se muito renhida e interessante.

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

(Juvenil)

Para o torneio, inicio juvenil da F. S. D., que se realizará no campo do America, o diretor de esportes escalou os amadores abaixo, os quais deverão comparecer á séde social, hoje, ás 13 horas em ponto, donde sairão devidamente incorporados:

Ertenio, Gaspar, Louro, Israel, Raimundo, Zéca, Liberato, Zezinho, Adolfo, J. Elisio, Néco, James, Nelson e Djalma.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DOS DESPORTES

Departamento de Desportes Terrestres

Para o jogo de hoje com o selecionado da A. S. D. T. o diretor deste departamento convida aos amadores abaixo escalados para se acharem no campo do "America", ás 14 1|2 horas.

Antonio Valença, Diogenes Prado, Fernando Bartolomeu Melo, Argemiro Felix, Sebastião de França, Ademar Bezerra, José Faustino Reis, Aluisio Caldas, Marcilio Aguiar, Osvaldo Seixas, José Pereira Costa, Valfrido do Espirito Santo, Aluisio Cabral, Antonio Dourado, Julio Soares, João de Oliveira e Milton Silva.

melhor
é a melhor lamina sueca para gillette

Fôro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

1º. CARTORIO

O caso do incendio da "Drogaria Moderna" — Interrogatorio dos acusados

Está quasi terminado o sumario de culpa dos acusados responsaveis pelo incendio verificado na Drogaria Moderna que são os seus proprietarios srs. Carlos Cidri, Araujo Filho e Henrique Caimara, os quais foram hontem interrogados.

Os autos foram com vista ao promotor publico para os fins de direito.

Formação de culpa — Terá inicio amanhã, a formação de culpa de José Oliveira Lima, acusado de crime de furto e de Manuel Campos de Tigueira, vulgo Cabeça Branca, que responde por crime de ferimentos leves.

Diligencias — Foram recebidas hontem, em juizo diligencias policiais contra Manuel Jesus Nascimento, acusado autor do assassinato do individuo conhecido pela alcunha de Pernambuco; José de Lima Ribeiro que é indigitado autor da deshonra de Maria Madalena da Silva, residente em São José, e contra Raimundo dos Santos Souza Leão, por ferimentos.

Movimento do cartorio durante o trimestre Maio a Julho:

Audiencias do juiz — 78; denuncias do promotor — 26, sendo 30 o numero de réus; 9 incursos no art. 303; 6, no 306; 1 no 304; 7 no 330; 1 no 340; 1 no 297; 1 no 267 e 1 no 258; julgamentos — 8; oficios e cartas precatorias 52 recebidas.

2º. CARTORIO

Sumario de culpa — Proseguirá amanhã a formação de culpa de Epaminondas Coreia Lima, denunciado por crime de ferimentos, devendo iniciar-se a de José de Souza, vulgo Janga, pelo mesmo crime.

Interrogatorio — O individuo Alvaro Cordova Moreira será amanhã interrogado.

3º. CARTORIO

Inquerito — Foi recebido hontem em juizo contra Sebastião Calixto da Silva que é acusado autor da deshonra de Sebastiana Maria da Conceição, conhecida por Adalgisa, residente no Fiuza em Afogados.

Sumario encerrado — Foi iniciado hontem, e encerrado o sumario de culpa de Inacio Juventino de Souza, que está respondendo por crime de sedução.

JURI DO RECIFE

2º. CARTORIO

Foi remetido hontem ao Superior Tribunal de Justiça, em gráu de apelação devidamente arrasoados os processos dos réus José Minervino, vulgo Zézé e Severino Barbosa de Lima.

SUPERIOR TRIBUNAL

Recurso crime de habeas-corpus:

De São Lourenço n. 21497 — Relator, o desembargador João Aureliano. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Antonio do Nascimento.

Recurso crime de impronuncia:

De Alagoa de Baixo n. 21442 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Matias de Aguiar.

Recurso crime de habeas corpus:

De Goiana n. 21466 — Relator, o desembargador Santos Pereira. Recorrente, o Juizo. Recorridos, José Galdino, Adauto Galdino, Cicero Galdino e Eugenio Pimentel.

Apelação crime:

De Panelas n. 21345 — Relator, o desembargador Luis Salazar. Apelante o promotor publico. Apelado, João Antonio Macedo.

De Panelas n. 21426 — Relator, o desembargador Bonald. Apelante, Manuel Leobaldo da Silva, vulgo Manuel Rato. Apelada, a Justiça Publica.

De Vila Bela n. 21551 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Apelante, o Juizo. Apelado, Olimpio Cavalcanti de Araujo.

De Recife n. 21444 — Relator, o desembargador Neves Filho. Apelante, Manuel Macedo da Silva ou Manuel Macena da Silva, vulgo Malvadinho.

Agravo de petição:

De Recife n. 21428 — Relator, o desembargador Neves Filho. Agravante, Peter Jurieck. Agravada, a Fazenda do Estado.

N. 21434 — Relator, o desembargador Luis Salazar. Agravante, The Great Western of Brasil Railway C. Ltd. Agravado, Antonio Isaias Gomes.

N. 21438 — Relator, o desembargador Bonald. Agravante, José Pereira de Mélo Filho. Agravada, d. Antonia Pereira de Melo.

De Garanhuns n. 21411 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Agravantes, Antonio Leitão de Albuquerque e sua mulher. Agravados, J. T. de Moura e Cia.

De Recife n. 21294 — Relator, o desembargador João Aureliano. Agravante, Grandes Moinhos do Brasil. Agravada, a Fazenda do Estado.

N. 21415 — Relator, o desembargador Santos Pereira. Agravantes, Francisco dos Santos Figueiras e outros. Agravado, o Juizo no inventario de José Simão Santos Figueiras.

N. 21488 — Relator, o desembargador Cunha Barreto. Agravantes, o dr. João Alvares Pereira de Lira e sua mulher. Agravada, Singer Serwing Machine Company.

Apelações civeis:

De Recife n. 21349 — Relator, o desembargador A. Ribeiro. Apelante, Antonio Manuel da Silva Bigode. Apelado, o Estado de Pernambuco.

De Olinda n. 21367 — Relator, o desembargador Bonald. Apelantes, Francisco Louigman e David Chapiro. Apelados, Bento Magalhães e sua mulher.

De Recife n. 21375 — Relator, o desembargador João Aureliano. Apelantes, Ferreira Campos e Cia. Apelada, a Cia. S. K. F. do Brasil.

N. 21507 — Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Apelante, The Pernambuco Tramways C. Ltd. Apelado, Estabilissementos Firmus.

N. 21361 — Relator, o desembargador Cunha Barreto. Apelante, Luiza Holanda Cavalcanti. Apelada, Telefone Company of Pernambuco Limited.

Embargos ao acordão na apelação civel:

De Recife n. 19906 — Embargantes, Meyer e Cia. Embargada, a Fazenda do Estado no executivo contra A. Walcof e Cia. Relator, o desembargador Neves Filho.

Apelação civel de Olinda n. 19963 — Relator, o desembargador Luis Salazar. Apelante, d. Amalia Figueiredo Lima. Apelado, João Ferreira de Figueiredo ou João Nicolau.

De Recife n. 20229 — Relator, o desembargador Santos Pereira. Apelante, Domingos Moreira de Meireles curador de seu tio Antonio Lopes de Souza Braga. Apelado, José Ferreira de Souza Braga.

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada em data de hontem, sob a presidencia do desembargador Argemiro Galvão, presentes os desembargadores em numero legal e o procurador geral do Estado, aberta a sessão lida e aprovada a ata da antecedente. Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Agravo de despacho do desembargador "ad-hoc" na apelação civel.

De Recife n. 19272. — Agravante, o dr. Abilio Machado da Cunha Cavalcanti. Agravados, o juizo e José Dionisio Sobrinho. Suscitado a preliminar de poder ser o julgamento presidido pelo presidente agravado. Verificou-se empate na votação, tendo votado pela competencia dos desembargadores Cunha Barreto, Neves Filho e Santos Pereira, não votou o desembargador A. Ribeiro pelo que o desembargador presidente resolveu convocar o juiz mais antigo da capital para presidir o julgamento na proxima sessão.

Agravo de petição:

De Recife n. 21289. — Agravantes, M. Oiswartz e Cia. Agravado, o Juizo na falencia de Fernando Moreira. Relator, o desembargador Bonald. Revisor o desembargador Adolfo Ribeiro. Orou pelos agravantes o desembargador João Paes. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 21236 — Agravante, The Great Western of Brasil Railway C. Ltd. Agravado, Samuel de Souza Figueiredo. Relator, o desembargador Bonald. Revisor o desembargador A. Ribeiro. Orou pelo agente o dr Pedro Cau'. Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 21254 — Agravante, a Ordem 3ª. de S. Francisco. Agravada, a Fazenda do Estado. Relator, o desembargador João Aureliano. Revisor, o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 25 minutos.

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos crimes realisada em data de hontem sob a presidencia do desembargador Argemiro Galvão presentes os desembargadores em numero legal e o sub-procurador geral do Estado, aberta a sessão, lida e aprovada a ata da antecedente. Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus preventivo:

De Recife n. 7482 — Paciente, Manuel Xavier. Concedeu-se o salvo-conduto mandando que o juiz seque declare o valor da finança, o qual fica o réu obrigado, fazendo constar o seu respectivo valor do mandado unanimemente.

De São Bento n. 7469 — Paciente, Guilherme Santana de Azevedo. Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

De Fernando de Noronha n. 7478 — Pacientes, José Francisco da Silva, vulgo Cearense; Luiz dos Santos e José Isidio da Silva. Não se tomou conhecimento do pedido feito pelo paciente José Francisco da Silva, vulgo Cearense. Concedeu-se a soltura do paciente Luiz dos Santos e julgando-se prejudicado o pedido do réu José Isidio da Silva unanimemente.

De Recife n. 7368 — Paciente, capitão José Alvino Correia de Queiroz. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

Recurso crime de impronuncia:

De Bom Conselho n. 21291 — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Joaquim Monteiro da Silva, vulgo José Caetano. Relator, o desembargador Bonald. Negou-se provimento unanimemente.

De Goiana n. 21165 — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Saul Dornelas da Silva, Duel Dras Neves e Osvaldo Nunes Machado. Relator, o desembargador Bonald. Deu-se provimento unanimemente.

De Bonito n. 21277 — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Joaquim Francisco Pereira e Melquiades Camêlo Torres. Relator, o desembargador João Aureliano. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Recurso crime de anulação de processo:

De Limoeiro n. 21133 — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, João José de Santana. Relator, o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento contra os votos dos desembargadores Cunha Barreto e Santos Pereira.

Recurso crime de habeas-corpus:

De Vitoria n. 21309 — Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Caetano Pociano. Relator, o desembargador Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente.

Desaforamento de processo — Requerido pelo réu João de Melo Lins. N. 21150 — Relator, o desembargador Neves Filho. Concedeu-se o desaforamento contra os votos dos desembargadores Cunha Barreto, A. Ribeiro e Santos Pereira. Designando-se a comarca de São Lourenço.

Apelações crimes:

De Bom Conselho n. 19171 — Apelante, Manuel Roberto da Silva. Apelada a Justiça. Relator, o desembargador Cunha Barreto. Revisor, os desembargadores Neves Filho e Luiz Salazar. Negou-se provimento unanimemente.

De Pesqueira n. 21208 — Apelante, o Juizo. Apelados, Antonio Tunico de Rezende, Luis Pereira Teto, e José Joaquim Filho. Relator, o desembargador Cunha Barreto. Revisores, os desembargadores Neves Filho e Luiz Salazar. Negou-se provimento unanimemente.

De Bonito n. 21146 — Apelante, o promotor publico. Apelado, João Avelino dos Santos. Relator, o desembargador Cunha Barreto. Revisores, os desembargadores Neves Filho e Luiz Salazar. Negou-se provimento unanimemente.

De Amaraji n. 21137 — Apelante, o Juizo. Apelado, João Vicente Vital vulgo João Chaufeur. Relator, o desembargador Cunha Barreto. Revisor, os desembargadores Neves Filho e Luiz Salazar. Deu-se provimento para mandar o réo a novo juri contra o voto do desembargador Cunha Barreto.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Em 1 de agosto de 1931.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Agravo de petição:

De Recife n. 21321 — Agravante, dona Carlinda Martins Galindo, com assistencia de seu marido Odon Torres Galindo. Agravado, o Juizo, no inventario dos bens de d. Ana Carneiro da Cunha. Relator, o sr. des. Neves Filho.

De Recife n. 21297 — Agravante, Grandes Moinhos do Brasil S. A. Agravada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. des. João Aureliano.

De Recife n. 21306 — Agravante, Horacio Cicero Martins Saldanha. Agravada, a Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil Cobrazil. Relator, o sr. des. Lacerda de Almeida.

De Recife n. 20752 — Agravantes, dd. Maria Teresa de Amorim Batista da Silva, com assitencia de seu marido dr. Manuel Mendes Batista da Silva, e Teresa Ribeiro do Amorim. Agravados, o Juizo e d. Alice Martins Saldanha, com assistencia de seu marido Henrique Martins Saldanha. Relator, o sr. des. Luiz Salazar.

De Nazaré n. 21313 — Agravante, Afonso Osorio de Amorim. Agravado, o Juizo. Relator, o sr. des. Cunha Barreto.

Embargos ao acordão na apelação civel:

De Recife n. 18743 — Embargantes, José Joaquim Dias Fernandes Filho, e sua mulher. Embargado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o sr. des. João Aureliano.

De Recife n. 19165 — Embargantes, Mendo de Sá Barreto Sampaio e sua mulher. Embargados, os espolios de José Francisco de Santana e d. Marcelina Maria da Conceição. Relator, o sr. des. Bonald.

De Ipojuca n. 18755 — Embargantes, Correia, Maria e Cia. Embargados, Xavier & Bandeira. Relator, o sr. des. João Aureliano.

Apelação civel:

De Gravatá n. 20610 — Apelante, o Juizo. Apelados, Vicente Ferreira da Silva e d. Delfina Moura de Lima. Relator, o sr. des. João Aureliano.

De Recife n. 20837 — Apelante, a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco. Apelada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. des. João Aureliano.

De Caruarú n. 20756 — Apelantes, João Coelho de Araujo Taboza e sua mulher. Apelada, d. Damiana Luzia da Conceição Ribeiro. Relator, o sr. des. Adolfo Ribeiro.

De Recife n. 19966 — Apelantes, P. Vila Nova e Cia. Apelados, dr. Flavio Praga e sua mulher. Relator, o sr. des. Luis Salazar.

De Gameleira n. 21068 — Apelante, o Juizo. Apelado, o casal Joaquim Francisco de Almeida. Relator, o sr. des. Bonald.

De Gravatá n. 20677 — Apelante, o Juizo. Apelados, Francisco Pereira da Silva e sua mulher d. Joaquina Maria de Jesus. Relator, o sr. des. Lacerda de Almeida.

De Garanhuns n. 21020 — Apelante, o Juizo. Apelado, o casal de Antonio Nunes de Oliveira e d. Edite Barbosa de Oliveira. Relator, o sr. des. Cunha Barreto.

De Recife n. 20935 — Apelante, Eduardo Daniel da Silva Ramos. Apelada, The Pernambuco Tramways Company Limited. Relator, o sr. des. João Aureliano.

De Garanhuns n. 21233 — Apelante, The Great Western of Brasil Railways Company Limited. Apelado, Arnaldo Paes Barreto Lins. Relator, o sr. des. Luis Salazar.

De Recife n. 20234 — Apelante, a Fazenda Municipal. Apelado, José Joaquim de Souza. Relator, o sr. des. Cunha Barreto.

CONGRESSO INTERNACIONAL DO FRIO DE 1932

BUENOS AIRES, 1 — Terá grande importancia o congresso internacional do frio a realizar-se nesta capital na ultima semana de agosto e primeira de setembro de 1932 ficando constituido sob a direção do presidente da sociedade rural um comité encarregado da sua organização.

Em estudo o acordo comercial franco-brasileiro a extinguir-se a 5 de setembro proximo

Acredita-se que será prorrogado até que seja possivel a celebração dum tratado definitivo entre os dois paizes

RIO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ao que estamos informados, em longa conferencia havida no Itamaraty entre os ministros Mélo Franco, Assis Brasil, e Lindolfo Color, foi estudado o caso do acôrdo comercial do Brasil com a França, o qual, em virtude de haver sido denunciado, cessará de existir a 5 de setembro proximo.

Dada a politica de tradicional amizade que sempre ligou o nosso aquele paiz, é provavel que esse acôrdo seja prorrogado por decisão reciproca até que se estabeleçam as bases de um tratado comercial definitivo entre a França e o Brasil.

Nesse sentido tem girado a atividade da chancelaria brasileira e da nossa embaixada em Paris, nos ultimos tempos.

FELIPPÉA
O melhor sabonete da actualidade
SEIXAS IRMÃOS & Cia.
PARAHYBA

TELHADOS PROMPTOS PARA APPLICAR
Desde 4$000 até 10$000 por metro quadrado
Os telhados mais economicos e resistentes para construcções provisorias, fornos, etc. Optimo para coberturas de mocambos. Fornecidos em rolos de diversos tamanhos.
PEÇAM MAIORES INFORMAÇÕES A:
JOHNS-MANVILLE CORPORATION OF BRASIL
São Paulo — RECIFE — Rio de Janeiro
RUA MARQUEZ DO HERVAL, 88
Caixa Postal, 48 — Telephone, 6434
PERNAMBUCO

BEXIGA, RINS, PROSTATA,
URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA
Precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. Cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias. Deposito: — Drogaria Giffoni. Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

PALUDISMO
FEBRES
MALEITAS
E' seu remedio unico
Café Quinado Beirão
Em Licor ou Pilulas

CENAS E TÉLAS

CARTAZ DO DIA

MODERNO — El Valiente, superprodução da Fox Movietone.

—

PARQUE — Harold Lloyd, o grande comico, na engraçada comedia Haroldo Trepa-trepa.

—

ROIAL — Os artistas portuguezes Corina Freire e Alexandre Azevedo em A canção do berço.

—

ENCRUZILHADA — Tristezas da Aristocracia, da Fox-Movietone.

—

IDEAL — A super-produção da Universal Fóra da lei!

—

GLORIA — Os filmes: Esposas de ouro, O Trovão, com Lon Chaney; e uma comedia.

—

POLITEAMA — O lôbo solitario, com Bert Lytell e Mocidade moderna, (3ª serie).

—

REAL — Mona Maris em O espião da Pompadour, grande filme da Ufa.

—

S. JOSÉ — Nancy Caroll, em Noivado de ambição.

O TEATRO NO INTERIOR

Vez ou outra me chega uma noticia do interior que me conforta por ver não estar o teatro tão descuidado por lá como se pensa.

Ha poucos tive uma carta de Alagôa Grande, na Paraiba, em que me pediam peças para ser representadas. Depois da Páudalho solicitaram-me a inflação de um artista para ensaiar um grupo de amadores. Hontem tive notidas de São Lourenço onde ha quem cogite de realisar dois espetáculos com o "Grupo Gente Nossa", recentemente organisado nesta capital e que faz sua estréa hoje no Santa Isabel com o festival de Epidio Camara — um moço que se vivesse em outro ambiente poderia ter nome no teatro nacional. Inteligencia, vocação e muito amôr á arte cênica não lhe faltam.

Neste assunto, vai, entretanto, na vanguarda de todo o interior nordestino, a cidade de Palmares. Isto principalmente devido á iniciativa de Miguel Jasséli, diretôr do Ateneu Palmarense, que deixa muitas vêses as suas preoccupações de professor para cuidar do teatro. E' que êle, com a sua experiencia, bem sabe como o teatro é uma grande fonte de ensino.

Miguel Jasséli é um dedicado ao teatro brasileiro. Não é de hoje, nem de hontem, que vem reagindo, sem desfalecimentos e sem covardia, contra um meio hostil como o nosso quando se trata de coisas de arte. Jasséli é um forte e, agora, conseguiu despertar a sociedade palmarense com a fundação de um Centro de Cultura.

Já tem feito muito e ha de atingir o seu ideal. Sob seus esforços gli, em Palmares, o Centro de Cultura já organisou uma interessante orquestra typica e vem realisando conferencias, saráus artisticos, etc.

Do programa do Centro faz parte o teatro e já houve representações de uma peça cantada estando outra em ensaios.

E' preciso que em toda cidade do interior haja um centro nos moldes do de Palmares. Faz-se necessaria a defesa do que é nosso.

E não sou suspeito para falar porque esse é a opinião de grandes escritores estadunidenses — Menckon e John Nathan — como nos disse o sr. Austregesilo de Ataíde, enviado dos "Diarios Associados" á America do Norte.

"Ambos interessam-se pelo folclore brasileiro, pelas musicas de Villas Lobos e trabalhos de Heckel Tavares advertindo aos artistas brasileiros contra as influencias estranhas do cinema e do jazz".

S. C.

TEATRO SANTA ISABEL

A festa de hoje — Os novos cenarios do teatro

O Teatro Santa Isabel está hoje em festa e, pelos preparativos, vai atanhar uma grande enchente. Tudo assim faz crer desde o programa bem organisado como bela homenagem que vai ser prestada á Embaixada Desportiva Pernambucana que embarca para São Paulo no dia 8 do corrente.

O festival de hoje, promovido pelo conhecido atôr pernambucano Epidio Camara, está sob o patrocinio da Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco que, pela vós do sr. Nercilio Celso, fará a saudação da despedida á Embaixada agradecendo, em nome desta, o nosso confrade dr. Carlos Rios.

TEATRO DA PAZ

Tuna Portuguêsa — No Teatro da Paz em Afogados, realisou-se hontem um bélo festival em homenagem á Colonia Portuguêsa, tomando parte os melhores elementos cênicos da Tuna Portuguêsa, sendo representadas as peças: "A mé lingua" e "Felisberto & Cia.", em 1 áto cada uma.

Findou o espetáculo um bom áto variado, havendo uma apoteóse a Brasil e Portugal.

O teatrinho estava repleto, tendo todos os amadores da Tuna desempenhado bem os seus papeis e obtendo muitos aplausos.

EL PIDIO CAMARA

Seguir-se-á a estréa do "Grupo Gente Nossa" representando a comedia em 3 átos "A honra da tia", original de nosso confrade dr. Samuel Campêlo, peça sempre aplaudida todas as vêzes que tem ido á cena aqui e em outros Estados.

A distribuição da peça é a seguinte



pela ordem de entradas: Irene — Lelia Verbena; Madalena — Jovelina Soares; dr. Honorio — Ferreira da Graça; Elisa — Lourdes Monteiro; Comendador Custodio — Luiz de França; Loiola — Irene Maris; Alvaro — Epidio Camara; Pedro — Diogenes Praga.

A peça está bem montada, com mobiliario da Movelaria Bôa Vista, apresentando cada áto um cenario diferente dos novos cenarios do Santa Isabel restaurados pelo pintor Alvaro Amorim por iniciativa do dr. Samuel Campêlo, administrador do teatro.

Os camarotes ocupados pelos clubes esportivos estão ornamentados com os seus pavilhões, sendo em um dos intervalos sorteados brindes entre as senhoras, senhorinhas e cavalheiros presentes.

"TRADER HORN" O FILME MILAGRE DESTE ANO AMANHÃ, NO "PARQUE"

A Metro Goldwyn-Mayer apresentará amanhã "Trader Horn", o filme milagre deste ano. O Teatro do Parque vai exibi-lo a partir de amanhã 3 de agosto, dia esse que, certamente, registrará uma das maiores enchentes da grande e luxuosa casa da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. "Trader Horn" é um filme milagre. Porque? Sim, levar uma companhia inteira para o interior da Africa, com operadores, artistas, diretor fotografos e guias — filmar todos os segredos das selvas africanas, trazer o som, os ruidos e as vózes dessa propria selva — é realmente um milagre. E isso é o que "Trader Horn" vai mostrar ao publico da cidade maravilhada, a começar de amanhã. São interpretes desse filme espetaculoso Edwina Booth, o simpatico Dunnan Renaldo e Harry Carey, três artistas já conhecidos e que vão contar ao publico do Teatro Parque o que foram os longos mêses que viveram nos sertões do continente negro. A "Metro Goldwyn-Mayer" tem em "Trader Horn" um dos seus melhores espetáculos para esta temporada.

"SEM NOVIDADE NO FRONT"

Recife vai assistir, amanhã, ao maior espetáculo proporcionado pelo cinema sonoro "Sem novidade no Front", da Universal, adaptação perfeita do livro de Remarque, "Nada de novo na frente ocidental".

Para dar uma idéa exata do que é o trabalho gigantesco que estará amanhã na tela do Moderno, transcrevemos um trecho da detalhada apreciação feita por CINE-ARTE, a esplendida revista carioca:

"O filme é como o principio, é como o meio do livro. E' um episodio. Pau' Baumer que personifica o próprio autor, pois é pela sua bôca que o escritor fala e pela sua pena que escreve morre como morreram todos os seus colégas e como inutilisados o foram outros. E o meio ou o principio do livro, são exatamente identicos ao final brutos, desumanos, realistas como só poderiam ser, mesmo, capitulos escritos com sangue á luz da propria alma cheia de revolta e amargura. E' esta a impressão que se colhe do livro de Remarque, um livro que êle jamais reproduzirá em qualidade, ainda escreva toda sua vida. Foi obra do acaso. Só o acaso póde fornecer cousa tão brilhante. E o acaso, considerando-se o fáto de Remarque haver servido na guerra, corporifica-se na sua própria alma a sentir os efeitos medonhos da guerra que com certeza o colheu exatamente na mocidade que êle deu a Paul Baumer o herôe do entrecho. Herôe Ou vilão?... Não ha heroismo. Ha a verdade da guerra como historia alguma jamais a contou: os valentes que tornam se covardes, os covardes que morrem de mêdo, os medrosos que esquecem a si próprios e, insensiveis, lutam como se fossem heróes..." e a emprêsa fará vender durante o

— Para maior comodidade do publico, das 10 ás 17 horas, no Deposito da Lafaiete, ingressos para as duas sessões da "soirée" de amanhã.

"UM BRAVO DO NORDESTE" — FILME ALAGOANO

Dirigido e filmado por Edson Chagas, vão os "fans" pernambucanos e alagoanos admirar o belo trabalho desse conhecido cinematografista patricio — "Um bravo do Nordeste".

Uma historia real vivida por artistas amadores do cinema alagoano. Um filme que bem merece as nossas vistas, a nossa especial atenção.

Edson Chagas levou, seguramente 3 mêses para realisar este filme nos sertões, o primeiro teve que conviver com os seus vaqueiros para poder filmar toda a historia de "Um bravo do Nordeste". Ernani Passos, o principal galã verdadeiro tipo do atléta, nos mostre um trabalho digno de admiração, pois como estreante na arte muda portou-se como um verdadeiro herôe e perigoso rival de Hoot Gibson e Tom Mix. Outros artistas: Nice Rocha, uma formosura das terras das Alagôas é a "estrêla" do filme; Elizabeth Montenegro Francisco Rocha Filho e Adalberto Montenegro (fazendeiros em União — Alagôas), alem de um grande numero de vaqueiros.

ALICE WHITE EM "A BELA E O FERA" AMANHÃ NO ROIAL

"A bela e o féra", um filme subtilissimo da Warner First, que é toda uma historia palpitante da mais alta emoção e é todo um enredo forte e sugestivo. Historia invulgar e bonita "A bela e o féra", a par disso, tem um punhado de outros encantos, tais como as suas musicas deliciosas, os seus bailados admiraveis e um "cabarét" que nos mostra uma porção de loucuras. Amanhã e depois veremos "A bela e o féra", com as suas três figuras máximas: Alice White, Chester Morris e William Backwell, e, ainda, todo o seu extenso cortejo de maravilhas...

Sêde brasileira; formai conêsco no EXERCITO DA BÔA VONTADE, encaminhando sem excessos a situação brasileira.

O PRESIDENTE HINDENBURGO CONSENTIU NS EXIBIÇÕES DE "SEM NOVIDADE NO FRONT"

Por ocasião de sua apresentação, o grande filme da Universal suscitou varios incidentes, provocando protestos do governo alemão e de veteranos da Grande Guerra, que se consideraram melindrosos com a adaptação cinematografica do romance de Erich Maria Remarque, sendo proibidas as suas exibições na Alemanha.

O fáto repercutiu de uma maneira assombrosa entre a juventude tedesca que não participara dos horrores da conflagração européa, desejosa de amistir ao quadro formidavel pintado de uma maneira fantastica pelo genio de Remarque.

Recentemente, porém, o presidente Hindemburgo, depois de assistir "Sem novidade no front", levantou a proibição que havia sido decretada, consentindo nas suas exibições em todo o territorio germanico.

O fáto, como era natural, causou sensação, e foi recebido com entusiasticos aplausos, sendo feitos os maiores elogios pelo áto de justiça que praticava o grande cabo de guerra, a maior figura militar dos exercitos de sua patria que se empenharam na grande luta.

"Sem novidade no front", manteve-se vitoriosamente no cartaz do Capitolio, no Rio de Janeiro, durante 30 dias seguidos, registando-se na Capital da Republica o maior sucesso na historia da cinematografia.

A REABERTURA, HOJE, DO CINEMA SÃO MIGUEL

Terá lugar, hoje, ás 17 horas, a reabertura do "Cinema São Miguel"

A nova emprêsa deste casino, que gira sob a razão social de Araujo, Skaff & Cia., acaba de dota-lo de grandes melhoramentos, oferecendo ao nosso publico, um ambiente confortavel, alem de harmoniosa orquestra, regida pelo maestro João Andrade, do "Jockey Club".

E, para corresponder ás exigencias de sua platéa, a emprêsa Araujo, Skaff & Cia. acaba de contratar o que de melhor em produções cinematograficas destacando-se as gloriosas marca do Leão — Metro Goldwyn-Mayer — Paramount — Fox — Universal e outras.

O "São Miguel" que está sob a orientação do competente cinematografista Alcebiades Araujo, socio da nova emprêsa, dará ás terças-feiras espetáculos dedicados á petizada, e ás sextas-feiras ás senhoritinhas, tendo para esse fim filmes especialmente escolhidos.

—

NÃO E' EXATO QUE O FILM "NADA DE NOVO NA FRENTE OCIDENTAL" TENHA SOFRIDO DA CENSURA, NO RIO OU AQUI, QUALQUER MUTILAÇÃO

Ha muitos dias anunciado, vai ser passado de amanhã em diante no Moderno o film alemão "Nada de novo na frente ocidental", da Universal.

Calcado na novela, já agora mundialmente conhecida, de Remarck, esse film está despertando vivo interesse, sabido que na Europa, como no Rio e em S. Paulo, obteve um notavel sucesso, bem poucas vezes excedido.

Acontece, porem, que nestes dois ultimos dias vem correndo o boato de que "Nada de novo na frente ocidental", já mutilado pela censura carioca, havia sofrido novos cortes da censura pernambucana.

Sobre, o assunto, interpelámos hontem, á noite, á porta do Moderno, o representante da "Universal" no Recife.

O sr. A. Vinháis atendeu-nos imediatamente. E, como parece que, assediado por perguntas a esse respeito, já anda preparado para satisfaze-las, foi logo nos exibindo os documentos oficiais que comprovam não haver a famosa fita sofrido o minimo córte nem no Rio nem no Recife. Tudo, pura invencionice.

—

FESTIVAL NO CINE-ELITE DAS GRAÇAS EM BENEFICIO DA CAPELA DA GAMELEIRA

Hoje ás 12 1|2 horas, no Cine-Elite, das Graças, será realisado um festival artistico, em beneficio da reconstrução da capela da Gameleira, Cabanga, promovido por senhoras da sociedade recifense.

Tomarão parte na festa varios artistas conterraneos, e alguns alunos do "Instituto Profissional São José", do qual é diretor o padre José Venancio de Melo.

Haverá representação de comedias e variedades, — exibindo-se os alunos do "Instituto São José" em interessantes numeros de cantos e bailados classicos.

OS RATOS

A peste é uma doença dos ratos que, algumas vezes, passa para o homem, e o meio mais certo de se evitar a peste bubonica é não ter ratos em casa.

Isso não é facil mas se pode conseguir. Desde que o rato não encontre comida em uma casa, trata de mudar-se.

Assim, é de bôa pratica, guardar os generos de dispensa em vasilhas bem fechadas e em armarios á prova de rato.

Não deixar restos de comida pelo chão, guardar o lixo em deposito bem fechados, conservar, em condições de rigoroso asseio, o galinheiro o quintal, emfim todas as dependencias do domicilio, são medidas de grande eficiencia no combate aos ratos.

Para que a vida dos ratos se torne dificil, em um predio, é necessario que nele não existam esconderijos, onde os ratos possam se aninahr e proliferar.

O pavimento terreo deve ser impermeabilisado, não havendo vãos entre o tecto e o scalho que lhe fica superior. São meios indiretos de combate aos ratos, mas de eficacia comprovada.

Os venenos e as ratoeiras (meios diretos de exterminar os ratos) não tem grande efeito, quando os ratos se acham no meio da fartura. Assim, antes de usar os meios diretos de destruição dos ratos, faz-se mister retirar ou proteger tudo que possa lhes servir de alimento.

O Departamento de Saude Publica encarece a necessidade, em beneficio da saude, de exterminar os ratos e se prontifica, quando solicitado, a ensinar, por intermedio de seus guardas sanitarios, devidamente instruidos a esse respeito, a maneira mais facil de por em pratica as medidas acima apontadas.

(Da Inspetoria de Propaganda, Educação Sanitaria e Fiscalisação do Exercicio Profissional).

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Instalação Sonora "Western Electric Company" (Igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — EXPLENDIO PROGRAMMA — HOJE

Duas sessões. Iniciando a 1.ª ás 17 1|2 horas — Preços: Adultos 1$000 — Crianças até 7 annos, acompanhadas 200 réis

1º FILM **FO'RA DA LEI**

Formidavel producção da "Universal Pictures", toda synchronisada e musicada, com lindos numeros musicaes — Uma pagina da moderna cinematographia forte, intensamente emocionante nos seus lances sensacionaes e impressionantes. Desempenho impeccavel por MARY NOLAN, OWEN MOORE e EDWALD ROBINSON.

Completará o programma: — "BAITA DESFILE", comedia sonora com STIM SUMMERVILLE que tem a sua consagração em "SEM NOVIDADE NO FRONT".

AMANHÃ — "O PAE DA CREANÇA" — 8ª parte da "Universal", toda musicada e synchronisada, com DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR e ANITA PAGE.

A COMEÇAR DE SABBADO — "CRUCIFICADA" — super sonora da "Urania" — com desempenho de MARIETTA ALBANA mulher encantadora e artista de elite que encanta e se vê em uma de suas grandiosas producções.

CINEMA GLORIA - Praça da Penha 38 e 42

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE — SENSACIONAL PROGRAMMA — HOJE

Matinée ás 13 horas — Soirée ás 17 horas e meia, inicio

Na matinée — 1.º film:

MOCIDADE MODERNA

4.º serie — Romance cheio de mil peripecias, com desempenho de ANN CHRISTY e BOB FOSTER.

2.º film — Uma impagavel comedia de muito riso — 2 actos.

3.º film — "ESPOSAS DE OURO" — Uma super que descreve as mais gigantescas e monumentaes scenas, com desempenho do astro querido HOOT GIBSON — "Universal" — 7 actos.

Na soirée — 1.º film — "O TROVÃO" — Formidavel super de grande sensação, 8 actos — "Metro Goldwyn Mayer" — pellicula urdida de scenas de assombro, com desempenho de LON CHANEY

2.º film — "MOCIDADE MODERNA" — 4.º serie — Romance cheio de mil peripecias, desempenhado por ANA CHRISTY, BOB FOSTER e ALICE DALE — "Universal".

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filme falado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Foncolinea", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

"FOX" APRESENTA

TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA

Grande producção "Movietone" (com gravado na pellicula). Um romance todo cantado e musicado com interpretação dos namorados da tela JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL, dois vultos queridos de todas platéas

Poltrona .. .. 1$000 Criança e Geral $500

AGUARDEM OS GRANDES FILMS da PARAMOUNT

AGUARDEM OS GRANDES FILMS da METRO

Que serão exhibidos neste cinema.

ROYAL CINEMA SONORO — CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas — Soirée ás 18 e ½ horas — HOJE — Sessões continuas — Ingressos: $500

PELA ULTIMA VEZ

CANÇÃO DO BERÇO

Um filme todo falado e cantado por artistas portuguezes

Producção da PARAMOUNT

Um filme emocionante que fala ao coração de todas as mães

UM ROMANCE ADMIRAVEL

AMANHÃ: A BELLA E O FÉRA — com — ALICE WHITE — FIRST-NATIONAL

SEXTA-FEIRA: DEUSAS AFRICANAS — com — VIVIENNE SEGAL — WARNER-FIRST

QUARTA E QUINTA-FEIRA — UM FILME NACIONAL

UM BRAVO DO NORDESTE

Producção de EDSON CHAGAS filmada nos sertões de Alagôas

MODERNO

HOJE

A's 10 horas da manhã GRANDE MATINEE INFANTIL

Matinée 13—15 h. — Emocionante — Soirée 18.3|4—20.3|4

silencio para guardar um segredo jamais desvendado

EL VALIENTE

JUAN TORENA, ANGELITA BENITEZ, CARLOS VILLARIS e MARIA CALVO

A impressionante historia de um jóven criminoso, que se tornara um verdadeiro heroe

PRODUÇÃO DIALOGADA EM HESPANHOL

FOX-MOVIETONE

No programma: FOX MOVIETONE NEWS

A COMEÇAR DE AMANHÃ!

O FILM QUE ASSOMBROU O MUNDO!

SEM NOVIDADE NO FRONT

Adaptação cinematographica do romance de ERICH MARIA REMARQUE, que empolgou todo o universo:

NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL

"Heroe?... Ou vilão? Não ha heroismo! Ha a verdade da guerra como historia alguma jamais a contou: os valentes tornam-se covardes, os covardes que morrem de medo, os medrosos que esquecem a si proprios e, insensiveis, lutam como se fossem heroes."

Grande producção UNIVERSAL PICTURES



PARQUE MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações de "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE — Matinée ás 14 ½ horas — Soirée ás 18 ¾ — 20 ¾ — HOJE

ULTIMO DIO DO GRANDE SUCCESSO DE

HAROLDO TREPA-TREPA

— COM —

HAROLD LLOYD e Barbara Kent

Uma gargalhada por segundo! Comedia toda sonorisada e falada, com titulos sobrepostos em portuguez

Super-producção da PARAMOUNT

NOTA — Terminadas as exhibições neste cinema, este filme, voltará para o Sul do Pais

A COMEÇAR DE SEGUNDA-FEIRA, 3

O filme que vem BATENDO RECORDS! — Mais de 100.000 pessoas no Palacio Theatro do Rio de Janeiro viram e ouviram

TRADER HORN

O FILME-MILAGRE DE 1931 — O FILME QUE O MUNDO ESTAVA PEDINDO!

— METRO-GOLDWYN-MAYER —

AVISO! — Por ordem da METRO-GOLDWYN-MAYER este filme, não passará nos cinemas de arrabaldes

AHI VEM! UM DESLUMBRAMENTO!

PARADA DAS MARAVILHAS

A NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE DEBENTURES

O ANTE-PROJETO APRESENTADO NO SEIO DA SUBCOMISSÃO RESPECTIVA PELO SR. SIZINIO RODRIGUES.

RIO, 13 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") Pelo correio aéreo — Da lavra do sr. Cizinio Rodrigues, é o seguinte o anti-projéto pelo mesmo apresentado á sub-comissão de debentures:

Artigo 1 — As sociedades anonimas e em comandita por ações poderão emitir debentures, ao portador, nominativas, ou transferiveis por endosso em uma ou mais series, dentro ou fóra do paiz.

Artigo 2 — As sociedades que emittirem debentures nominativas possuirão livros de registros e transferencia de debentures, com termos de abertura e encerramento, numerados, rubricados e sellados segundo dispõe o artigo 13 do Codigo Comercial, para neles se lançarem:

1º — O nome de cada possuidor de debentures, com indicação do numero de suas debentures.

2º — As inscrições de propriedade e as transferencias de debentures.

3º — As conversões de debentures de qualquer dos tipos previstos no artigo 1 em debentures de outros tipos, quando autorizadas pela escritura de emprestimo.

4º — Os penhores de debentures.

Paragrafo unico — As sociedades que emittirem debentures ao portador ou transferiveis por endosso possuirão livros de registro, revestidos das mesmas formalidades previstas neste artigo, para neles se anotar o que ocorrer quanto a juros, conversão, amortisação e resgate dessas debentures e para neles se registrarem as transferencias por endosso.

Artigo 3 — Os livros a que se refere o artigo anterior poderão ficar em poder do fiduciario, caso assim o determine a escritura de emprestimo.

Artigo 4 — A propriedade das debentures nominativas se estabelece pela inscrição no livro de registro.

Paragrafo 1º — A cessão dessas debentures se opera pelo termo de transferencia, lavrado no respectivo livro e assignado pelo cedente e cessionario, seus procuradores ou representantes legais.

Paragrafo 2º — No caso de transmissão dessas debentures a titulo de legado, de successão universal ou em virtude de arrematação ou adjudicação, o termo de transferencia para o nome do legatario, herdeiro, arrematante ou credor adjudicatario não poderá ser lavrado s'não á vista de alvará do juiz competente, de formal de partilha ou de carta de arrematação ou de adjudicação.

Artigo 5 — Os endossatarios de debentures transferiveis por endosso só serão havidos, pela sociedade ou pelos adjudicarios como proprietarios das debentures endossadas depois de efetuado o registro do endosso no livro proprio.

Artigo 6 — O detentor de debentures ao portador presume-se seu proprietario, até prova em contrario.

Artigo 7 — Os juros das debentures ao portador serão pagos por meio de coupons, tambem ao portador.

Artigo 8 — Os juros das debentures nominativas ou transferiveis por endosso, salvo convenção em contrario na escritura de emprestimo só serão pagos aos proprietarios desses titulos.

Paragrafo unico — Póde estipular-se, porém, que os juros das debentures nominativas ou transferiveis por endosso sejam pagos por meio de coupons ao portador.

Artigo 9 — As debentures gosarão de privilegio geral sobre os bens da sociedade indicados no artigo 1.568 do Codigo Civil, preferindo a todos os creditos que não gozem de privilegio especial.

Paragrafo unico — Os bens sobre os quais recairá o privilegio previsto neste art'go serão os existentes ao tempo em que o total da divida representada pelas debentures fôr judicialmente exigido, quer em virtude do vencimento na data estipulada quer pelo vencimento antecipado nos termos da escritura de emprestimo.

Artigo 10 — Além desse privilegio, ou ao invés dele as debentures poderão ser garantidas por hipotécas, anticreses ou penhores.

Artigo 11 — As hipotécas constituidas em garantias de emprestimos por debentures poderão abranger não só os bens que a sociedade possuir ao tempo da escritura de emprestimo, como tambem todos aqueles que vier a adquirir futuramente, observado o disposto no artigo 22.

Artigo 12 — Não se fará emprestimo por debentures sem prévia deliberação da assembléa geral dos accionistas, quer das sociedades anonimas, quer das em comandita por ações, sendo necessario, quanto a estas, o assentimento dos garentes. A assembléa fixará as condições essenciais da emissão inicial e as limitações a que se houverem de subordinar as emissões posteriores, quando autorizadas.

§ 1º — A assembléa geral não poderá autorizar a emissão de debentures se não fôr a deliberação tomada por accionistas que representem a maioria das ações emittidas com direito a voto.

§ 2º — Caso não se reuna, nem na primeira, nem na segunda convocação, o numero previsto no paragrafo anterior, a assembléa poderá validamente deliberar, em terceira convocação, com qualquer numero, mas pelo voto de accion'stas representando dois terços, pelo menos das ações com direito a voto, presentes á assembléa.

§ 3º — A ata da assembléa geral, em que constarão as condições e limitações aprovadas, a que se refere este artigo, será, dentro em 30 dias contados da data da mesma assembléa, apresentada para arquivamento á Junta Comercial, e, onde não a houver ao Registro de Imoveis da Comarca em que estiver situada a séde da sociedade.

§ 4º — Até quinze dias, no maximo, após o arquivamento, será a dita ata publicada no "Diario Offic'al" da União ou no jornal oficial dos governos estaduais, conforme a séde fôr Federal, ou na Capital de um Estado; ou no jornal que dér o expediente da respectiva Camara Municipal, se a séde da sociedade fôr em outro qualquer ponto do paiz, devendo, neste caso, ser reproduzida a publicação no jornal oficial do Governo do Estado em que a sociedade tiver séde.

Artigo 13 — Os termos e condições de emprestimo por debenture serão estipulados em escritura publica, que será celebrada, antes da subscrição ou da venda, entre a sociedade e uma ou mais pessôas, fisicas ou juridicas, como fiduciar'os, ou representantes geraes dos possuidores das debentures a serem emittidas de conformidade com essa escritura.

Artigo 14 — Da escritura, a que se refere o art'go anterior, deverão constar:

1º — A denominação ou firma, o objeto e a séde da sociedade;

2º — O nome e a residencia ou séde dos fiduciarios;

3º — A data e os jornais em que se houver feito a publicação oficial dos atos constitutivos da sociedade e respectivas alterações;

4º — A data e os jornais em que tiver sido feita a publicação oficial da ata da assembléa geral que resolveu a emissão e lhe fixou as condições;

5º — A importancia dos emprestimos por debentures, anteriormente feitos pela sociedade, bem como as garantias que lhes foram dadas;

6º — As hipotécas, anticreses ou penhores que onerarem quaesquer bens da sociedade.

7º — A designação da série, a importancia e o valor nominal das debentures a serem inicialmente emittidas, e os juros correspondentes a cada uma, com a indicação da época em que devem ser pagos, podendo autorizar-se, na mesma serie, a emissão de debentures de diferentes valores nominais, expressamente fixados na dita escritura.

8º — As condições e a época das amortisações e do resgate;

9º — A declaração de ser ou não permittido o resgate antecipado, total ou parcial, e, no caso de ser permittido, as respectivas condições:

10 — A declaração de serem as debentures nominativas, transferiveis por endosso ou ao portador.

11 — A data em que se iniciarão a subscrição ou a venda, quando forem publicas;

12 — A natureza da garantia attribuida ás debentures;

13 — A individuação dos bens presentes que a sociedade dér em hipotéca, anticrese ou penhor, caso sejam dessa fórma garantidas as debentures;

14 — A declaração de que a hipotéca, constituida em garantia das debentures, abrange os imoveis que a sociedade adquirir futuramente, caso seja adotada essa especie de garantia;

15 — Se autorisada a emissão de outras debentures com as mesmas garantias das inicialmente emittidas, as declarações exigidas no artigo seguinte:

16 — A enumeração das obrigações, responsabilidades e direitos dos fiduciarios;

17 — Quaesquer outras clausulas licitas que as partes entendam convencionar.

Paragrafo unico — Para os effeitos fiscais, o valor da escritura de emprestimo será o da emissão inicial, devendo, porém, a sociedade pagar os impostos correspondentes a cada uma das emissões posteriores antes de leva-las a effeito.

Artigo 15 — Se estiver autorizada pela assembléa geral, a sociedade poderá, na escritura de emprestimo reservar-se o direito de emittir outras debentures da mesma ou de diversas séries, como parte integrante do unico emprestimo então contrahido e gozando, por isso, das mesmas garantias e privilegios da emissão inicial.

§ 1º — Os limites impostos á faculdade de emittir novas debentures, nos termos deste artigo, e os requisitos para essa emissão devem constar da escritura de emprestimo.

A prova de haverem sido respeitados esses limites e cumpridos esses requisitos será, na fórma estipulada na dita escritura, fornecida aos fiduciarios, cuja autenticação, exarada nas novas debentures, constitue formalidade essencial á validade desses titulos e da sua emissão.

§ 2º — Os termos e condições da emissão destas debentures serão estabelecidos pelos administradores ou pelos gerentes da sociedade emissora, dentro dos limites a que se refere o § 1º deste artigo, independente de aprovação da assembléa geral dos accionistas, a não ser que a dita assembléa exija essa aprovação no ato de autorizar o emprestimo.

§ 3º — A escritura do emprestimo poderá exigir que preceda á emissão dessas debentures a celebração de um contrato suplementar.

§ 4º — A emissão dessas debentures fica sujeita ao cumprimento das formalidades prescriptas no artigo 18, quando, para elas, pretender a sociedade abrir subscrição publica no paiz.

Artigo 16 — Os fiduciarios consideram-se mandatarios dos possuidores de debentures, respondendo, nessa qualidade, pelo inadimplemento doloso ou culposo das obrigações que lhes forem impostas na escritura de emprestimo e nesta lei.

Paragrafo unico — Os fiduciarios, mediante a simples exibição de traslado ou certidão da escritura de emprestimo, poderão praticar quaesquer atos que forem necessarios á defesa e segurança dos direitos dos possuidores dos debentures, dentro dos limites traçados na dita escritura, inclusive propôr contra a sociedade, ou terceiros, e em caso de falencia da sociedade, requerer a inclusão dos possuidores de debentures no passivo da falencia independente de mandato especial e de exibição dos titulos.

Artigo 17 — Nos casos especificados na escritura de emprestimo e mediante as condições nela estabelecidas, poder-se-á exonerar de hipotéca, anticrese ou penhor os bens ou direitos de que a sociedade queira dispôr, bem como substituir por outros os bens e direitos dados em garantia.

Paragrafo unico — Nessas hipóteses e cumpridas as condições estipuladas, os fiduciarios terão competencia para outorgar as escrituras de exoneração, ou de substituição de garantia, independente de prévia autorisação dos possuidores de debentures, a não ser que na escritura de emprestimo se exija essa autorisação.

Artigo 18 — Se a sociedade quizer abrir, no paiz, subscrição publica de debentures, ao publico, farão publicar, no jornal oficial e em outro jornal dos de maior circulação do lugar onde a subscrição se houver de fazer, um manifesto contendo:

1º — resumidamente, as declarações exigidas nos ns. 1 e 12, 14 e 15 do artigo 14;

2º — A data e o cartorio em que houver sido lavrada a escritura de emprestimo;

3º — O ativo e passivo atuais da sociedade, verificados em balanço levantado dentro nos quatro mêses anteriores á assembléa geral, que autorizou a emissão.

Paragrafo unico — O exemplar do manifesto, que fôr entregue ao jornal oficial para a publicação, será assignado, em se tratando de sociedades anonimas, pelos administradores competentes; e, em se tratando de sociedades em comandita por ações pela firma ou razão social, lançada pelo respectivo gerente. Aos fiduciarios será entregue um exemplar do manifesto, devidamente assinado, na fórma deste paragrafo.

Artigo 19 — As declarações a que se refere o artigo anterior serão reproduzidas nas listas de subscrição.

Artigo 20 — Se não fôr subscrita a totalidade da emissão, subsistirá a garantia quanto ás debentures subscritas, podendo a sociedade conservar em carteira os titulos não subscritos para serem vendidos em data ulterior, publica ou particularmente.

Paragrafo unico — Na escritura de emprestimo, porém, a sociedade poderá reservar-se o direito de desistir do emprestimo se, dentro no praso que fixar, não fôr subscrito o numero minimo de debentures nela previsto, desde que não haja ainda recebido dos subscritores a importancia mutuada. Neste caso, os fiduciarios deverão outorgar a competente escritura publica de rescisão do contrato de emprestimo.

Artigo 21 — No Registro de Imoveis haverá um livro especial, de accordo com o numero 6 da leira "A" do art'go 5 do Decreto numero 4.857, de 7 de fevereiro de 1924, destinado á inscrição dos emprestimos por debentures feitos de accordo com esta lei.

§ 1º — Antes de receber as importancias mutuadas, os administradores ou gerentes da sociedade emissora farão inscrever o emprestimo no Registro de Imoveis da comarca em que a sociedade tiver a sua séde, o que firmará a prioridade do privileg'o de que trata o artigo 9, e promoverão a inscrição especial no Registro de Imoveis das comarcas em que estiverem situados os bens dados em hipotese ou anticrese para garanti'a das debentures.

§ 2º — Na inscrição do emprestimo o oficial do Registro fará anotar resumidamente as declarações exigidas nos ns. 1, 2, 4, 5; 7 a 10; 14 e 15 do artigo 14.

Paragrafo 3º — Nas inscrições especiais se fará referencia á inscrição do emprestimo no livro proprio, quanto ao valor do credito, praso e juros.

§ 4º — Para o fim previsto no paragrafo anterior, deverá fazer-se tambem a inscrição do emprestimo no Registro de Imoveis de cada uma das comarcas em que a sociedade possuir bens dados em hipotéca ou anticrese para garantia da emissão de debentures.

Artigo 22 — Os administradores das sociedades anonimas e os gerentes das sociedades em comandita por ações, no caso de haverem essas sociedades emittido debentures garantidas por hipoteca de bens futuramente adquiridos, farão inscrever o emprestimo em todas as comarcas em que a sociedade adquirir bens imoveis, antes de promover a transcrição dos bens adquiridos em nome da sociedade.

Artigo 23 — Si do seu livro de inscrição de emprestimos por debentures constar que uma sociedade hipotecou os bens futuramente adquiridos em garantia de debentures, o oficial do Registro de Imoveis não fará a transcrição de qualquer bem adquirido por essa sociedade sem inscrever, ao mesmo tempo, a hipotéca, nos termos do art. 21.

§ 1º — Os fiduciarios poderão fazer inscrever os emprestimos por debentures em quaesquer comarcas, quando esses emprestimos forem garantidos por hipoteca dos imoveis futuramente adquiridos pela sociedade.

§ 2.º — A hipotéca de bens futuros, constituida na forma desta lei, só valerá contra terceiros quando se achar regularmente inscrita.

§ 3.º — Os administradores de sociedades anonimas, ou gerentes de sociedades em comandita por ações, que, dolosamente, deixarem de promover a inscrição de emprestimos por debentures, na forma determinada neste artigo, incorrerão nas penas de estellonato e responderão para com a sociedade os possuidores de debentures pelas perdas e danos a que derem causa.

§ 4.º — A infração pelo oficial do Registro da obrigação que lhe é imposta neste artigo constituirá crime de prevericação, ou falta de exação no cumprimendo do dever conforme o caso.

Art. 24 — Tendo a sociedade se reservado o direito de emittir novas debentures, de acordo com o art. 15, os administradores ou gerentes, como condição essencial á validade da nova emissão, requererão inscrição suplementar no livro de inscrição de emprestimos por debentures de cada uma das comarcas em que o emprestimo já houver sido inscrito, especificando a importancia das debentures em circulação e a importancia, praso, juros, condições de amortisação e resgate e demais condições da nova emissão, inclusive a designação da serie a que pertence.

O oficial do Registro só fará essa inscrição mediante a exibição da prova do pagamento dos impostos devidos em consequencia da nova emissão.

Paragrafo unico — Além da prova do cumprimento das condições estipuladas para emissão dessas debentures, o fiduciario, antes de as autenticar, exigirá a prova da inscrição suplementar a que se refere este artigo.

Art. 25 — Aos subscritores de debentures poderão ser passados titulos provisorios, simples ou multiplos, para garantia de seus direitos, titulos esses que se equiparam aos definitivos desde que contenham a denominação "cautela de debentures" ou outra equivalente, e os requisitos enumerados no artigo seguinte executados os seus numeros 4º, 5º e 6º.

Artigo 26 — Os titulos definitivos representativos das debentures, além das declarações exigidas no artigo 14, numeros 1 a 10, 12 e 14, conterão mais o seguinte:

Primeiro — O seu numero de ordem;

Segundo — A assinatura de um administrador ou gerente, pelo menos, ou de procurador da sociedade, com poderes especiais;

Terceiro — A autenticação de debenture, firmada pelos fiduciarios, na forma estipulada na escritura de emprestimo;

Quarto — Os coupons de juros, sempre que estes forem pagos ao portador;

Quinto — O cartorio, a data, o livro e a folha em que tiver sido lavrada a escritura de emprestimo;

Sexto — O cartorio, o livro, as folhas e o numero de ordem da inscrição do emprestimo no Registro de Imoveis da séde da Sociedade.

Artigo 27 — O praso dos emprestimos por debentures, mesmo quando estas forem garantidas por hipotéca, poderá exceder de trinta annos, mas neste caso, a efetividade da garantia hipotecaria para com terceiros dependerá de nova inscrição ou inscrições, ou independente de novo titulo poderão ser promovidas pela sociedade, pelos fiduciarios, ou por possuidores de debentures, sendo mantida a procedencia da garantia se fôr requerida a nova inscrição dentro de trinta annos, após a data da anterior.

O privilegio do artigo nove subsiste, porém, independente de nova inscrição, e bem assim a precedencia da hipotéca sobre outras hipotécas inscritas durante o aludido praso de trinta annos.

Artigo 28 — As debentures ou qualquer das suas series poderão ser reembolsadas, conforme se estipular:

Primeiro — Pelo valor da emissão, ou por preço superior ao de emissão;

Segundo — De uma só vez a praso fixo, ou por amortização gradual;

Terceiro — Por annuidades variaveis, ou que se mantenham iguais durante todo o praso de emprestimos;

Quarto — Por imputação em todos os titulos, ou mediante sorteio, em todos os casos em que a amortização seja gradual ou por annuidades.

Artigo 29 — Effetuado o resgate de todas as debentures emittidas, os fiduciarios outorgarão á sociedade a competente escritura de quitação da divida, a qual constituirá titulo habil para o cancelamento das inscrições de emprestimo e das inscrições especiais.

A escritura de emprestimo, porém, poderá autorizar os fiduciarios a dar quitação da divida mediante o simples deposito em seu poder das quantias necessarias ao resgate.

Artigo 30 — Salvo estipulação em contrario na escritura de emprestimo, qualquer vaga de fiduciario, por motivos de renuncia, interdição morte dissolução ou falencia, será preenchida pela assembléa geral dos possuidores de debentures, especialmente convocada para esse fim, a qual deliberará por maioria de votos.

Se a dita assembléa não se reunir dentro em trinta dias contados da data em que se abrir a vaga, a sociedade emissora, ou fiduciarios ainda em exercicio, ou qualquer possuidor de debentures, poderão requerer ao juiz do lugar em que a sociedade tiver séde á nomeação de um curador, que exercerá as funções de fiduciario até que seja preenchida a vaga pela assembléa geral dos possuidores de debentures.

Paragrafo primeiro — Essa assembléa só poderá validamente deliberar, em primeira convocação, com a presença de possuidores de debentures representando a metade, pelo menos, do valor total das debentures em circulação.

Se, porém, esse numero se não reunir, a dita assembléa poderá deliberar em segunda convocação, com qualquer numero.

Paragrafo 2.º — A assembléa geral de possuidores de debentures poderá ser convocada pelos fiduciarios ainda em exercicio, conjunta ou separadamente, pelo possuidor ou possuidores da decima parte do valor total das debentures em circulação, ou, ainda, pela propria sociedade emissora.

Prragrafo 3.º — As convocações serão feitas mediante publicação com oito dias de antecedencia, pelo menos, no "Diario Oficial" da União ou no jornal oficial do Governo Estadoal, conforme a sociedade tenha a sua séde no Distrito Federal ou em um Estado, e ainda em outro diario de grande circulação do Distrito Federal ou da capital do Estado em que se ache a séde da sociedade. Se a sociedade tiver a sua séde no interior de um Estado deverá a dita publicação ser feita tambem no jornal que der oficialmente o expediente da respectiva Camara Municipal.

Paragrafo 4.º — A assembléa geral a que se refere este artigo, será presidida pelo possuidor de debentures que for para tal fim eleito, o qual escolherá os seus secretarios.

Paragráfo 5.º — A ata dessa assembléa salvo deliberação em contrario, será assinada pela mesa que presidir aos trabalhos, e deverá ser apresentada para arquivamento a Junta Comercial, ou, onde não a houver ao Registro de Imoveis da Comarca, por diligencia do presidente da sessão, dentro em quinze dias contados da data da reunião, sem o que não poderão os fiduciarios nomeados exercer as suas funções.

Paragráfo 6.º — Se as debentures forem ao portador, os seus possuidores, sob pena de não serem admittidos a votar, deverão deposita-las, até a vespera da reunião, em um esda idoneidade ou na caixa da sociedade, fornecendo á mesa que presidir á sessão a prova desse deposito afim de, conjuntamente com a ata, ser arquivada na Junta Comercial ou no Registro de Imoveis.

Paragráfo 7.º — Serão admittidas a votar as pessoas cujos nomes constarão dos livros de inscrição e transferencia como proprietarios de debentures nominativas, *ou transferiveis por endosso.*

Paragráfo 8.º — Cada possuidor de debentures votará pelo valor nominal total das debentures que possuir, e a maioria se apurará em relação ao valor nominal total das debentures representadas na assembléa.

Paragráfo 9.º Não darão direito a voto as debentures possuidas, a qualquer titulo, direta ou indiretamente, pela sociedade emissora. Essas debentures, para os effeitos deste artigo e dos seguintes, não se computarão entre as debentures em circulação.

Art. 31 — Applicam-se as regras do artigo anterior a quaesquer outras assembléas geraes de possuidores de debentures, cuja convocação esteja prevista na escritura de emprestimo, com as modificações constantes dos artigos seguintes e preenchimento de outras condições porventura estabelecidas na dita escritura.

Art. 32. — Os fiduciarios só poderão ser destituidos por deliberação de possuidores de mais e cincoenta por cento do valor nominal total das debentures em circulação, reunidos em assembléa geral especialmente convocada para esse fim e qualquer que seja a convocação em que se realise a dita assembléa. Essa destituição independe de motivação.

Art. 33 — A escritura de emprestimo, se esta o autorizar, poderá ser alterada, em todos ou em alguns dos seus termos, mediante previa deliberação de possuidores de determinado numero de debentures, fixado na mes-

(Continua na 10ª pagina)

FATOS DIVERSOS

O QUE OCORREU HONTEM NO PÁTEO DO MERCADO

Como fôra divulgado, devia realisar-se, hontem, á tarde, no pateo do Mercado, um comicio comunista.

Em nota oficial, a Secretaria da Segurança Publica proibira a realisação do "meeting", e para cumprimento de tal medida foi posto no local escolhido para a reunião um pelotão de soldados da Brigada Militar, devidamente embalados.

A's 17 horas, já o pateo do Mercado estava repleto de povo, quando foram ouvidos dois disparos.

O fato provocou correrias, gritos, confusão.

O comandante da patrulha, ali postada, tomou as providencias que se faziam necessarias, sendo minutos após restabelecida a ordem.

Tambem por ordem da policia, foram fechados os cafés e restaurantes ali situados.

LUTA E FERIMENTOS NA ESTRADA DOS REMEDIOS

Manuel Joaquim de Santana, vivia, há tempos, maritalmente, com a mulher Maria do Carmo Silva, residindo, ambos na Estrada dos Remedios, no perimetro pertencente ao 3.º distrito policial.

Hontem, por questões de ciuma, Santana, após violenta discussão com a sua amasia, agrediu-a a faca, ferindo-a na região inter-escapular esquerda, fugindo em seguida.

Aos gritos da vitima, acudiu ao local do crime o popular Antonio dos Santos França que saiu ao encalço do criminoso, alcançando-o nas immediações do Pontilhão de Afogados.

Ao defrontar-se com o descommedido este vibrou-lhe varios golpes de faca que atingiram Antonio França em ambas as regiões super-espinhosas.

Apesar de ferido, aquelle popular ofereceu resistencia ao criminoso Manuel Santana, conseguindo por fim dominal-o, um soldado da Brigada Militar que o conduziu para a 2.ª Delegacia de Policia.

O comissario Cirene Gonçalves, de permanencia naquele departamento policial, instaurou rigoroso inquerito a respeito, ouvindo varias testemunhas do fato, providenciando ao mesmo tempo para que a ambulancia do Pronto Socorro medicasse os feridos.

O criminoso Manuel Joaquim de Santana apresentava feridas incisas no couro cabeludo, contusões generalisadas e ferida incisa na região escapulo-humeral esquerda.

A mulher Maria do Carmo Silva, depois de medicada foi transportada para o Hospital Pedro II, dando entrada na enfermaria de Santa Maria e o criminoso Manuel Joaquim de Santana, ficou no Hospital de Pronto Soccorro, em tratamento.

Amanhã, os feridos deverão ser submettidos ao exame medico legal pelo dr. Teodorico de Freitas.

CAINDO, FRATUROU O FEMUR

A domestica Maria Araujo, residente na Aldeia do Brum, com 55 annos de idade, foi vitima, hontem á tarde, de violenta queda.

Em consequencia fraturou o femur direito na altura do terço inferior.

Requisitados os serviços do Pronto Soccorro, foi Maria Araujo medicada pelo dr. Romulo Lapa.

GAZETEIROS PUGILISTAS

Os gazeteiros José Antonio e Apolinario resolveram, hontem, á noite, transformar a praça Rio Branco em "ring" de "box".

O "match" estava no mais animado: ia murro e vinha murro. Era grande o entusiasmo dos "torcedores".

Aparece, então, um guarda civil que resolve dar a luta por terminada, sem vantagem para nenhum dos contendores, levando-os, entretanto, para o "stadio" da 1.ª Delegacia de Policia.

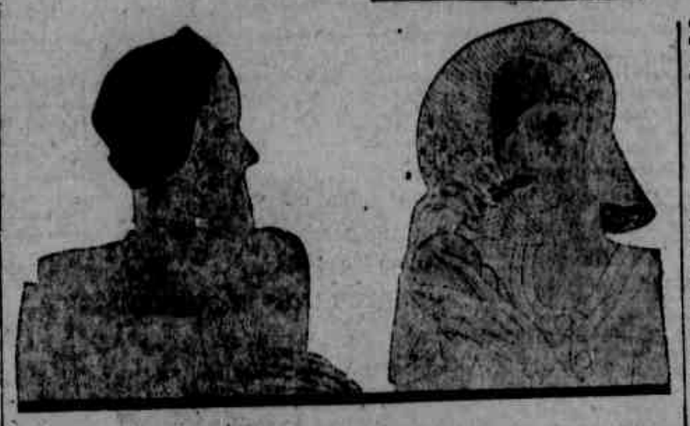
O "pugilista" José Antonio luxou o punho esquerdo e feriu-se na face.

SEMPRE OS GATUNOS

Prestou queixa, hontem, na 1.ª Delegacia de Policia, o sr. Manuel Xavier residente á rua Jeronimo Villela por ter tido sua casa visitada pelos gatunos, que além de outras coisas lhe levaram 35$000 em dinheiro.

A queixa foi registada pelo commissario Manuel Siqueira.

FEMINA



SOBRE CHAPE'US, BLUSAS E ECHARPES

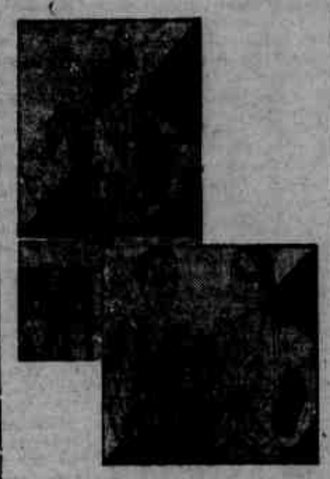
OS CHAPE'US

Usa-se com muito pouco effeito, e éste na maior parte atraz, em forma de um pequeno laço, que combina em material ou côr com um detalhe da toilette. Patou, Paris, offerece-nos a mais rica escolha em graciosos e originais modelos. Vê-se tambem chapéus sem abas.

Jeane Lanvin, Paris, traz justamente neste genero um modelo encantador: uma especie de touquinha da renascença vinciana, sendo o material fio grosso de séda ou crinas, acabando com um cordão do respectivo material. E'stas touquinhas são usadas, como aliás todos os outros chapéus de forma que deixam a testa livre, bem ligados e bem atraz um pequeno laço de fita da mesma côr.

AS BLUSAS

De lingerie fina — renda valenciennes, ajour ou bordado em branco, —



tecidos listados de rico colorido ou tecido escocez, e tambem de mussetina estampada, teem plenamente substituido o "jumper". Raramente se usa a blusa dentro da saia, em regra tem uma pequena pala, dividida dos lados em duas partes ou um cinto de fita ou laços de séda da mesma fazenda entrelaçados.

A PEQUENA ECHARPE DE SEDA

E hoje em dia indispensavel. Usa-se em combinação com o material ou côr da toilette e muitas vezes até com o cinto ou chapéu mesmo. E é dita echarpe que na elegancia de seu movimento e atrevido contraste de côres dá a toilette a nota de linha movimentada que a senhora de gosto tanto aprecia.

A MODA NO VERÃO DE 1921

Desde os tempos depois da guerra ainda não foi a moda tão juvenil, tão alegre em côres e com o assento classico da linha, tão rica em formas como este verão. Todas as conquistas feitas desde aquelle tempo, voltam agora redigidas e na mais favoravel execução. Está-se fabricando os tecidos mais flexiveis. Quasi toda grande casa de modas tem inventado sua particular escala de côres, que já deixa valer junto de "preto" e naturalmente "branco" as tonalidades mais brilhantes. A pureza da silhoueta fica para a "linha" motivo principal. Tem-se porém prevenido para o movimento gracioso, debaixo de pulas bem justas uma incrivel largura para as saias que são trabalhadas da maneira mais caprichosa.

Para a manhã e os esportes temos logo os tão praticos "esportes", de tres peças — saia, blusa e um casaquinho que cahe em geral, aberto na frente, até o meio dos quartos. Muitas vezes apresenta-se-nos este tipo de vestido na combinação de duas côres, sendo o casaquinho em côres como verde — opala, verde — anil, azul vermelho — coral ou amarella — canario, sobre saia branca ou de côr clara. Até o material para as duas partes é escolhido de qualidades diferentes: a saia de lã leve ou crêpe da china o casaquinho para o primeiro caso de linho ou fustão e no segundo caso de material de lã leve.

Para a tarde são os vestidos simples apenas mais compridos que os d'annanhã. Apesar dos alegres coloridos muito em moda, usa-se n'este caso em primeiro logar "preto" e "branco".

A nota alegre de verão para os vestidos escuros consiste em "lingerie" muito graciosa. As mangas de casacos e capas são geralmente meio compridas ou medem então "tres-quartos" e mostram nas beiras delicados bordados. Neste caso serão sempre usadas luvas compridas que podem ser de côr preta, branca ou ambar, porém sempre combinando com a toilette.

O grande vestido da tarde ou por outra a meia toilette é o genero de vestido de verão mais interessante e a que se dedica a maior atenção. Sobre tudo destinados para passeios ao ar livre, para recepções no jardim, chás e cock-tail-parties deve ser este vestido claro, vaporoso; para dansas tem-se muito em vista a maneira elegante e graciosa com que deve cahir a saia. Estes vestidos são de preferencia de georgete combinado com renda, musellina lisa ou estampada e para as mesinhas de organdi de côres delicadas de grandes faixas de côr contraria na cintura.

A elegancia da moda atual está exclusivamente na linha, material e as tonalidades cuidadosamente escolhidas.

NOITE DE VERÃO

A LINHA

O verdadeiro vestido de noite mostra uma vez: a classica linha grega em tecidos de tonalidades delicadissimas e para as quaes se usa quando de côr rosa, capa de guarnições de lamés com reflexos dourados, e quando azul de lamés prateados. Ou então de fórmas cheias de fantasia de renda Lordada e missangas preta ou branca, de musellinas estampadas de padrões floridos, georgete ou fleurette.

O CINTO

Os cintos dessas vestidos que nos fazem lembrar de leve os vestidos do imperio, são na frente geralmente um pouco mais acima do lugar normal da cintura emquanto que nas costas descem um pouco mais.

O DECO'TE

O decote das costas tem varios comprimentos, uns até a altura do cinto.

A SAIA

Todas as variações da forma da saia que permitem até godets que dão o effeito de verdadeiras nuvens, mas para as quaes se ha um motivo (base ?) e este é: com toda largura que se queira dar a silhoueta tem que sobre-sair claramente. Isto alcança-se colocando as partes que vão servir para alargar de maneira irregular em volta da saia.



MUTILADO

SOLICITADAS



NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

AO PUBLICO

PEDREIRAS DO "TOTO"

PROPRIEDADE "CAVALLEIRO"

Sob as epigraphes acima, o senhor Francisco Lourenço Santiago, que se diz inventariante do espolio do meu finado pae Liberato Benicio da Fonseca Lima, que se vem processando pelo juizo de Jaboatão, fez publicar uma declaração, em forma de aviso, que lhe deram para assignar, prevenindo aos interessados que o dr. Aniceto Ribeiro Varejão, arrendatario das Pedreiras do "TO'TO'", por titulo legitimo, situadas na propriedade "CAVALLEIRO", na area territorial que constitue posse minha, incontestada, ha mais de vinte annos, não tem "idoneidade para assumir qualquer compromisso" referentemente á venda e entrega de pedras das mesmas pedreiras.

Eu, condomino da propriedade em apreço, por titulos varios de herança paterna, avoenga e fraterna e, ainda, por acquisição onerosa; e, ha mais de vinte annos, como já disse, possuidor, sem contestação, de grande area territorial de "CAVALLEIRO", computando-se na minha posse exclusiva quasi todo o antigo sitio do "TO'TO'", alem de outras terras, alli demorando as PEDREIRAS, que arrendei ao dr. Aniceto Ribeiro Varejão, por contracto de 20 de Outubro, do anno findo, devidamente registrado, no exercicio do meu direito de propriedade e de possuidor, sem contestação, e jamais no caracter de inventariante do espolio de meu finado pae, que não tem posse corporal feita na propriedade em qualquer das glebas em que a mesma se acha, ha longos annos, por arbitrio de grande numero de condominos, entre os quaes os drs. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e Zacharias Wanderley da Silva, senhores Ismael Uchôa dona Antonietta da Fonseca Lima e outros, inclusive o citado Francisco Lourenço Santiago e sua mulher; Oriando Wadoaldo Soares e sua mulher; Angela Merisalma da Fonseca Lima e Maria Paula da Fonseca Lima, minhas irmãs, que, commigo estabeleceram uma composse na varzea, cuja situação é ao norte do Coqueiral, marginando o rio TIGIPIO' que divide, a varzea alludida dos terrenos dos herdeiros do finado Manduzinho, limitando-se, a oeste, com as terras de "CAVALLEIRO" na posse do dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e na de sua irmã dona Antonietta, arrendando-a por escriptura de um de Setembro de 1927, ao senhor José Marques de Andrade, que alli mantem um grande cercado de recolher gado, recebendo todos adiantadamente a importancia de 2.400$000, correspondente ao arrendamento.

O Senhor Francisco Lourenço Santiago, que é casado com uma minha irmã, diz-se inventariante do espolio do meu finado pae, que é titular de uma parte ideal do valor de um conto e oitocentos e poucos mil réis, em "CAVALLEIRO" cuja antiga avaliação no inventario de meu finado avô Antão Casado da Fonseca, donde a houve, foi de desesete contos de réis. E' uma affirmativa leviana, escripta por um cidadão que se diz Bacharel em direito e figura como seu advogado, e somente assignada pelo mesmo Lourenço Santiago.

O provimento de sua nomeação foi aggravado pelos herdeiros que lhe não reconhecem idoneidade para o exercicio de mesma, e, só depois de solucionado o recurso, que tem effeito suspensivo, se ficará conhecendo quem seja o inventariante do espolio.

A minha situação juridica de possuidor de bôa fé e condomino mantenedor nessa posse, que Francisco Lourenço Santiago, Oriando Soares, Maria Paula e Angela Merisalma, tentaram turbar, em nada se modificará na area territorial que detenho, qualquer que seja a decisão do aggravo. Continuarei a fazer mesma, sem satisfação a quem quer, os fructos colhidos, nos termos do artigo 510 do Codigo Civil.

O arrendamento é acto de mera administração, que pode ser livremente feito pelo possuidor da coisa, como o ensinam os mestres e o auctorisa a nossa lei civil. O chamado advogado de Francisco Lourenço Santiago, porem, não entende de assumptos juridicos: dahi o seu fogo de artificio, que só impressiona aos que, como S. S., são leigos na materia, muito embora esse pretendido advogado se diga portador de um titulo scientifico de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O dr. Aniceto Ribeiro Varejão, por mim, auctorisado, dentro dos termos do seu contracto, continuará, livremente, a explorar as pedreiras do "TO'TO'", percebendo-lhe os fructos industriaes, como possuidor directo de bôa fé nos termos do artigo 513 do Codigo Civil, continuando em mim integrada a posse indirecta das mesmas pedreiras, para todos os effeitos juridicos, apezar de quantos avisos e publicações illaceraes faça Francisco Lourenço Santiago; que responderei, opportunamente, no juizo criminal, pelas injurias que as suas algarravias contiverem.

Tranquillizem-se os que tenham negocios de pedras referentes as pedreiras do "TO'TO'", com o dr. Aniceto Ribeiro Varejão, e fiquem de sobre aviso os que celebram na bolsa de arrendal-as a Francisco Lourenço Santiago e Oriando Soares e já lhes passaram as lemas...

A minha posse, que não incorreu, em qualquer tempo, nos casos taxados no artigo 520 do Codigo Civil, que auctorisariam a sua perda, ou a manteve, sem desfallecimentos, e, apoiado nas leis do meu Paiz, não supportarei nenhum esbulho, parta de onde partir, venha de onde vier.

Nada por hoje.

Cavalleiros, 1 de Agosto de 1931.

JOSE' LIBERATO DA FONSECA LIMA

Reconhego a firma supra de José Liberato da Fonseca Lima. Dou fé. Tigipió, 1 de Agosto de 1931. Em testemunho de verdade. O tabellião Distrital: Umbelino Reis Barretto.

CARLOS LYRA & COMPANHIA

FILIAL TRAPICHE NOVO — MACEIO'

FINANCIAMENTO DE SAFRA DE ASSUCAR

Declaramos que tendo regatado as notas promissorias emittidas pelo nosso ex-gerente nesta Filial, sob penhor agricola da safra 1931-1932, fica integralmente de nenhum effeito o respectivo contracto celebrado por instrumento particular em 26 de junho proximo passado, — em virtude de quitação plena dada pelo Banco do Brasil, e cancellamento do registro publico no cartorio do official do registro hypothecario em S. José da Lage, neste Estado.

Maceió, 1.º de agosto de 1931.

CARLOS LYRA & COMPANHIA.

— Confirmamos.

Pelo Banco do Brasil:

Odilon Moura de Farias, gerente,
Gemaro Monteiro, contador.
(Firmas reconhecidas)

Delegacia da Segurança Nocturna da cidade do Recife e Olinda

Illmos. srs. Presidente e demais membros da Directoria da Segurança Nocturna.

Junto remetto a V. v. s. s. copia do meu relatorio enviado ao exmo. sr. cel. Secretario da Segurança Publica do Estado de Pernambuco, datado de 1 de Julho do anno corrente, sob n. 38, de accordo com o art. 32 do nosso Regulamento em vigor.

"De accordo com o que determina o art. 32 do nosso Regulamento faço chegar ao conhecimento de V. Exc. todos os factos occorridos nesta Corporação durante o semestre findo em 30 de Julho de 1931.

Das relações mensaes que no dia 4 de cada mez envio a essa Chefia accrescida da do mez de Junho aqui engiobada trabalharam mensalmente no serviço de vigilancia da Segurança Nocturna, 10 agentes, 10 sub-agentes, 67 guardas distribuidos em pontos de zona e 13 em pontos fixos.

O serviço de fiscalização é feito pelo corpo de agentes, pelos tenentes, commissario e secretario pelo capitão-ajudante, pelo major commandante e pelo delegado escalado em zonas determinadas, com excepção do commandante e delegado que fazem a ronda geral em automovel de propriedade particular deste ultimo sem dispendio de qualquer especie para a Corporação.

A nossa esphera de acção dos pontos centraes da cidade se estende a Olinda, Casa Amarella, Casa Forte, Magdalena, Torre e Bôa Viagem. No presente semestre foram effectuadas 16 prisões, sendo: 1 por desordens, 8 por gatunagens, 3 por vagabundagens, 1 por alienação mental, 1 por offensa á moral e 2 por suspeita.

Varios objectos apprehendidos taes como: 1 sacco com abacates, 1 balaio com macacheiras e 1 cavallo rudado foram entregues nas Delegacias, ainda existindo em nossa Séde 1 porta-chapeus, cujo dono não procurou apezar de repetidas notas publicadas nos jornaes; communicando esses factos foram remettidas a Central da Policia 6 officios e 15 ás Delegacias todos protocollados em livro especial onde são passados os recibos respectivos ficando tambem em livro competente copia dos mesmos: ainda foram remettidos á Central da Policia de Alagôas 1 dito e 9 a Directoria. Todos os candidatos a guardas, são submettidos a inspecção medica que attesta estar o portador izento de molestia contagiosa, sem o que não poderá ser incluido. O medico da Corporação, gratuitamente recebe em seu consultorio qualquer guarda ou funccionario da Guarda Nocturna que necessitar dos seus serviços, attendendo-os tambem em domicilios. O Delegado tambem gratuitamente presta assistencia dentaria a todo pessoal da Corporação. Todo guarda doente o medico attestando ser molestia adquirida em serviço recebe seus vencimentos a juizo da Directoria; foram concedidas nessas condições 4 licenças. No dia 21 de Abril falleceu o guarda n. 51, Antonio Francisco Justo, tendo sido feito o seu enterro ás espensas da Corporação.

Quanto a parte financeira está exclusivamente entregue a Directoria composta do Presidente sr. Ildefonso Nunes da Cunha, Chefe da firma Cunha Munis & Cia. do Secretario, sr. Benvenuto Lima do commercio de nossa Praça e do sr. thesoureiro, Antonio Ramos Chaves Major reformado do Exercito.

Tem a V. Excia. em linhas geraes a relação de tudo que diz respeito a Segurança Nocturna no ultimo semestre ficando o Delegado a disposição de V. Excia.

Aproveitando o ensejo, mais uma vez apresenta a V. Excia. os meus protestos de alta estima e consideração."

Saudações — Antonio Fraga Rocha. — Delegado.

VAE CONSTRUIR?

V. S. precisa de alguma coisa que oriente o seu bom gosto

"ALBUM DE CASAS DE ESTYLO" é indispensavel para quem deseja construir uma bôa casa. Impresso em papel couché, contem cerca de CEM typos de construcção, bungalows, casas de campo, palacetes, vilhinas, etc., todos rigorosamente escolhidos entre modelos praticos, confortaveis e artisticos. São ao todo cerca de cem plantas e illustrações proprias umas de capitaes e cidades, e outras, de fazendas e chacaras

Remette-se registrado pelo Correio e bem empacotado, para qualquer parte do Brasil, a todo aquelle que enviar dez mil réis (10$000). Só remetter dinheiro em vale postal, ou então em carta registrada, mas com o valor declarado, porque assim não ha perigo de perder. Escrever nome e endereço bem claro e legivel

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — RUA OUVIDOR N. 166

RIO DE JANEIRO

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

(FUNDADO EM 1812)

114, AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 114

Balancete das operações na praça do RECIFE, em 31 de Julho de 1931

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	9.481:3818870	Depositos de conta corrente com juros	13.787:1388830
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	5.007:1366430	Depositos em conta corrente limitada	1.487:3246145
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	48:0408813	Depositos em conta corrente sem juros	923:7818870
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	9.814:9788000	Depositos a praso fixo	8.991:2368405
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	3.930:8888865	Depositos em conta corrente com o exterior	9.814:9788000
Emprestimos de contas correntes	9.942:1688811	Depositos em conta corrente com o interior	3.930:8888865
Valores cauccionados	18.144:2288280	Titulos em caução e em deposito	18.811:9818380
Valores depositados	3.367:2888000	Caixa matriz	838:7868787
Agencias e filiaes no exterior	8:8368800	Agencias e filiaes no exterior	2.880:4778870
Agencias e filiaes no interior	2.225:7978881	Agencias e filiaes no interior	880:6888887
Correspondentes no exterior	22:7048700	Correspondentes no exterior	2:6888880
Correspondentes no interior	944:3488300	Correspondentes no interior	138:8888804
Caixa: em moeda corrente no banco	8.765:8818870	Letras a pagar	765:8788880
Caixa em outras especies no banco	18:0088000	Diversas contas	4.816:8818188
Caixa no Banco do Brasil	167:8888788		
Caixa em outros bancos	288:8888810		
Diversas contas	1.047:2778000		
Total do Activo	91.833:8888377	Total do Passivo	91.833:8888377

Recife, Pernambuco, 1 de Agosto de 1931.

F. E. Goodman, Gerente.

J. V. Neiva, Contador

Ao Publico

PEDREIRAS DO TO'TO' NA PROPRIEDADE CAVALEIROS EM TIGIPIO'

Aos interessados, especialmente aos constructores.

O abaixo assignado tendo assumido a inventariança do espolio de Liberato Benicio da Fonseca Lima, avisa aos Snrs. Constructores e aos interessados em geral, que não acceitem propostas para compra de pedras da alludida propriedade, apresentadas e tratadas pelo Sr. Dr. Aniceto Ribeiro Varejão, uma vez que, este senhor nenhuma idoneidade tem para assumir qualquer compromisso dessa natureza. Celebrando com o extinto inventariante um contracto nullo de arrendamento, fará valer, agora, em juizo, na qualidade de herdeiro do immovel, juntamente com os demais herdeiros, nosso direito, procurando anullar semelhante consorcio.

Recife, 30 de Julho de 1931.

FRANCISCO LOURENÇO SANTIAGO
Inventariante

Reconhego a firma retro de Francisco Lourenço Santiago. Recife, 30 de 7 de 1931. Em testemunho de verdade. O 2.º Tabellião Hermelindo de Almeida Alcoforado.

MARIA B. COSTA

José Costa precisa fallar com a Snra. D. Maria B. Costa, devendo ser procurado na Natal-Penedo, rua da Victoria N. 219, 1.º andar, onde se acha hospedado.

Aos que vão viajar

Vito Diniz & C. communicam a formidavel liquidação que estão fazendo de artigos para viagem, taes como: malas e boiças de todos os tamanhos, saccos, chapeleiras e muitos outros artigos por preços excepcionaes.

CAXIAS, 210



AVISOS E EDITAIS

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Levamos ao conhecimento do publico que devidamente autorisada pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contractados, esta Companhia irá mudar o itinerario dos seus bondes da linha de Areias, os quaes, a partir de 3 de Agosto em diante, passarão a trafegar via ruas João Pessôa e Concordia, tanto na ida como na volta.

Outrossim, communicamos tambem que os actuaes horarios das linhas de Concordia, Largo da Paz, Tigipió, Areias, Pina e Bôa Viagem, soffreram ligeiras modificações, as quaes foram igualmente approvadas pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contractados e entrarão em vigor a partir da mesma data retma.

A ADMINISTRAÇÃO

AO COMMERCIO

RECIFE, 30 de JULHO DE 1931

Illmo. Snr.

Asfora & Filhos, commerciantes estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma, 119 com armazem de miudezas vêm por meio deste chamar a todos os credores da firma Carlos David Asfora para que sejam-lhes pagos os titulos vencidos ou a se vencerem dentro do praso de 15 dias a contar da data do presente annuncio.

Outrossim levando ao conhecimento de todos os interessados que recusarão todos os titulos que de cujas mercadorias não fôram recebidas até a presente data.

Sem mais subscrevem com estima e apreços. Amigos e Criados.

Recife, 30 de Julho de 1931.

ASFORA & FILHOS

Reconhego a firma dos srs. Asfora & Filhos. Recife, 30 de Julho de 1931. Em testemunho da verdade. Alberto Eugenio Maçãos. O Tabellião Publico.

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Dr. Epifanio Beserra e familia agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar que lhes tributaram pessoalmente e por cartas, cartões e telegramas, pelo fallecimento de sua inesquecivel LAURENTINA IDALINA DA CUNHA BESERRA, bem assim ás pessôas que compareceram ao enterramento e ás missas do setimo dia. Resaltam aqui, de modo especial, os seus agradecimentos aos revmos. srs. conego João Carneiro, padre José Borba, conego dr. José Batata e aos religiosos franciscanos fr. Atanasio, fr. Gabriel e fr. Pedro das communidades de Olinda e Recife, ás dedicadissimas irmans — Filhas de Santana — pela assistencia religiosa prestada á sua saudosa morta, e ainda ao amigo Antonio da Costa Pinto e esposa e ás queridas amigas Maria e Vessia Fernandes, Clarisse Didier, madame Oscar Mendonça e Maria José Mendonça. A todos profunda gratidão.

HERMANN ADOLPHO LEDEBOUR

30.º DIA

A Directoria do CLUB NAUTIÇO CAPIBARIBE suffragando a alma de seu inesquecivel consocio fundador HERMANN ADOLPHO LEDEBOUR, faz celebrar uma missa, pelas 8 horas da manhã, de segunda-feira, 3 do corrente, na Ordem III de S. Francisco, convidando para esse piedoso acto todos os seus consocios, e bem assim a familia e amigos do fallecido.

AMARO BARZA

7.º DIA

Francisco Barza, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu idolatrado filho, enteado e irmão AMARO BARZA, mandam celebrar na segunda-feira, 3 de agosto, na egreja de Santa Cruz. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CARL FRIEDRICH WILHELM LÜHR

Adelheid Borstelmann Lühr, familia Wilde (ausentes), Hans Borstelmann e familia Borstelmann (ausentes) convidam os parentes e amigos afim de acompanhar os restos mortaes do seu querido esposo, irmão e cunhado, CARL FRIEDRICH WILHELM LÜHR, cujo enterramento terá logar hoje no Cemiterio Inglez ás 9 horas sahindo o feretro da casa onde se deu o desenlace á Rua Benfica n. 386. Carros á disposição em frente a Casa Agra.

EMILIA VIANNA GENN

30.º DIA

José Carlos Genn e familia (ausentes), Alberto Carlos Genn e sua esposa, José Fernandes Salgueiro, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua inesquecivel e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó — EMILIA VIANNA GENN — mandam celebrar na Ordem III de S. Francisco, ás 8 horas do dia 5 do corrente, (4.ª feira). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

PROSPER LOUSTAU

7.º DIA

Os empregados da Casa Bylngton filial do Recife, ainda compungidos com o prematuro passamento do seu collega PROSPER LOUSTAU, convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 3 de agosto ás 7 1/2 horas, na igreja de São Francisco pelo seu eterno repouso, confessando-se agradecidos, a todos que comparecerem a este acto.

DIVERSOS



AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.



AGENTE LUIZ PORTELLA

PRESTA CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILÃO
PONTUALIDADE E CORREÇÃO

ESCRIPTORIO E AGENCIA

RUA FRANCISCO JACINTHO N. 94
TELEPH. 6779

HOJE-Domingo, 2 de Agosto-HOJE

A'S DUAS HORAS EM PONTO!

RUA SILVA FERREIRA N. 164
(SANTO AMARO)

OPTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!

O PORTELLA

VENDERA'

Forte e harmonioso Piano, em bonita caixa côr de nogueira clara, com teclado universal, cêpo de metal, cordas cruzadas do afamado fabricante allemão "RIPGE".

Grupo de macacauba machetado e estufado a sêda para salão, meza jardineira para centro de sala, columnas, cachepots, Teteas, etc.

Importante Peliego "Tigre" com cabeça, gorros, etc. Porta chapeus, Vitrola. Discos. Secretaria para Senhora. Estante para livros. Secretaria "Bureaux". Meza para machina. Machina de escrever. Cadeiras de emballo, etc., etc.

Importante Mobiliario em sanzonada "Sucupyra" guarnecida de bellos marmores de côr. Espelhos e crystaes facetados para sala de jantar com 15 peças (estylo Yank).

Crystaes, Metaes, Porcellanas e objectos de adorno para meza e

RICO FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUEZA ANTIGA — IMPORTANTE RELOGIO "CARRILLON" EM COLUMNA COM PESOS.

Guarda roupas em macacahuba com e sem espelho. Toilet. Penteadeira. Cama Patent. Lavatorios. Roupeiros. Camas de ferro para solteiros. Commodas de macahuba. Mezas de Cabeceira. Cabides. Armario pharmacia. Cadeiras diversas. Meza elastica. Guarda comidas. Geladeira. Meza com pedra para cópa e cosinha, aluminus, filtro, etc.

A'S DUAS HORAS EM PONTO!

Importante legislação de Fazenda, Tarifas, Boletins da Alfandega do Rio de Janeiro desde 1911, tudo encadernado.

OCCASIÃO UNICA AOS SRS. FUNCCIONARIOS DE FAZENDA E DESPACHANTES

Bancos para terraços e jardins. Vazos com plantas e tudo mais presente ao leilão será vendido ao CORRER DO MARTELLO
RUA SILVA FERREIRA N. 164 (SANTO AMARO)
ONDE ESTIVER A' BANDEIRA DO

PORTELLA

NOTA — Serão vendidos neste leilão os seguintes immoveis:

1.º — A casa apalacetada de n. 164 da Rua Silva Ferreira, de Construcção Moderna com todos requisitos de Hygiene e Conforto, com acomodações para grande familia, cercada de jardim, tendo garage e dependencias externas.

OCCASIÃO UNICA! RENDA SEGURA!
BOM EMPREGO DE CAPITAL

2.º — Importante Terreno amurado com Campo para "Tennis", medindo 26m. de frente por 26 m. de fundo em condições de receber qualquer edificação, situado á RUA SILVA FERREIRA.

OPTIMO NEGOCIO

3.º — Leilão da Casa n. 62 á RUA SILVA FERREIRA construcção moderna com accommodações para pequena familia, tendo todos requisitos de hygiene e conforto, oitão livre, terraço e jardim.

BOM NEGOCIO

É HOJE DOMINGO, 2 DE AGOSTO

RUA SILVA FERREIRA N. 164

Onde estiver a bandeira do PORTELLA

A' RUA SILVA FERREIRA, FICA PARALELA A' RUA DO LIMA

— Bondes de Aurora, Campo Santo e Olinda —

MUTILADO

COMERCIO E FINANÇAS

O ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado nesta semana continuou parado, não se efetivando qualquer negocio. Com a aproximação de agosto, porém, os possuidores do genero, já sem esperanças de qualquer reação, em virtude da grande paralisação no sul, começaram a oferece-lo, sem resultado, chegando já hoje a nos constar ofertas a 28$000 com os compradores retraidos.

Ninguem previu, nem poderia prever tal fim de safra, e, embóra o "stock" em Pernambuco não fosse, so que parece, o que as notas estatisticas revelam, mas sim muito maior (uma diferença talvez de cerca de cem mil sacos) tudo levara a crêr que não só o resto de 1930/31, como tambem o principio de 1931/32, seria bem valorisado, visto o "stock" geral do Brasil ser quasi insignificante para o consumo do país.

Agora, porém, com os alvitres, idéas, sugestões etc. etc. apresentados ao Congresso Assucareiro no sul, todas elas, mais ou menos, inclinadas a renovarem a calamidade, que durante quatro longos anos quasi arruinou a nossa principal industria, com o fim unico, talvez, de uniformizarem a situação financeira de todos os usineiros e agricultores, levando aquêles que, pela excelencia dos seus aparelhamentos e culturas, se conseguiram salvar do cataclismo ainda com algumas energias, ao mesmo nivel financeiro e industrial em que, por nosso mal e do progresso do Estado, certo numero de usineiros e agricultores se conservam, o receio veiu e com êle o desanimo dos estorquistas.

E, apesar do protesto veemente dessa minoria de usineiros (que, aliás representam duas terças partes da produção) e do propósito em que êles estão de não aceitarem qualquer sugestão que venha pôr peias ao comercio, aliado aos de Alagôas, São Paulo e alguns do Estado do Rio, a desconfiança continua lavrando, conservando-se os compradores completamente retraidos para a nova safra e os preços de venda para setembro e outubro baixando dia a dia sem resultado.

Não queremos ainda discutir a que ponto nos levará o Congresso, visto até agora não ter sido apresentado ao estudo de Pernambuco, qualquer idéa firme, limitamo-nos unicamente a apontar o prejuizo que já nos está causando o simples estabelecimento do congresso e a má interpretação dada pelos nossos delegados ao resultado da reunião realizada aqui em Palacio, onde ficou estabelecido unicamente, crêmos, o estudo do "Alcool-motor" como unico meio de melhoria para o assucar.

Os corretores na Bolsa, sem negocios, fazendo cotações de palpite, e fazemo-las com as restrições impostas pela coerencia. Ha Empresas nacionais bem dirigidas e que pela tradição de seus dirigentes ainda se impõem ao respeito geral. Mas, ha na maioria verdadeiros descasos nos direitos e interesses dos contribuintes obscuros.

Não é questão de ter bôa ou má legislação: entre nós não se carece de leis além das que possuimos, precisamos de gente capaz, operosa, honesta e abnegada nos limites da finalidade comercial.

Ahi fica o telegrama de Londres anunciando que um diretor de Companhia vai ter o seu numero entre os réos de policia.

A justiça ingleza é sempre a justiça em que aprendemos os duros exemplos da punição.

Não queremos supôr que o exemplo transponha os mares, apenas registamos o fato para ilustrar.

(Comentario do Boletim L. Uchôa & Cia.)

Mercado do Rio

RIO, 1 — O mercado não apresentou alteração, mantendo-se sustentado.

Realizaram-se reduzidos negocios na base de 41$000 a 38$000 e 37$000 a 33$000.

Entraram 750 sacos e sairam 2.666, existindo em estoque 244.879.

MERCADO LOCAL

Durante o dia de hontem, o mercado do disponivel esteve paralisado, não havendo cotações nem ofertas.

— O mercado a termo tambem apresentou-se sem interesse.

Na Bolsa de mercadorias registou-se o seguinte movimento:

Pregão unico:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
3ª de Agosto	——	——
Agosto	——	30$000
1ª de Setembro	28$000	——
Setembro	28$000	29$500
1ª de Outubro	——	——
Outubro	——	28$500
Novembro	——	——
Desembro	——	——
Janeiro	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78° (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos meses.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Nestes ultimos dias o mercado do algodão tem permanecido sem interesse.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1ª sorte		38$000
	mediano	33$000
Mata — 1ª sorte		37$000
	mediano	32$000

CAFÉ

Mercado do Rio

RIO, 1 — O mercado do café funcionou em colocação estavel.

Cotações: 11$000 por dez kilos.

Entraram: 8.573 sacas, sairam: .... 62.645, existem em deposito: 358.892.

Em Santos, nos dias 30 e 31 do mês findo, de ordem do governo, foram destruidos: 9.400 sacos de café.

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 18$000 a 19$000.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero bom do sul do Estado mulatinho 29$000 a 33$000. Genero bom preto do sul 18$000 a 19$000.

FARINHA — Genero do Estado 18$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 19$000 a 20$000, conforme sacaria e qualidade.

MAMONA — 7$400 a 7$600, a arroba.

ALCOOL — Extra selo, 3$000 a 3$300, de 39° a 40°. Selado, 4$700 a 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 1$500 a 1$650; com selo, 3$300 a 3$350, a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 50$000. Cauhipé, 58$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 5$000 a 5$800.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$800 a 6$000.

SOLA — 7$600.

COURÔS SALGADOS — 2$000.

COURÔS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$900 a ... 2$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de estopa, 70 quilis, 6$500 a 7$000.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 7$000.

FISCALISAÇÃO DE BALANÇOS

LONDRES, 31 — "Lord Kylsant foi condenado a 12 mêses de prisão, por ter apresentado balanços falsos aos acionistas da Royal Mail Steam Packet Company" (do Diario de Pernambuco).

Eis uma novidade para nós, que recebemos sempre sem alteração emocional qualquer balanço com o seu respectivo relatorio.

As sociedades anonimas do Brasil, nunca tiveram numa prisão um seu diretor por motivo de balanço inexpressivo da verdade.

Dia a dia o criterio do anonimato, em materia comercial, se desvirtúa. Ninguem acredita mais em tais instituições de capital, apesar do prurido de inovações que se ensaiam nos bastidores legislativos donde a velha Republica.

E' doloroso confessar, mas a verdade é esta: as iniciativas comerciais ou industriais sob os melhores auspicios, fenecem e tambem, se desacreditam no Brasil porque a partilha do leão absorve os pequenos acionistas.

Ora, é de bôa pragmatica fazer exce- [continues above: "pções, e fazemo-las…"]

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 30 de julho:

Renda das contribuições de caridade	3:470$270
Do dia 1 ao dia 29	57:315$170
Total	60:785$440
Renda ordinaria	72:337$550
Do dia 1 ao dia 29	1.922:931$510
	1.995:259$060

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 3 a 8 de Agosto de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro) .	$190
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$240
Assucar refinado, 1.ª (kilo) . .	$700
Assucar refinado 2.ª (kilo) . .	$640
Assucar Cristal (kilo)	$490
Assucar usina (kilo)	$561
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar branco (kilo)	$470
Assucar somenos (kilo)	$410
Assucar 2.ª jacto (kilo)	$280
Assucar mascavado (kilo)	$350
Arroz pilado (kilo)	1$000
Bagas de mamona (kilo)	$500
Borracha de mangabeira (kilo).	3$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$200
Cacau (kilo)	$870
Café em caroço (kilo)	1$200
Caroço de algodão (kilo) ..	$180
Cocos descascados (kilo)	$130
Couros descascados (kilo) . .	1$000
Couros secos salgados (kilo) ..	1$600
Couros verdes (kilo)	1$300
Farinha de mandioca (kilo) ..	$200
Fecula de mandioca (kilo) ..	$300
Feijão (kilo)	$400
Milho (kilo)	$150
Ouro (grama)	5$
Prata (grama)	$600
Peles de cabra (kilo)	8$000
Peles de carneiro (kilo)	5$040

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Aos sabados não ha fechamento na Bolsa de Liverpool

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures" para Outubro	6.32	6.30
" " " Janeiro	6.63	6.71
" " " Março	6.87	6.94
" " " Maio	6.98	9.09

Mercado: Comercio dum carater normal devido os avisos favoraveis da safra.

Desde o fechamento anterior: baixa de 4 a 8 pontos

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1931
Mercado	Inativo	Inativo
Entradas em fardos	——	——
" desde o começo da safra ..	100.000	62.000
Saidas dos Trapiches, em fardos	300	300
Existentes em fardos	4.400	3.700
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	40$000 a 41$000	40$000 a 41$000
Fibra Media — Tipo Sertão	35$000 a 38$000	35$000 a 38$000
Fibra Curta — Tipo Mata	33$000 a 37$000	33$000 a 37$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Agosto	44$000	N/C
" " " " Setembro .. .	43$000	N/C
" " " " Outubro	43$000	N/C
" " " " Novembro	N/C	N/C
" " " " Desembro .. .	N/C	N/C
" " " " Janeiro . . .	N/C	N/C
Mercado:	Calmo	——

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federais

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformisadas, juros de 5 °/° sem os juros .. .. — 750$000

Apolices federais do valôr de 1:000$000, juros de 5 °/° ao portador, sem os juros .. — 720$000

Apolices federais de diversas missões do valôr de ... 1:000$000, juros 5 °/°, sem os juros .. .. — 750$000

Obrigações do Tesouro de ... 1:000$000, juros de 7 °/° — 944$000

Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 °/° 938$ — 940$

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 °/° emp. de 1927, sem os juros .. .. — 670$000

Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 °/°, sem os juros .. .. — 715$000

Apolices do Estado do valôr de 500$000, de juros de juros de 7 °/° .. .. .. — 350$000

Apolices do Estado do valôr de 200$000 e juros de 7 °/° de 135$000 á .. .. — 140$000

Apolices do Estado do valôr de 100$000, juros de 7 °/° — 70$000

Apolices estaduais ao portador, do valôr de 1:000$, juros de 7 °/° emp. 1930, sem os juros á .. .. .. — 650$000

Apolices estaduais, de usinas de 1:000$000, nominais, juros de 7 °/°, sem juros á — 700$000

Apolices do Estado do valôr de 1:000$000, nominativas, juros de 5 °/°, sem juros de 1:000$000, (diversos á.. .. .. — 600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais de valôr coupons), de 6 °/° (juros vencidos) á .. .. .. — 700$000

Apolices municipais ao portador, de 7 °/°, do valôr de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons á .. .. — 650$000

Apolices municipais do valôr de 1:000$000, juros de 6 °/°, diversos coupons vencidos á .. .. — 550$000

Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valôr nominal de 400$000 á .. .. .. — 750$000

Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valôr nominal de 200$000 á .. .. — 100$000

Ações do Banco Agricola e Comercial, de valôr nominal de 200$000 á .. .. .. — 100$000

Ações do Banco do Povo, do valôr realizado de .. 300$000 á .. .. — 50$000

Ações do Banco Central de valôr nominal de 100$000 á .. .. — 20$000

Companhia de Tecidos Paulista, ações do valor nominal de 200$000 á.. .. — 190$000

Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valôr nominal de 200$000 á .. .. — 50$000

Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, ações de valôr nominal de 100$000 á .. .. — 150$000

Fabrica de Canhamo e Juta, ações de valôr nominal de 200$000 .. .. — 150$000

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valôr nominal de .. .. 200$000 á .. .. — 200$000

Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco, ações de valôr nominal de .. .. 1:000$000, ao portador á — 700$000

Companhia Industrial Pirapama, valôr nominal de 1:000$000, ao portador, á — 800$000

Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valôr nominal de 1:000$ sem cotação .. ..

Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valôr nominal de 1:000$ sem cotação .. ..

Companhia Fabrica de Estopa, ações de valôr nominal de 200$ á .. .. — 200$000

Companhias de Seguros

Phoenix, ações do valôr realizado de 200$000 á .. — 200$000

Amphitrite, ações do valôr realizado de 500$ á . .. — 400$000

Varias

Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), 2ª serie 200$000 juros de 7 °/° á .. .. — 180$000

Debentures da Companhia de Tecidos da Paraiba, do valôr de 200$000, ao par á .. ..

Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), serie A. de 200$000, juros de 6 °/° á .. .. — 180$000

Debentures da Companhia de Tecidos Paulista, valôr nominal de 200$000 á .. — 200$000

Debentures da Companhia Industrial Pernambucana do valor nominal de .. .. 1:000$000, juros de 9 °/° sem cotação .. ..

Letras Hypotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do valôr nominal de 100$. sem os juros .. .. — 60$000

Bonus do Tesouro a 5 °/° a — 750$000



O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Hontem, os estabelecimentos bancarios abriram com as taxas de 29/64 e 3 13/32, respectivamente para os negocios a 90 dias e a vista, com a libra a 69$502 e 70$458 e o dolar a 14$450.

Depois passaram a operar a 5 15/32 e 5 27/64, com a libra a 69$189 e .... 70$136.

Ao encerramento vigoraram as taxas 5 7/16 e 25/64, com a libra a 69$818 e 70$783 e o dolar a 14$550.

O papel particular foi negociado a 3 17/32 e 3 1/2 com o dolar a 14$300.

MOEDAS

Libra	69$502	70$458
Franco	$562	$567
Escudo	——	$645
Lira	——	$762
Franco belga (ouro).	——	2$010
Franco belga (papel)	——	$407
Franco suisso	——	2$830
Peso papel	——	4$350
Peseta	——	1$350
Peso urugaio	——	8$080
Marco	——	3$410
Florim	——	5$880
Dolar	14$460	14$550

O Banco do Brasil sacou a libra de 69$200 a 70$000, o dolar a 14$450 e o franco a $570.

Os vales ouro foram emitidos a razão de 7$019, por 1$000.

BASES

Londres s/N. York 4.85.8
Londres s/Paris 123.90

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert. 10.11	Indeciso	3 7/16 s/Londres 14$580 s/N. York $763 s/Genova. $644 s/Lisbôa $572 s/Paris	3 31/64 14$200	—	O Banco do Brasil saca a 3 a 3 7/16 e o dolar a 14$640
11.44	Estavel	3 7/16 s/Londres 14$580 s/N. York	3 1/2 14$180	—	
2.52	Estavel	3 7/16 s/Londres 14$580 s/N. York $763 s/Genova $644 s/Lisbôa $568 s/Paris	3 1/2 14$150	—	Buenos Aires s/Londres $ ouro a 33 1/4



PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — um automovel "Renault" pequeno, bom e muito economico — Rua Ponte Velha, 25.

CASAS

ALUGA-SE—Uma confortavel casa, á rua da Paz n. 89, Afogados com quartos, 2 salas, corredor, terraço, etc., as chaves se acham na mesma. Trata-se na rua do Bom Jesus n. 220, sala n. 7.

ALUGA-SE — dois bons quartos claros e ventilados, luz electrica e saneamento, em casa de familia. Largo do Mercado, 109, 1º andar, esquina da rua Santa Rita Velha.

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE — uma casa, grande, com o piso a tacos e mosaico saneada, instalação electrica, garage e quarto para empregado, lavanderia, jardim e fructeiras de muitas qualidades. Quatro minutos para o bonde, na Torre. A tratar na Alfaiataria Ferreira, Rua Larga do Rosario n. 138, das 16 ás 18 1/2 horas.

ALUGA-SE — a casa n. 866 rua Albino Neiva — Chacon — Tratar Consulado da Suecia, 35, Imperatriz.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel no Poço da Panella a pouca distancia da linha de bonde. Preço modico. Trata-se no Regulador da Marinha.

CASA — ALUGA-SE a da rua Dr. José Mariano n. 698, toda pintada, com quatro quartos, duas salas e saneada Trata-se á rua Visconde de Itaparica, 146.

CASA — Compra-se uma com 2 quartos, 2 salas, banheiro e fossa moderna agua e quintal regular. De preferencia na Torre a rua do Rosario. Negocio direto a tratar na Pharmacia Pernambucana.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com tres quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 209. A tratar na rua Vigario [illegible]

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á estrada do Arraial, 2565. A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

VENDE-SE — uma casa para familia numerosa, na rua Barão S. Borja 218, a tratar na mesma.

VENDE-SE — uma casa, com terreno na frente, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha, agua, etc. por 9:000$000, sita á rua Manoel Bezerra n. 150, Magdalena. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 60.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, — Competente — A rua da Matriz, 46, 2º andar.

EMPREGOS

ALUGA-SE — a casa n. 449, nos Afflictos, a tratar com o dr. Armando Tavares no consultorio. Aluguel: 400$000.

ALUGA-SE — uma casa com 3 quartos 2 salas e mais dependencias, sita á rua de São Gonçalo n. 47. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

CONTADOR — Titulado e competente, com larga pratica da carreira, aceita colocação ou serviços avulsos. Cartas para Jiva, neste jornal.

PROPRIEDADES E TERRENOS

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendancia com: 3 Q. S. J., S. V., copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 25.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A VENDA — Francisco Ivo dos Reis dispõe de grande quantidade e de ferragens de Usinas e Banguês, sendo: moendas, caldeiras, vacuos, triplos, bombas de ar, defecadores, eliminadores, filtros, prensas, restillações, distillações, taxas, fornos e todos mais pertences para as mesmas Usinas e Banguês. A tratar com mesmo na Alfaiataria Alfino, na rua da Imperatriz, na ultima sexta-feira de cada [illegible]

VENDE-SE — pessôa que se retira do Estado, por preço de ocasião vende diversas casas e mocambos; a tratar na venda do sr. Barroso. Largo da feira, Pina.

Propriedade Agricola

Vende-se um antigo engenho, importante propriedade, perto da Capital a 300 metros da linha de bond, com 645.000 metros quadrados, clima bom, baixa de capim, sitio de laranjeiras, mangueiras, bananas, abacate e outras fructas, com riacho permanente, bôas varzeas para plantações de canna e terreno para solta de gado podendo ter um grande estabulo, tem grande casa de vivenda e mais seis de moradores, tem especial barro refractario para tijollos, telhas, etc.

Contigua a mesma propriedade tem outra com 1.350.000 metros quadrados que se presta para agricultura e tambem se faz negocio.

Facilita-se o pagamento.

Para informações rua do Hospicio n. 455, de 1 ás 3 da tarde.

TERRENO COM GALPAO—Aluga-se para fabrica ou garage optimo terreno com grande galpão — sito á rua Dr. José Mariano, 785. Tratar á rua Visconde de Itaparica, 146.

VENDEM-SE—Onze lotes de terreno proprio e uma casa, susceptivel de reconstrução, isentos de imposto e situados na Bôa Vista. Preço de ocasião. Imperatriz, 114, 2º andar.

MEDICAMENTOS

UNGUENTO CRUZ

SYPHILIS

GALENOGAL

Este extraordinario depurativo, formula do notavel medico inglez, e eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Federico W. Romano, apresenta diariamente attestados de resultados assombrosos na eliminação da SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e do SANGUE.

Attesta o Sr. Armando dos Santos Nunes:

Rua São Raphael, P. Alegre, Rio Grande do Sul. — Soffri durante 6 annos, horrivelmente, de syphilis, com grandes tumores purulentos, além de cruel rheumatismo. Tratei-me com medicos, tomei muitos depurativos, fiz uma serie das taes injecções perigosas, sem melhorar, até que um pharmaceutico amigo me aconselhou o abençoado "GALENOGAL". Graças á elle, fui tão feliz que, apenas com seis frascos, estava radicalmente curado.

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" é inegualavel — não tem substitutos — não tem similares, por isso foi classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — na Exposição do Centenario, distincção essa que nenhum outro depurativo até hoje conseguiu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211.

DIVERSOS

AVES — Na rua Pedro Affonso, 85 encontra-se permanente, gallinhas, perus, ovos, e fructas diversas. Entrega em domicilio. J. Bomfim & Cia.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FIAO — Rua de Santo Amaro n. 336 — Onde proxima á rua Nova.

AVIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez Branca, Rhode Island Red, Leghorn. — Passaros, gaiolas e animaes diversos. Pó de Osso, Casca de Ostras, Misturas para aves — Vendas de nossa ... [illegible] Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 56.

Alice Gusmão
Massagista
SALÃO AVENIDA

BICHO — Talões para todos os preços em branco e a imprimir — Cadernos de borradas com a palavra "Noturna" a 3$000. Papel pautado dois cadernos por 300 réis. Duas pennas por 100 rs. [illegible] Recife Graphico, Hortas 41, gerente J. Agostinho Bezerra.

BOM NEGOCIO — Vende-se ou admitte-se um socio porém, que possa estar na administração do negocio. Para vêr e tratar á rua de São João n. 29, Esquina da rua da Concordia.

CINEMA — Em São Lourenço, vende-se ou aluga-se um predio moderno onde funcciona o Cine-Theatro Royal, com motor proprio, todo mobiliado, annexo um grande salão de bilhares, na principal rua da cidade e mais tres predios modernos para moradia. A tratar em São Lourenço ou no Largo da Paz, 360, com Miguel Russo.

CINEMA, CASAS E BILHARES—Arrendam-se, vendem-se ou permutam-se por casas aqui, um cinema com casa de moradia annexa e 16 casas de aluguel, na prospera cidade de Ribeirão; uma casa de moradia na bella cidade de Gravatá; dois bilhares marca TUJAGUE, promptos para funccionar. A tratar todos os dias uteis, ao meio dia, na rua Felippe Camarão, (antiga da Palma), n. 309.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia ou cavalheiro, que necessita de uma hospedagem confortavel, pode V. S. procurar a familiar "Pensão União" á rua da União n. 297, desta capital, que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha, acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petizada. Phone, 2879.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando V. S. dar conforto a sua exma. familia, e ter plena confiança em seu sucesso, procure enquanto antes, tomar um apartamento na confortavel e hygienica "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois alli se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 297. Phone: 2479.

DESEJA COMER BEM? — Na "Pensão União" estabelecimento de primeira ordem, encontra V. S. uma optima cozinha dirigida por competente mestre culinario, onde V. S. pode comer bem, com largo apetite, conservando sempre no melhor estado possivel o seu estomago, pois ali a comida é sadia e não contem mistura, além de ser um ambiente todo familiar. Rua da União n. 297. — Phone, 2479. Capital.

OVOS — Vendem-se os mais novos possiveis [illegible]

[illegible] ço de cento 120$000, rua Visconde de Inhauma n. 129, (antiga Rangel, 61) — M. Rodrigues — Recife.

PENSAO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente; com frigidaire, radio, cosinha hygienica, salão amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados, acceita pensionistas internos e externos por preços rasoaveis. Fazei uma visita á referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 297. — Phone: 2479.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE — uma balança centesimal 1000 ks. e um dinamo 12 1/2 H. P. 500 — Praça S. Pedro, 45.

VENDE-SE — uma magnifica electrola Brunswick. A tratar na officina radioelectrica de Tito Xavier. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97.

VENDE-SE — uma loja de chapéos de senhora na rua Paulino Camara, 122. Tratar na mesma.

VENDE-SE — a Granja Santa Maria, situada em Timbauba, com sitio magnifico, estabulo moderno, optima casa de vivenda. Vende-se tambem o sitio Boa Sorte, ha poucos minutos da Granja, com cerca de 20 mil metros quadrados de terra fertilissima, dividindo-se com o rio em grande extensão do terreno. Vêr e tratar na mesma Granja Santa Maria. Preço barato.

VENDEM-SE — bôas armações envidraçadas com tres fiteiros da loja sita á rua Marcilio Dias, 129. Faz-se negocio com ou sem mercadorias. Cede-se o ponto, aluguel modico. A casa tem duas machinas de fabricar lenços, uma bancada e um dynamo que vendem-se separadamente. O motivo da venda é a necessidade que tem o proprietario de retirar-se de Pernambuco. Trata-se com o mesmo á rua Marcilio Dias (antiga Direita).

VENDE-SE — ou arrenda-se um gabinete eletrico dentario installado em otimo ponto e dotado de moderna aparelhagem, inclusive novo e perfeito equipo de Ritter, ultimo modelo. Tratar com o sr. Brunno Montenegro na Drogaria Montenegro & Simões ou com o sr. [illegible]

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAH.	DESTINO
Hamburgo	Attika	Al.	n|p.	2	Santos e esc.
Suecia	Lima	Suecia	10	10	B. Aires e esc.
Southampton	Arlanza	Ing.	12	12	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	13	13	B. Aires e esc.
Hamburgo	Santa Fé	Al.	4	4	Santos e esc.
Hamburgo	Cuiabá	Brasil	10	10	Santos e esc.
Antuerpia	Londonier	Belga	18	18	Santos e esc.
Leixões	Nyassa	Port.	20	20	Santos e esc.
Hamburgo	G. San Martin	Al.	24	24	B. Aires e esc.
Hamburgo	A. Alexandrino	Brasil	26	26	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAH.	DESTINO
B. Aires	Jamaique	Franc.	17	17	Havre e esc.
Santos	Astrida	Belga	6	6	Antuerpia
Santos	Indier	Belga	18	18	Antuerpia
Santos	Porta	Al.	9	9	Bremen e esc.
Santos	Quanza	Port.	5	5	Leixões e esc.
Santos	Siqueira Campos	Brasil	4	4	Hamburgo e esc.
Santos	Rui Barbosa	Brasil	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	22	22	Amsterdam e esc.
Santos	Nyassa	Port.	30	30	Leixões e esc.
Bahia	Ceruri	Am.	7	7	Filadelfia e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
P. Alegre	Campinas	8	11	P. Alegre e esc.
Manaus	Santos	5	6	B. Aires e esc.
Tutoia	Oswaldo Aranha	3	4	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Tres de Outubro	n|p.	2	P. Alegre e esc.
Manaus	Maranguape	3	3	Rio e esc.
P. Alegre	Pirineus	4	5	P. Alegre e esc.
Pará	A. Jaceguai	6	6	Santos e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
B. Aires	Baependy	7	7	Manaus e esc.
P. Alegre	Campinas	8	11	P. Alegre e esc.
Santos	João Alfredo	3	3	Tutoia e esc.
S. Francisco	Una	6	6	Tutoia e esc.
S. Francisco	Cte. Castilho	9	9	Pará e esc.
Santos	Duque de Caxias	5	5	Pará e esc.
Santos	Piauí	9	9	Tutoia e esc.
P. Alegre	Tres de Outubro	n|p.	2	P. Alegre e esc.
B. Aires	Afonso Pena	21	21	Manaus e esc.
P. Alegre	Pirineus	4	5	P. Alegre e esc.
Santos	Cte. Ripper	12	12	Pará e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata
R. Janeiro Maru' — 4.
Monte Olivia — 5.
Darro — 6.
Western World — 7.
Avila Star — 8.
Highland Princess — 10.
Massilia — 11.
Weser — 12.
Western Prince — 13.
General Mitre — 14.
Conte Verde — 17.

Europa
Alcantara — 1.
Sierra Ventana — 4.
Highland Monarch — 4.
General Osorio — 8.
Almeda Star — 11.
[illegible] — 12.
Cap Arcona — 12.
Alsyna — 13.

Estados Unidos
Eastern Prince — 31.
Eastern Prince — 1|8.
Southern Cross — 8.
Santarém — 12.
Southern Prince — 15.
Ipanemá — 16.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	NORTE SAIDAS Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	NORTE CHEGADAS Hs.	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	SUL CHEGADAS Hs.	SUL SAIDAS DIAS	SUL SAIDAS Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1|2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1|2
Quintas	11|15	Quartas	7|45	CONDOR	Quintas	11	Quartas	8
Domingo	13	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	13	Sextas	13

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás 8 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 12 hs.
SUL — Panair — Sabado, ás 9 hs.; Condor — Terças, ás 15 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 12 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Parahiba e Europa.
PANAIR — Parahiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Inglesa e Hollandesa, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.
CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA
SEDE Á AVENIDA RIO BRANCO N. 50 — 1º ANDAR
— CAIXA POSTAL N. 530 —

Possue Armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, á disposição dos seus embarcadores e recebedores

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE RECIFE E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS SOMENTE DE PRIMEIRA CLASSE

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do Sul, sairá no dia 11 de Agosto para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA PAPA' — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO

(Viagem contractual de Junho)

Esperado dos portos do Sul no dia 9 de Agosto, sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA EXTRAORDINARIA

As encommendas de passagens serão respeitadas até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida dos paquetes.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Estaduaes e Federaes.

PARA CARGA, ENCOMMENDAS, FRETES E VOLUMES, TRATA-SE COM OS AGENTES:
OSCAR & Cia.

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 13 de Agosto, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 22 de Agosto, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 3 de Setembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 5 de Setembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
GELRIA — 29 de Setembro	ZEELANDIA — 3 de Outubro
FLANDRIA — 15 de Outubro	GELRIA — 23 de Outubro
ORANIA — 5 de Novembro	FLANDRIA — 7 de Novembro
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 1 de Dezembro	GELRIA — 25 de Dezembro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 128 — Telefone 9055

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

DO SUL:

VAPOR MIXTO **PORTA**

Esperado neste porto em ca. 9 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ATTIKA**

Actualmente no porto sahirá provavelmente na segunda-feira ás 4 horas da tarde, para os portos de: MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

O VAPOR BEMURY

Esperado dos Portos do Sul em 7 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BIBOCO

Sahindo de Nova York em 8 de Agosto, e de Savannah em 13, esperado neste porto em 2 de Setembro, sahindo após indispensavel demora para os Portos do Sul.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGLAM
RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9006. Caixa Postal n. 160

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte, em 18|9|31
Antonio Delfino, em 8|11|31
Cap Norte, em 29|11|31

Passagens: —

Primeira classe, 3ª classe com camarote e 3ª classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

SANTA FE'

Esperado neste porto em 4 de Agosto, sahirá após terminadas suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURGO AMERIKA LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

GENERAL MITRE

Esperado neste porto no dia 7 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LEIXOES, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Belgrano, em 7|10|31

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 24 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 22|9|31
General Mitre, em 28|10|31
General Belgrano, 21|11|31

Passagens: —

Classe intermediaria, 3ª classe com camarote e 3ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1º and.—TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SÉDE — RIO DE JANEIRO
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE Á PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAHITE'

Esperado do norte na quinta-feira, 30 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a	1 Agosto
RIO DE JANEIRO	a	3 Agosto
SANTOS	a	6 Agosto
RIO GRANDE	a	7 Agosto
PORTO ALEGRE	a	9 Agosto

ARATIMBO'

Esperado de Cabedello no dia 1.º de agosto, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	2 Agosto
BAHIA	a	3 Agosto
VICTORIA	a	4 Agosto
RIO DE JANEIRO	a	5 Agosto
SANTOS	a	7 Agosto
RIO GRANDE	a	9 Agosto
PELOTAS	a	10 Agosto
PORTO ALEGRE	a	10 Agosto

LINHA DO NORTE

ITAPE'

Esperado do Sul no dia 1.º de Agosto, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ARATIMBO'

Esperado do Sul no dia 30 do corrente, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214, SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga|C. REUNIS

Serviço de carga e de passageiros
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

EUBÉE — Esperado da Europa em 5 de Setembro, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Havre e esc. 17 Outubro

L' ATLANTIQUE

esse moderno paquete iniciará as s/viagens para o Brasil em 29 de Setembro, saindo de Bordeaux e chegando ao Rio de Janeiro em 9 de Outubro. Desloca 40.000 toneladas, effectuando regularmente o serviço Bordeaux/Rio de Janeiro em 10 dias. O mais luxuoso, rapido e confortavel paquete em serviço para a America do Sul.

FRANCE-AMERIQUE
Serviço de carga e de passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT KEMMEL — Esperado em 29 de Agosto, destina-se á Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Dispõe de praça p/embarques.

IPANEMA — Mars. e escalas 29/9/31

Para informações sobre passagens e fretes com os agentes:
LEÃO & CIA.
RUA DO BOM JESUS N. 163 — TELEPHONE 9122

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 3 de Setembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: S. Vicente (C. V.), Lisbôa, Corunna, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Almanzora, em 3|9|31	Almanzora, em 1|10|31
Demerara, em 11|10|31	Demerara, em 6|11|31
Almanzora, em 11|11|31	Almanzora, em 3|12|31

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA
SABOR — Esperado no dia 28 de Agosto.
AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores **ASTRIDA** e **JOSEPHINE CHARLOTTE** dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
ASTRIDA, a 6 de Agosto.
INDIER, a 18 de Agosto.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
LONDONIER, a 15 de Agosto.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
LONDONIER, a 16 de Agosto.

Todos estes vapores teem accomodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:
Carlos Alberto de Andrade Médicis
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A
1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 290 — Phone n. 6222

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA — Esperado dos portos de Tutoya e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta Companhia recebe carga para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empreza, as quaes têm lugar ás 9 horas da manhã dos dias: 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 12 e 4º

Eusebio Simões & Djalma Simões

LEILOEIROS
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
Escriptorio e Armazem: Largo do Paraiso n. 10
PHONE 6568

HOJE — 2 DE AGOSTO
A'S DUAS HORAS DA TARDE AOS SRS. COLLECIONADORES DE ANTIGUIDADES!!!
AS EXMAS. FAMILIAS!!!

IMPORTANTE E GRANDE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!!!
PRECIOSOS OBJECTOS DE ARTE!!!

ANTIGUIDADES!!

RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 1512
(Proximo á entrada do Derby)

DJALMA

Autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. F. L. Correia de Araujo venderá ao correr do martello
PRECIOSAS ANTIGUIDADES EM JACARANDA', AMARELLO E CARVALHO — PRATAS — AUTO PIANO — REFRIGERADOR ELECTRICO — AUTOMOVEL — LIVROS DE DIREITO, etc.. etc.
MOBILIARIOS:
Mobilia dourada a fogo estylo Luiz XV — Mobilia de jacarandá com 17 peças estylo Luiz Philippe — Sofás estylo Regencia — Mesas e jardineiras estylo Imperio — Mesas de carvalho — Mesas escrivaninhas e poltrona estylo Manoelino — Guardas roupas em carvalho e jacarandá trabalhado — Mobilia de jacarandá com 12 peças estylo Luiz XV — Mesas de jacarandá estylo Rainha Anna — Cadeiras douradas a fogo — Sanefas douradas — Grandes espelhos com moldura dourada (ouro) — Roupeiro em carvalho, caprichosa confecção de marcenaria franceza — Um telenio colonial (mesa de trabalho) seculo XVIII executado em pau santo — Secretaria de jacarandá — Armarios estantes — Mesas para jogo — Camas de jacarandá — Dunkerkes — Toilettes
Commodas — Poltronas de jacarandá, etc. etc.
QUADROS:
Telas de Castrello — Mauricio — Euclides Fonseca — Landri — Mariano Felix Ellios — Gravuras antigas.
PRATOS ANTIGOS pintados a mão de Seroll, Paris, Schangai, Copeland e Macau.
AZULEJOS SECULARES — pintados a mão (Delft).
JARROS Saxe — Carreano — Satsuma — Chelsea e Sevres.
PRATAS PORTUGUEZAS: Baixelas, colheres, Conchas, Trinchantes, Centro de mesa, Paliteiros, Bandejas e Castiçaes.
PORCELLANAS E CRYSTAES: Serviço de louça para a fogo (Davenport) — Louças Schangai — Garrafas, taças e copos de Bacarat — Faianças antigas etc. etc.
BRONZES E MARMORES ANTIGOS: Lustres de ferro batido — Artisticos lustres — Candelabros.
ARMAS ANTIGAS: Collecção de armas antigas da Epoca Medieval e idade da Pedra: Espadas, Pistolas, Facões etc. etc.
IMPORTANTE AUTO PIANO (PIANO) do reputado fabricante Stere & Clark com todo os requisitos modernos em caixa nogal marfim, fabricação especial para os climas tropicaes — Selecionada collecção de rolos de musica — Custosa mesa de marmore de Carrara e bronze (serviço para fumantes) — LUXUOSO E GRANDE TAPETE DE BRUXELLAS com bellissima padronagem — Conferiavel grupo estufado a Gobelins "Maipio" — Grupos estufados a séda — Linda mobilia azul com 14 peças — Relogio Carrilhão para mesa — Cadeiras estylo americano — Poltronas forradas a couro — Chaise-longues — Ottomanas — Rico faqueiro com 145 peças — NOVA VICTROLA VICTOR com um mez de uso — Discos classicos (Caruso, Fleta, Gigli, Schipa — Machina photographica — Bureaux — Secretaria para senhora — Cadeiras de balanço com molas — Lindos abat-jours de madeira e séda — Passadeiras — Importante secretario com segredo e estantes — 500 LIVROS DE DIREITO (socciandos) — Grupos de vime — Poltronas — Porta-chapeus — IMPORTANTE REFRIGERADOR ELECTRICO "COPELAND" com pouco uso — Mesas e armarios — Baixela de aluminio — Depositos — Louças avulsas — Utensilios de cosa e cosinha — Bancos para jardim — Palmeiras — Frondosas avencas e samambaias — Geladeira "Ruffler" — Um balanço para jardim — Cachorros de raça — Perdes — Um automovel "Ford" e muitos outros objectos que estarão presentes ao Leilão e que igualmente serão vendidos
AO CORRER DO MARTELLO!!!
HOJE A'S 2 HORAS DA TARDE
RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 1512
PELO
DJALMA
ATTENÇÃO — Aluga-se esta confortavel vivenda. Informações com DJALMA.

MOVEIS DE JUNCO

FABRICA TACARE'
O melhor artigo fabricado no paiz
Vendas em grosso
Depositarios :- *Souza Leão & Cia.*
Rua do Apollo, 43-Recife

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estufamento de moveis
FABRICAÇÃO ESMERADA DE:
CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;
PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;
FIO CARDADO E TORCIDOS para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;
SAJOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassu, carvão de pedra, etc.
Agente geral: — MARIO COELHO PINTO
RUA DO IMPERADOR N. 446—2º

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FERRO DO Dr GIRARD

(J. Aug. Thiriaux) PARIS



O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Em todas as Pharmacias.

Desconfiar das falsificações



SERVIÇO AEREO
CONDOR
RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 12 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 12,15 horas
CHEGADA DO NORTE:
Todas as terças-feiras, ás 8 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 8,15 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda, n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as segundas-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS.
— CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 2-0-1-6 —
RECIFE — PERNAMBUCO

Casa em Bôa Viagem

Aluga-se á Casa Azul da rua dos Navegantes (atraz da n. 3.336 da Avenida Beira-Mar.) Inteiramente nova, 3 quartos, 1 sala de jantar, 1 saleta, cosinha azulejada, modernas installações sanitarias agua corrente e luz electrica.

Trata-se á rua da Imperatriz 185 — 2º andar.

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que soffrem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos; e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, por certo ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses bronchites, asthma, grippa, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.

Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE

PERDIDO

Gratifica-se a quem achar e entregar á redação deste jornal ou no consultorio do Dr. J. Baptista Cavalcanti (sobre a Pharmacia Silva Ferreira) uma pequena cruz de ouro, presa a um broche do mesmo metal.



Tendes feridas, espinhas manchas ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue



INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DO
Dr. Ernesto Roesler

formado pela Universidade de Bonn (Allemanha), com certa revalidação pela Faculdade da Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico instituto de radium no norte do Brasil
Ampla e possante installação de Raios X
CLINICA MEDICA — GYNECOLOGIA — RADIOLOGIA
RADIUM
RADIOTHERAPIA
RAIOS X
Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS.
Diagnostico de todas as molestias accessiveis aos Raios X.
TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO
Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, do baço e outros orgãos glandulares, lymphatismo, rachitismo e etc.
TRATAMENTOS — de 8 ás 12 horas.
CONSULTAS — de 2 ás 6 horas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central).. Telephone — 2657.

Anemia - Fraquesa

A fraquesa de um orgão causa o retardamento de suas funcções e este retardamento a insufficiencia para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço-Maciel são electro-dynamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte: nutre, fortifica, e engorda.

E' um medicamento util e primoroso para reconstituir os fracos, regular as regras e as funcções genitaes.

A saude é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueçais o nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas bôas pharmacias ou no Laboratorio MACIEL — Rua Direita n. 167 — 1.º



Para a industria de laticinios:
Desnatadeiras
Batedeiras
Salgadeiras
"BALTIC"
Vasilhames para leite e creme
de ½ até 50 litros em stock

SOCIEDADE SUISSA

RECIFE
Av. Rio Branco, 152 Tel. 2315

Segurança Nocturna

CORPO DE VIGILANCIA NOCTURNA DA CIDADE DO RECIFE, FUNDADO PELO COMMERCIO EM 1906, DESTINADO A' VIGILANCIA NOCTURNA DOS SEUS CONTRIBUINTES

Esta corporação mantem um quadro de guardas para serviços de postos fixos de vigilancia nocturna, destinado a estabelecimentos fabris, commerciaes, silos, obras, domicilios particulares e outros de qualquer natureza, de accordo com o seu Regulamento e mediante o seguinte ajuste:

Das 6 da noite ás 6 da manhã 1 mez .. .. .. 150$000
Das 7 da noite ás 6 da manhã 1 mez .. .. .. 180$000

A TRATAR NO QUARTEL DA CORPORAÇÃO
RUA DO HOSPICIO N. 455

DIRETORIO PROFISSIONAL

DENTISTAS

DR. J. BRAZILEIRO
DENTISTA
Imperatriz, 97, 1º andar, 8 ás 12 —14 ás 18 horas
HORAS APRAZADAS

GABINETE DENTARIO DO
DR. MANOEL MATTOS
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, N. 81 — 1º andar
(Altos da Joalheria Louvre)
Consultas: Das 7 ás 10 e das 17 ás 19 horas.
Cuidadoso tratamento das molestias da bocca e perfeita execução nos serviços de protheses dentaria.

DENTISTA
DR. ELVIDIO RAMALHO
Curso pela Universidade de Harvard Boston E. Unidos
Trabalhos rapidos e garantidos por 10 annos. Trabalhos modernos, Jacket Crowns e Carmichael-Crown
O mais confortavel cabinete do norte do paiz. Raios X, Raios ipers-vermelhos, Raios ultra-violetas
RUA JOÃO PESSÔA, 278 — 1º andar (Alto da "A Primaveira")
TELEPHONE 6089

ADVOGADOS

DR. A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO
ADVOGADO
Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes
Escriptorio:
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 216, 1º andar

MEDICOS

Dr. ADALBERTO DE LYRA CAVALCANTI
Ex-Fac. de Medicina e do Hospital de Allemães
Systema nervoso, coração, estomago e intestino. Toxicomanis. Neurastenia sexual. Disturbios da nutrição. Atraso mental. Malariotherapia
Cons. Rua João Pessôa, 312. De 2 ás 5 da tarde. Tel. 6618.
Residencia: Avenida José Rufino, 9.881 — Tel. 6.509

POLICLINICA
DR. VIEIRA DA CUNHA
RUA DO HOSPICIO N. 321 — andar terreo
Com uma tarifa minima, qualquer doente pode procurar as clinicas: — Medica, Cirurgica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-rino-Laringologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim usar os apparelhos de curas physicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta-frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.
Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendido.
As receitas podem ser aviadas em qualquer pharmacia.
Aberta das 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

CLINICA
DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. JOSUE' DE CASTRO
Tratamento moderno do Diabete, Obesidade, Magresa, Doenças do Estomago e Intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar
CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 5º andar. De 2 ás 6 da tarde.
RESIDENCIA: Hotel Central.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Urethra, prostata, bexiga, rins, etc.
ESPECIALISTA
Dr. ALCEDO COUTINHO
IMPERATRIZ, 12—1º

Dr. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão, Bronchite e Pleuras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO
Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorax Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação. Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.
RES. — Rua Oswaldo Cruz, 294 (Transversal a Conde da Bôa-Vista). Phone — 2294.
CONS. — Rua da Aurora, 87 (andar terreo). Phone — 2284. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Recife — Pernambuco — Brasil

HEMORRHOIDAS
CLINICA DE MOLESTIAS DO INTESTINO, RECTO E ANUS
Cura radical e garantida das hemorrhoides sem operação e sem dor — Cura dos estreitamentos do recto sem operação
CIRURGIA ANO-RECTAL
DR. DOURADO DE AZEVEDO
Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos
RUA LARGA DO ROSARIO, 138 1º andar
Das 10 ás 12 e das 15 em diante
PHONE 2-0-0-4

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — BRONCHO E ESOPHAGOSCOPIA
DR. ARTHUR MOURA
Ex-interno do prof. A. Marinho na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Do Hospital S. Francisco de Assis (Rio)
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 204, 2º andar. Praça da Independencia (Arranha-céo). Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RESIDENCIA: Av. Manoel Borba, 545. — Phone 243-5-6.

Dr. Gouveia de Barros
Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II
Doenças do systema nervoso e medicina interna
Consultas diarias: 10 ás 12 — 2 ás 4 — Imperatriz, 107 — Tel. 2219.
Residencia: Rua da Hora, 198 — Tel. 28114.

DR. ALCIDES COLDEIRA
Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes
Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.
RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 2 horas em deante. — Auto-phone 2252.

MOLESTIAS DE CREANÇAS
DR. THEO BRANDÃO
Especialista
Do Hospital Infantil (Jaqueira) Pediatra dos Centros da Saude de Afogados e Encruzilhada
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1º andar. Das 14 ás 18 horas. Phone 6402.
RESIDENCIA: Hotel do Parque, 2127.

A. DR. MORAES COUTINHO
CLINICA MEDICA
Coração, Rins, Diabetes
Regimens
Rua da Aurora, 119, 1.º andar, das 9 ás 12 horas
Residencia — Pensão Landy

OTOSCLEROSE
(SURDEZ, ZUMBIDO DOS OUVIDOS, ETC.
DR. ARTHUR DE SA'
Com 20 annos de pratica de sua especialidade nas clinicas da Europa
Tratamento com exito nos casos indicados, para o que dispõe de novos e modernos apparelhos, dentre os quaes, o RHEOPHONE, do Dr. Burguet, que combinado com o antigo ELECTROPHONOIDE, dá os melhores resultados.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua da Concordia, n. 167. De 11 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA MEDICA
DR. COSTA CARVALHO
Prof. da Escola de Medicina
Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.
Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 hs em diante
João de Barros, 1598 — Teleph. 28.312

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica do Hospital Santo Amaro—Professor da Faculdade— Cirurgião do Hospital Portuguez
OPERAÇÕES: Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, appendice, etc.
Tumores do ventre. Molestias das senhoras. Tratamento da blenorragia e suas complicações. Cura de hernias, hydrocele e eventrações
CONSULTAS — de 2 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 224, ultra do Regulador da Marinha. — RESIDENCIA: Av. João de Barros, 243
Telephone, 2321

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1931

O CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Palavras de duas figuras de alta influencia na vida comercial dos Estados Unidos sobre o produto brasileiro.

«As provas de habilidade e sinceridade do governo do Brasil têm impressionado grandemente aqui», diz o sr. Henry H. Pike, presidente da Bolsa de Café e Assucar de Nova York.

NOVA YORK, 1 — (Pela Western Telegraf) — Tive oportunidade de encontrar hontem e hoje duas personalidades de maior evidencia no comercio do café, cuja opinião no Brasil muito interessará aos leitores dos "Diarios Associados".

O primeiro foi o sr. Henry Pike, presidente da Bolsa de café e assucar de Nova York.

O jovem cavalheiro de extrema amabilidade, cujos conhecimentos no assunto referentes ao nosso país são justificados pelas propriias funções que exerce.

O sr. Pike atendendo ao pedido, disse o seguinte:

"Aprecio a oportunidade de enviar uma mensagem ao Brasil, atravez dos "Diarios Associados". O mundo cada vez mais vai compreendendo que o sucesso de um só é impossivel e que cada nação de certo grau tem parte no sucesso e no fracasso de todas as outras nações. Nós da Bolsa de café e assucar de Nova York estamos particularmente ligados aos interessados do bem estar do Brasil, havendo um crescente sentimento de amisade de parte do comercio de café deste país para com o produtor brasileiro e um real desejo que o negocio seja lucrativo para o Brasil assim como para o comercio aqui.

Naturalmente os torradores americanos não desejam que os preços caiam ao minimo, antes preferem que eles se mantenham em nivel razoavel e lucrativo.

Devo acrescentar que as provas de habilidade e sinceridade do governo do Brasil, teem impressiosado grandemente aqui.

Confio na cooperação amistosa do comercio do café em geral neste país, e que o Brasil continuará cada vez mais forte. Estou certo que a Bolsa do café e do assucar de Nova York fará todo o possivel afim de auxiliar o comercio do produto brasileiro".

A outra personalidade foi Charles Stofreggen, chefe da firma Steinwender Stofreggen & Company, grande retalhista de café nos Estados Unidos, cujas declarações, foram as seguintes:

"Atendendo ao questionario que os "Diarios Associados" me enviaram, acho inutil criticar a politica do café do Brasil no passado. Quanto ao que diz respeito ao presente, devemos reconhecer toda a ação do governo do Brasil, em defesa dos interesses do país, inteiramente justificada diante das dificeis condições que atravessa. Temos a maior simpatia pelos produtores brasileiros do mesmo modo que, por exemplo, dos plantadores de trigo dos Estados Unidos, mas não vemos solução para o seu problema sem que seja adotada politica restritiva da produção. A menos que os produtores possam em cooperação voluntaria limitar a produção ás exigencias do consumo sendo bem provavel que os preços venham a baixar mais.

Quanto á questão de estimular o consumo, naturalmente cada torrador e mesmo vendedores de cafés verdes, são interessados em faze-lo, mas não vemos mudanças radicais nos habitos desta prova a estimular a esperança em importante aumento de consumo neste país.

Uma conferencia do illustre padre Torrend, dedicada á sociedade feminina

Será no proximo domingo, 9 do corrente, ás 15 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia que o illustre jesuita padre Torrend dedicará a sociedade feminina, estudando o espirito da civilisação moderna.

E o conferencista um nome grandemente acatado no mundo cientifico, que da passagem entre nós realisará varias conferencias nas escolas superiores.

Na Faculdade de Medicina falará sobre "Eugenia", e na Escola de Direito tomará como tema o "Comunismo".

Alargando entretanto o campo de atividade fará uma terceira conferencia exclusivamente dedicada ao elemento feminino.

Conhecedor da sociedade contemporanea em seus detalhes, como sociologo, como homem de ciencia que vem dedicando toda uma vida de observação e estudo ás questões sociais de maior relevo, ninguem melhor que aquele illustre sacerdote poderá tratar o assunto com superioridade encarando os problemas fundamentais dos nossos dias.

Hoje que o mundo moderno reclama a colaboração feminina, impondo-lhe obrigações diversas, cedendo-lhe direitos, é muito justa a procura de uma orientação sadia dentro desses direitos e deveres.

Dai o interesse, a importancia desse movimento social catolico num momento historico de intenso realismo como o que ora atravessamos.

A rainha-mãi da Holanda aniversaria hoje

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio de sua magestade Ema, rainha-mãi da Holanda.

Em solemnização ao evento nos consulados desta capital serão hasteados os respectivos pavilhões.

Proseguem em Nova York as experiencias com o café preparado pelo processo paulista de beneficiamento

NOVA YORK, 1 — (Pela "Western Telegraph") — Estão sendo procedidas cuidadosamente, segundo informa o sr. Arner, membro da comissão tecnica incumbida de examinar e dar parecer sobre o novo processo de beneficiamento de café descoberto em São Paulo, as experiencias com as amostras do produto preparado.

O parecer será definitivo.

As obras do porto de Cabedelo foram iniciadas

MAIS VINHAM DAR TRABALHO A CENTENAS DE FLAGELADOS QUE ESTAVAM VIVENDO A'S EXPENSAS DO GOVERNO

JOÃO PESSOA, 1 — O inicio das obras do porto de Cabedelo veio dar trabalho a centenas de flagelados pelas secas do interior que se encontravam em situação precaria forçando o governo do Estado a despesas com auxilios, comida e hospedagem, depois da vista efetuada pelo interventor federal em companhia dos technicos da empresa que vai proceder á construcção do porto os trabalhos preliminares foram encetados, notando-se hoje grande movimento da cidade para Cabedelo para onde seguiram muitos desempregados que se encontravam nesta capital.

Acôrdo politico entre Minas e Rio Grande do Sul

Na conferencia entre o sr. Antonio Carlos e o ministro Osvaldo Aranha, fica de fóra o sr. Artur Bernardes

RIO, 1 — Informam de Juiz de Fóra que o Correio de Minas, daquela cidade, publica o seguinte telegrama procedente do Rio:

"O sr. Antonio Carlos conferenciou hoje com o ministro Osvaldo Aranha sabendo-se que a palestra foi longa. Ao que constava o eminente politico mineiro tratou com o ministro da Justiça sobre assuntos que interessam aos Estados de Minas e Rio Grande do Sul, sendo tambem ventilado o assunto da Constituinte, tendo, ao que consta, sido combinado um acordo entre os dois grandes Estados.

Neste acordo, segundo soubemos, não figurava o nome do sr. Artur Bernardes".

A incineração dos bonus emitidos durante a Revolução pelos governos de Minas e do Rio Grande do Sul

RIO, 1 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" aplaude a attitude de governo mineiro incinerando os bonus emitidos durante a Revolução, dos quais somente restam em Minas 3.000 contos que estarão queimados até 31 de dezembro proximo. Termina dizendo:

"Infelizmente não ocorre o mesmo com outros dinheiros semelhantes aparecidos nos dias da Revolução. Entretanto a retirada desses titulos da circulação é uma medida de maxima urgencia, maxima moralidade. Bonus, apolices populares ou que nome outro tenha sido dado, esse dinheiro falso, que é o que é, deve desaparecer antes de mais nada..."

—

RIO, 1 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Será incinerada, no decurso do mês entrante, a emissão de bonus do Estado do Rio Grande do Sul, pois a emissão da segunda série servirá para cobrir a série anterior, restando pequeno saldo equivalente a quantia já empregada em auxilio ao comercio e á industria.

Se o governo emitir uma terceira série será na importancia de vinte mil contos para resgate a 1º. de julho vindouro, com juros de 8%. Os novos bonus teem impressas as effigies de Pinheiro Machado e de Julio de Castilhos.

Os implicados na intentona de maio, no Recife, vão ter anistia, segundo "A Patria"

RIO, 1 — "A Patria" anuncia ter sabido no Ministerio da Justiça que já se acha lavrado, dependendo unicamente da assinatura do sr. Getulio Vargas, o decreto concedendo anistia aos implicados na intentona do Recife, de maio ultimo.

Acrescenta que essa medida seria tomada de acôrdo com as sugestões do interventor de Pernambuco que ha dias teria tido uma conferencia com o sr. Osvaldo Aranha sobre o assunto.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

DIPLOMACIA SOBRE PONTA PES

LISBOA, 1 — As autoridades portuguesas e brasileiras realisaram negociações a proposito do conflito de domingo ultimo por occasião do jogo do "Vasco da Gama".

ESPANHA

A POLICIA DA ESPANHA E' CONTRA O FEMINISMO

BARCELONA, 1 — A fim de dissolver o comicio das telefonistas em greve, a policia adotou uma tática desrespeitosa e brutal: os agentes aproximavam-se das moças rasgando-lhes os vestidos, deixando-as quasi nuas.

Muitas desmaiaram, outras correram espavoridas.

Esse novo processo policial causou grande indignação na cidade.

UM APARTE QUE PROVOCA UMA AFIRMAÇÃO IMPRESSIONANTE

MADRID, 1 — O ex-capitão Sediles, falando hontem nas Côrtes Constituintes, citou uma serie de motivos que, na sua opinião, serviam de base para a mudança do atual governo.

Quando o orador pedia a liberdade dos presos politicos e sociais, um deputado perguntou-lhe, em aparte, si o general Berenguer estava comprendido nesse pedido.

O sr. Sediles respondeu a essa interpelação com as seguintes palavras:

"Berenguer cometeu um assassinio matando um capitão que se apresentava com a bandeira branca."

OS DEPUTADOS CATALAS SÃO PARTIDARIOS DUM GOVERNO FORMADO POR ESQUERDISTAS

MADRID, 1 — Os deputados da esquerda catalã declararam haver negado o voto de confiança ao governo porque são partidarios de um governo formado de elementos esquerdistas. Não obstante, prometem cooperar na manutenção da ordem publica.

UMA ATTITUDE DOS SINDICALISTAS

SEVILHA, 1 — Os sindicalistas exigem a exumação dos corpos de quatro homens mortos na praça de Espanha, a fim de averiguarem se fôram alvejados os mesmos quando tentavam fugir, conforme foi anunciado.

FRANÇA

UM MILHÃO DE FRANCOS A QUEM RECONSQUISTAR PARA A FRANÇA O "RECORD" DO VÔO EM LINHA RÉTA

PARIS, 1 — O Ministerio da Aeronautica estabeleceu um premio de um milhão de francos a que reconquistar o "record" do vôo em linha réta que os americanos Boardman e Polando arrebataram ante-hontem aos francezes Costes e Bellonte.

Espera-se que Le Brix realise a tentativa ainda neste inverno, o mesmo fazendo Costes logo que esteja pronto o seu aparelho especial, que se acha em construção.

INGLATERRA

O QUE PENSA O SR. SNOWDEN SOBRE AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DA GRA BRETANHA

LONDRES, 1 — Falando na Camara dos Comuns o secretario das relações exteriores, sr. Snowden, versou sobre as condições economicas do Reino Unido da Grã Bretanha salientando as suas necessidades economico-financeiras. O chanceler do "Exchequer" disse que o orçamento britanico está em melhores condições do que o de outras nações, porém presentemente ele apresenta-se com serios aspectos. Declarou mais que muitos esforços serão empregados para que sejam mais equilibrados os futuros orçamentos, apesar das medidas a serem adotadas envolverem desagradaveis consequencias em certas classes.

LLOYD GEORGE ACHA EM ESTADO SATISFATORIO APO'S A OPERAÇÃO A QUE SE SUBMETEU

LONDRES, 1 — Lloyd George, chefe liberal inglês, foi recentemente operado dos rins, acha-se em estado satisfatorio segundo os boletins medicos oficialmente anunciados.

CONDENADO PELA DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS FRAUDULENTOS

LONDRES, 1 — Lord Kylsant, lendor da Royal Mail Steam Packet Line, foi sentenciado a 12 mezes de prisão como culpado de participação na distribuição de prospetos fraudulentos com a intenção de atrair colocação de capital para a companhia.

O BANCO DE LONDRES ELEVOU SUAS TAXAS DE REDESCONTO

LONDRES, 1 — O Banco de Londres elevou as suas taxas de redesconto de 3 1|2 para 4 1|2 por cento. A adoção de uma taxa mais alta foi como medida de precaução em face da incerteza da situação da Europa Central.

LLOYD GEORGE NÃO DESCANÇA

LONDRES, 1 — Os medicos de Lloyd George recomendam-lhe ainda tres mêses de repouso.

O grande chefe liberal tenciona visitar os Estados Unidos antes de regressar ás lides politicas.

ALEMANHA

UM PRESENTE A' CIDADE DE BERLIM DE UM MILHÃO DE DOLARES

BERLIM, 1 — Julius Rosenwald, filantropo americano, presenteou a cidade de Berlim com um milhão de dolars para ser empregado num estabelecimento clinico dentario. O major Henrich Sahma anunciou que a dadiva entregue a cidade por intermedio do embaixador Frederick Sackett.

RUSSIA

CHEGAM A MOSCOU PANGBORN E HERNDON

MOSCOU, 1 — Os aviadores Pangborn Herndon aterrissaram aqui ás 11 horas da manhã.

RECEBIDO NO KREMLIM O DRAMATURGO DE "JOANA DARC"

MOSCOU, 1 — Bernard Shaw foi recebido hontem por Stalin, no palacio Kremlim, em presença de Litvinoff, commissario do povo junto aos negocios do Exterior.

REGRESSARAM A' INGLATERRA BERNARD SHAW E LADY ASTOR

MOSCOU, 1 — Após dez dias de visita ao país soviético, o escritor e dramaturgo escossês Bernard Shaw, lady Astor e outros membros da comitiva inglêsa, regressaram hoje a Inglaterra por via terrestre.

CHINA

UM ATENTADO CONTRA A VIDA DE CHANG KAI CHE'K

NANKIN, 1 — Chang Kai Chék, presidente da Republica do Sul, foi vitima de um atentado quando passava pelo parque de Manchong, saindo ileso.

ESTADOS UNIDOS

CONTINUA A REDUÇÃO DE SALARIOS

WASHINGTON, 1 — Apesar dos esforços do presidente Hoover junto a industria do país, continuam sendo reduzidos todos os salarios. Não obstantes as providencias do Departamento do Trabalho no sentido de evitar o mal, o mesmo ministerio anuncia que 25.465 pessoas sofreram cortes nos seus vencimentos durante o mês de junho.

A DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA AO CONGRESSO ASSUCAREIRO

"A NOITE" COMENTA DESFAVORAVELMENTE A SUA ATUAÇÃO EM FRANCO DESACORDO COM OS PRODUTORES DESTE ESTADO E COMBATE O PROJETADO "TRUST" CUJA INICIATIVA LHE ATRIBUE, PARA AÇAMBARCAMENTO DO ASSUCAR

"O GOVERNO, COM OS PODERES DISCRECIONARIOS DE QUE DISPOE E TENDO EM VISTA QUE A REVOLUÇÃO FOI FEITA PARA RESTAURAR AS SAS NORMAS DA MORAL ADMINISTRATIVA, NÃO PERMITIRA QUE SE LEVE POR DIANTE TÃO CRIMINOSO ATENTADO CONTRA A BOLSA, JÁ TÃO MAGRA, DOS CONSUMIDORES."

RIO, 1 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Comentando a attitude dos delegados ao Congresso Assucareiro aqui reunido, "A Noite" insere um editorial condenando a politica desenvolvida pelos mesmos.

Ressaltam nesse artigo os trechos seguintes:

"Os delegados dos Estados que são os principais produtores deste genero de primeira necessidade que é o assucar, estão nesse momento reunidos nesta capital para assentarem os meios de melhor defender seus interesses, o que é justo e contra o que ninguem tem nada a dizer. Aproveitando essa oportunidade, o delegado de Pernambuco se lembrou de apresentar uma proposta que no fundo não é mais do que o projéto de creação dum "trust", com um vendedor unico nesta capital, para valorisação artificial do assucar, isto é, para a alta injustificada dos preços para o consumidor carioca.

O processo é conhecido, porque já lhe sentimos os perniciosos efeitos por varias vezes. Na ultima vez que esse plano foi posto em pratica, tivemos de pagar o assucar por mais de 2$000 o quilo e, emquanto assim se escorchava sem nenhum escrupulo o consumidor do Rio, os dirigentes do "trust" obtinham de graça dos usineiros cerca de meio milhão de sacas de assucar que enviavam para o estrangeiro, sendo o produto vendido ali por menos da terça parte por que ficava ao consumidor brasileiro.

O que se pretende fazer agora não deve ser coisa diferente. O vendedor unico, a fixação de preços, os entraves ao comercio livre, as restricções aos embarques — tudo isso são garantias que os agambarcadores pretendem obter para a bôa e completa execução de seu plano. Queremos, todavia, acreditar que o Governo, com os poderes discrecionarios de que dispõe e tendo em vista que a Revolução foi feita para restaurar as sãs normas da moral administrativa, não permitirá que se leve por diante tão criminoso atentado contra a bolsa, já tão magra, dos consumidores.

E' de notar-se tambem que numeroso nucleo de produtores pernambucanos de assucar, em telegramas dirigidos ao presidente Getulio Vargas e aos ministros Lindolfo Collor e Assis Brasil, protestaram energicamente contra a attitude de seu delegado no Congresso Assucareiro, autor da infeliz e inacceitavel proposta. Esses mesmos produtores e muitos outros que igualmente desautorisaram o plano desse delegado, pediram ao Governo Provisorio que se opuzesse contra toda limitação á liberdade de comercio e contra todos os projétos que pudessem crear dificuldades ás transações livres do produto."

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

RIO DE JANEIRO

OS ESTUDANTES DA ESCOLA POLITECNICA E A REFORMA DO ENSINO

RIO, 1 — "A Esquerda" anuncia reinar descontentamento entre os estudantes da Escola Politecnica, devido á reforma do ensino, adiantando que talvez amanhã os estudantes se declarem em greve.

EQUIPARAÇÃO DOS EMPREGADOS ESTRANGEIROS RESIDENTES NO PAIS HA DEZ ANOS, AOS BRASILEIROS

RIO, 1 — "A Noite", comentando o decreto que equipara os estrangeiros residentes ha dez anos no país aos brasileiros, elogia a medida do governo, dizendo que ella vem aliviar diversas empresas de uma situação embaraçosa, defendendo ainda os interesses de milhares de familias que seriam prejudicadas com a execução da lei de dois terços.

UMA ENTREVISTA DO SR. MAURICIO DE LACERDA SOBRE A EXPULSÃO DO TERRITORIO NACIONAL DE UM EMPREGADO ESTRANGEIRO E SUA FAMILIA BRASILEIRA

RIO, 1 — A propósito do caso da expulsão do sr. Manuel Nerdeiro, sua mulher e três filhas do territorio nacional, o sr. Mauricio de Lacerda concedeu ao "O Globo" uma entrevista em que disse que o julgamento do sr. Manuel Nerdeiro póde passar num caso de jacobinismo judiciario. Mas a reunia attingindo a mulher e três filhas brasileiras equivale na abolição de cidadania. O sr. Mauricio de Lacerda diz mais que si o Supremo Tribunal foi reintegrado nas suas funções constitucionais depois da revolução e si dias assim se desempenham é que continúa incorrigivel como o velho Supremo Tribunal. Continuando, diz que a revolução na qual ele cooperou, nasceu muito menos dos desmandos legislativos que das capitulações da magistratura nacional coligadas em ódios contra os vencidos nos movimentos militares e civis. O sr. Mauricio de Lacerda admira-se do sr. Plinio Casado ter votado negando o "habeas-corpus" depois de haver defendido no govêrno passado o sr. Mário Mariani de situação similhante. Cita então o entrevistado as palavras do juiz Hermenegildo Barros que disse que mais valia a dissolução do Tribunal do que sua existencia fingindo que podia deliberar.

Lembra o sr. Mauricio de Lacerda que no tempo do sr. Epitacio Pessôa obteve repatriamento do sr. Everardo Dias um estrangeiro casado com uma estrangeira. O bloqueio da Paraiba e os encarceramentos de Cambuci, diz o entrevistado, são fátos de hontem que deixam transparecer que êstes casos tiveram uma solução legal.

E termina dizendo que acompanhará os exilados; que pregou a revolução para quebrar os velhos grilhões policiais; que essa revolução deixou no emtanto, ao Supremo Tribunal a esperança de que êle, no novo regime, seria um fálido de direitos e liberdades; que acompanhará o desditoso sr. Manuel Nerdeiro e sua prole, mas não perderá de vista a qurul que sonha de negar o seu pedido de "habeas-corpus" contra essa expulsão.

O CASO DA INTERVENTORIA FEDERAL DO AMAZONAS

RIO, 1 — Em face dos telegramas anunciando agitação popular na capital do Amazonas, a favôr de sua permanencia na interventoria, o sr. Alvaro Maia, embora já houvesse entregue seu pedido de demissão ao major Juarez Tavora, telegrafou para Manáus exortando os seus conterraneos a se acalmarem e a acatarem todas as deliberações do chefe do governo provisorio, acrescentando que a principal virtude dos verdadeiros revolucionarios devia ser o espirito de renuncia.

Somente na segunda-feira á tarde o sr. Alvaro Maia será recebido pelo presidente Getulio Vargas.

O SR. CUMPLIDO DE SANTANA CRITICA O CASO DE UM CATEDRATICO DE DIREITO SER INTIMADO A DAR CONTAS A' POLICIA SOBRE SUAS AULAS

RIO, 1 — Tendo o sr. Frederico Carpenter, professor de Economia Politica da Faculdade de Direito, sido chamado pela policia em virtude da denuncia de um investigador dele estar pregando comunismo na sua catedra o sr. Cumplido de Santana comenta esse episodio em seu artigo no "Diario da Noite" considerando esse fato de um atentado ás prerogativas de sua catedra.

Acha o articulista que o referido professor não devia comparecer á policia limitando-se a alegar o direito de ensinar livremente em sua cadeira a doutrina que se delineia no campo da especulação filosofica e "a autonomia didatica que as leis do ensino pomposamente estatuem.

"Esses dois principios" continua o sr. Cumplido de Santana, "matariam logo a questão evitando que o professor fosse sujeitar-se a exame perante uma banca constituida de delegados e comissarios distritais".

Em seguida lembra o caso do professor Pierkow que nos dias mais rigorosos da ditadura proletaria da Russia podia falar em sua cadeira sobre teoria geral do Direito. "No entanto", continua o mesmo jornalista, "neste ano em que vivemos á catedra no Brasil foi sujeita á censura policial, coisa que até agora não tinha verificação na historia" E assim termina o sr. Cumplido: "a pratica que tenho desses assuntos de politica e de policia adquirida em longo praso de exercicio, numa das delegacias auxiliares) dá-me alguma experiencia para advertir as autoridades contra as letras desses investigadores cujos depoimentos tanto serviriam para deportar um cidadão com o pretexto de filiar-se ao comunismo como infalivelmente serviram para constranger um professor a dar conta da idéa que desenvolveu em suas aulas.

OS DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. OTO NIEMEYER E JOSE' MARIA WITACKER

RIO, 1 — "O Jornal" em seu primeiro editorial de hoje alude aos discursos proferidos por occasião do almoço offerecido pelo ministro da Fazenda ao financista inglês sr. Oto Niemeyer. Diz que o sr. José Maria Witacker não poderia deflair com mais felicidade a attitude do governo em face das sugestões contidas no relatório daquele técnico britanico de finanças. Destaca as referencias do sr. Witacker á organisação do banco de reserva e de criticas da imprensa ao ardor de aproveitamento do Banco do Brasil nas novas reformas.

Diz que isso seria a reincidencia de um erro posto á prova em outras vêses. Enquanto o Banco do Brasil é o banco do comercio, o futuro banco será um competidor dos outros bancos funcionando como aparelho de redesconto.

Outra finalidade que incumbe á natureza dos bancos centraes, diz "O Jornal", é a sua distinção dos bancos comerciais, com a função precipua de reguladores da circulação monetaria que não pode ser frustada.

A ação da carteira comercial prova de sobejo a experiencia do Banco do Brasil. Forçado a intervir nas relações do comercio, para salvaguardar seu crédito muitas vêses arranhado em operações infelizes.

Conclue "O Jornal" por affirmar que o sr. José Maria Witacker, colocando-se resolutamente ao lado do sr. Niemeyer, tem muita, tem toda a razão.

A MA' TRADUÇÃO, PARA O VERNACULO, DO ORIGINAL INGLES DO RELATORIO NIEMEYER

RIO, 1 — "A Patria" diz em artigo de fundo que parece ter sido mal traduzido para o vernáculo o original inglês do relatório do sr. Oto Niemeyer.

Cita inumeras incorreções, algumas das quais bem graves, contidas no folheto oficial distribuido á imprensa pelo Departamento Oficial de Publicidade. Esse folheto estava cheio de retoques e acrescimos que não devem ter sido feitos sem o consentimento do autor do relatório.

Pela, ainda "A Patria", na omissão, no grave documento dado a publico em vernáculo, da parte final do relatório e que se refere aos conselhos regionais. Acrescenta que tornará a falar amanhã em outros pontos errados da tradução brasileira do citado relatório.

O "DIARIO CARIOCA" COMENTA OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS SRS. OTO NIEMEYER E JOSE' MARIA WITACKER

RIO, 1 — O "Diario Carioca" trata hoje, em artigo assinado pelo seu diretor sr. Macêdo Soares, dos discursos pronunciados hontem pelos srs. José Maria Witacker e Oto Niemeyer, dissendo da clareza com que fôram tratados os assuntos de parte a parte e da distancia astronomica que nos separa do periodo governamental do sr. Washington Luis em que o assunto financeiro era por systema sonegado ás vistas do povo.

A RECEPÇÃO DO "ROTARY CLUBE" DO RIO A' INSTRUÇÃO

RIO, 1 — Realisou-se hontem á tarde a recepção do "Rotary Clube" dedicada á Instrução á qual compareceram o ministro da Educação e outros illustres professores que foram convidados.

ESPERA-SE NO PROXIMO DESPACHO DO GOVERNO A PROMOÇÃO A MARECHAL DOS GENERAIS TASSO FRAGOSO E MENA BARRETO

RIO, 1 — A imprensa carioca noticia hoje que no próximo despacho serão assinadas as promoções a marechal dos generais Tasso Fragoso e Mena Barreto, como uma demonstração de reconhecimento á ação dos mesmos em favor da vitória da revolução, evitando derramamento de sangue.

Trata-se de uma homenagem aos citados generais, uma vez que, em tempo de paz não existe no Exercito o referido posto.

Os jornais lamentam que o governo não tenha identico gesto, relativamente ao contra-almirante Isaias de Noronha que é um militar valoroso, independente e ativo.

NÃO SE REUNIU HONTEM A JUNTA DE SANÇÕES

RIO, 1 — Por motivos ignorados até hoje, não se reuniu hontem a Junta de Sanções, não tendo comparecido ao Monroe o próprio ministro da Justiça.

SÃO PAULO

ANEXADA A SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA DE S. PAULO, A' SECRETARIA DA JUSTIÇA

S. PAULO, 1 — Por decreto do interventor Laudo Camargo, foi anexada á Secretaria da Justiça a Secretaria da Segurança Publica.

Os cargos de delegado geral, da capital e do interior foram suprimidos, ficando restabelecida a chefia de policia para todo o Estado, sendo para esse cargo nomeado o sr. Eurico Sodré.

Esse decreto assinado pelo interventor trouxe uma surpresa no seu art. 6º, que diz: "Os vencimentos do chefe de Policia serão de ..... 8:000$000". Os vencimentos desse cargo foram sempre quatro contos de réis.

—

CENSURA PARA A IMPRENSA

S. PAULO, 1 — O diretor da Repartição de Imprensa publicou uma nota na qual diz, que, de ordem do ministro da Justiça, todas as entrevistas, de quem quer que seja deverão ser dadas por escrito, sob a responsabilidade de quem as der, respondendo os jornais pela fiel observancia dessa determinação.

Obtida a entrevista será ela apresentada á censura com a declaração do entrevistado de que assume a responsabilidade pelos conceitos e opiniões expendidas e mesmo assim, só será publicada com autorisação escrita da censura.

Igualmente, poderão ser publicados comentarios sob a situação politica e social, quer do Estado quer do país, sem previa autorisação da censura.

NÃO FORAM ACEITAS AS RENUNCIAS APRESENTADAS PELOS PREFEITOS DE CAMPINAS E SANTOS

S. PAULO, 1 — O interventor federal não aceitou as renuncias apresentadas pelos prefeitos de Campinas e Santos.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 1 — Realisou-se hoje a posse do novo chefe de policia do Estado sr. Eurico Sodré.

A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO AGRARIO EM S. PAULO

S. PAULO, 1 — Os lavradores de Barra Bonita lançaram a idéa da formação de um grande Partido Agrario, afim de defender os interesses politicos e economicos da lavroura paulista.

Esse partido deverá se estender depois por todo o Brasil, tornando-se segundo o seu plano, uma força politica nacional.

A REPRESSÃO AO COMUNISMO EM S. PAULO

S. PAULO, 1 — Tendo sido anunciada para hoje nesta capital, como em outros pontos do país, um comicio de carater comunista, o chefe de policia, em nota á imprensa, fez constar que, sem previa autorisação sua, não permittiria absolutamente na realização de qualquer comicio hoje.

SERGIPE

A EXPORTAÇÃO DE SERGIPE NO MÊS DE JUNHO

ARACAJU, 1 — A exportação dos produtos do Estado, durante o mês de junho passado, via maritima e terrestre foi calculada em 82.628 volumes dos quais: 64.015 sacos de assucar; 12.296 sacos de sal; 1.411 fardos de tecidos, 754 fardos de fumo, vindo em seguida oleo, côco, farelo, 503 sacos de farinha de mandioca, caroço de algodão, mel de cana, mangas, residuos de algodão, couros secos e salgados, farinha, peles e outros produtos com destino ao Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagôas, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para os marcados estrangeiros foram exportados 347 volumes, contendo couros secos e salgados, peles, com o valor oficial de libra: 141:568$460.

AMAZONAS

COMO FOI RECEBIDA EM MANAUS A NOTICIA DA DEMISSÃO DO INTERVENTOR ALVARO MAIA

MANA'US, 1 — Por motivo do "consta" da demissão do interventor Alvaro Maia, todas as escolas da capital, os estivadores e grande massa de operarios percorreu as ruas da cidade em sinal de protesto.

O comercio fechou, tendo o porto paralisado os seus serviços.

Tambem em sinal de protesto achase parado o serviço de viação.

A nova legislação sobre debentures

(Conclusão da 7.ª pagina)

ma escritura, não podendo esse numero ser inferior a oitenta por cento do valor nominal total das debenturas em circulação qualquer que seja a convocação em que se realize a assembléa.

Art. 34 — E' anulavel a emissão de debentures feita em desacordo com as disposições desta lei, mas a nulidade só poderá ser decretada em beneficio dos possuidores de debentures e a requerimento destes, demonstrado o prejuizo. Decretada a nulidade, será a sociedade emissora obrigada a restituir aos possuidores de debentures a importancia que destes houver recebido, com os juros da móra.

Paragráfo unico — Os administradores ou gerentes que emittirem debentures nulas responderão para com os seus possuidores e a sociedade pelas perdas e danos a que derem causa.

Art. 35 — Salvo estipulação em contrario na escritura de emprestimo, só os fiduciarios poderão requerer a falencia da sociedade emissora por inpontualidade no pagamento de juros e amortização das debentures ou por outras causas legais.

§ 1º — Se os possuidores de debentures entenderem que os fiduciarios, sendo competentes, se abstêm imprudentemente de requerer a falencia da sociedade emissora, poderão convocar a assembléa geral dos possuidores de debentures, nos termos desta lei e da escritura de emprestimo. A assembléa, pelo voto de possuidores de vinte por cento do valor nominal total das debentures nela representadas, poderá autorizar a abertura da falencia e, neste caso, qualquer possuidor de debentures terá o direito de requere-la, mediante prévio protesto do titulo.

§ 2.º — Para requerer a falencia da sociedade emissora, não é necessario que os fiduciarios ou os possuidores de debentures demonstrem a insuficiencia da garantia, ou desistam dos privilegios inherentes ás debentures.

Art. 36 — Revogam-se as disposições em contrario e notadamente todas as disposições dos Decretos ns. 177-A de Setembro de 1893 e 2.519 de 23 de Maio de 1897, ficando, outrossim, derogadas, para o caso especial da emissão de debentures, as disposições do Codigo Civil e das leis e regulamentos de registro, em contrario a esta lei, referentes á garantia hipotecaria.

ILEGÍVEL